ANNO XXXIX. NUMERO III.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SABBADO 16 DE MAIO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.
3 Lua cheia as 11 horas, 17 m. e 32 s. da m.
10 Quarto ming. as 3 horas, 50 m. e 22 s. da m.
17 Lua nova a 1 hora, 23 m. e 20 s. da t.
25 Quarto cresc. as 5 horas, 22 m. e 2 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
11 Segunda. Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm
12. Terça. Ss. Joanna, Nereo e Aquileo.
13. Quarta. S. Pedro Regalado, Glicerio, Servaço
14. Quinta. ✠ Ascensão do Senhor.
15. Sexta. Ss. Isidro, Dympna, Torquato e Egidio.
16 Sabbado. Ss. João Nepomuceno e Ubaldo.
10 Dom. Sr. Paschoal Baylon e Possidonio.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de maio de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhã ás 10 horas do dia, seis praças de 1ª linha para escoltar tres criminosos até o termo do Limoeiro, onde tem de responder ao jury. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que no dia em que houver vapor da companhia pernambucana para os portos do sul, ao Dr. chefe de policia se apresentem quatro praças, afim de escoltarem dous presos até a provincia das Alagôas. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Informe V. Exc. com o que lhe occorrer acerca do que expõe o director das obras militares no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que seja alistado no exercito como voluntario, depois de julgado apto, o guarda da secção urbana do corpo de policia, Capitulino Bandeira de Mello Cesar Loureiro, que para isso se offereceu, e lhe será apresentado por parte do respectivo commandante.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Devolvo á V. S. as inclusas contas relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Agoa Preta, nos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado, afim de serem rubricadas pelo respectivo promotor publico, como prescreve o art. 54 da lei n. 391, e solicita o inspector da thesouraria provincial, em sua informação de hontem sob n. 199.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Consignando o Dr. José Felippe de Souza Leão como declarou em data do 1º do corrente, a quantia de 400$, de dous mezes de seu ordenado de juiz de direito da comarca de Santo Antão, contados do 1º de abril proximo findo, para a subscripção alli aberta em favor da defesa do paiz, á V. S. envio o certificado de frequencia do referido Dr., relativo ao supracitado mez de abril, para os fins convenientes. — Communicou-se ao predito juiz.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para os fins convenientes a inclusa copia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 24 de abril ultimo.

Dito ao mesmo.—Da quantia de 72$ de que pede pagamento o alferes do 9º batalhão de infantaria, Francisco de Freitas Moreno, proveniente de aluguel de cavallos para o seu transporte da povoação de Entre Montes na provincia das Alagôas, até a villa do Buique, e dalli até esta capital, como se vê do requerimento documentado que devolvo, e a que se refere a sua informação de 29 de abril ultimo, sob n. 323, mande V. S. pagar somente 27$200, conforme indica a contadoria dessa thesouraria, no parecer a que allude a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. o requerimento documentado que veio annexo a sua informação de hontem, sob n. 357, e no qual o capitão José de Cerqueira Lima, pede pagamento das despezas que fez, na qualidade de delegado do termo do Buique, com abono de diarias aos recrutas remettidos para esta capital, tenho a dizer que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação, mande effectuar esse pagamento na importancia de 347$760.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo consta de sua informação de hontem, sob n. 353, pode ser paga a quantia de 2:000$, que o commandante presidio de Fernando tomou por emprestimo a Manoel Baptista Barbosa, para occorrer as despezas daquelle presidio no mez de março ultimo, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento ao predito Barbosa, ou a seus correspondentes nesta capital Fernandes & Irmãos, conforme solicitou o referido commandante no officio que devolvo sob n. 62, de 19 do citado mez de abril. —Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o contrato que V. S. celebrou com o proprietario do hiate *Sergipano*, como me participou em seu officio n. 618 de 11 do corrente, para a conducção dos presos sentenciados ao presidio de Fernando, e das praças que tem de escolta-los.—Remetteu-se copia do contrato á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Além dos presos de que trata meu officio de 9 do corrente, faça V. S. transportar para o presidio de Fernando, no hiate *Sergipano*, o sentenciado militar Isidro Garcia de Oliveira, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 851 de 11 deste mez. —Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Avista de sua informação n. 509 de 11 do corrente, com referencia ao requerimento de Marcelina Leopoldina Hermes, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal os menores Gustavo e Julio filhos da supplicante, visto estarem nas condições legaes.

Dito ao mesmo. — Avista da relação por copia junta, faça V. S. transportar para o presidio de Fernando no hiate *Sergipano*, correndo a despeza por conta do ministerio da guerra, as mulheres dos cabos de esquadra João José de Faria e Antonio José Rodrigues d'Eça e dos soldados José Felix e Fabiano Pinto, os quaes se acham destacados no mesmo presidio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo —Constando do officio do Exm. presidente do Rio Grande do Norte de 7 do corrente, haverem alli chegado os objectos remettidos por esse arsenal no vapor *Jaguaribe*, com destino aquella provincia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que segundo constou do officio do Exm. presidente da Parahyba de 8 do corrente, sob n. 2 080, foram alli recebidos os objectos remettidos por esse arsenal no vapor *Jaguaribe* com destino ao corpo de guarnição e a fortaleza de Cabedello daquella provincia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o requerimento dos guardas da secção urbana João Antonio de Souza e Capitulino Bandeira de Mello Cesar Loureiro, autoriso V. S. a dar-lhes baixa e fazer apresentar este que se offerece para o exercito ao brigadeiro commandante das armas, sendo substituidos o primeiro por Francisco Ramos da Cruz e o segundo por Manoel José Thimoteo da Silva, se para isso forem julgados aptos, como propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 190 de 7 deste mez.—Officiou-se neste sentido ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do furriel da 3ª companhia da secção urbana, José Francisco Gonçalves Orem, autoriso V. S. a conceder-lhe baixa, sendo substituido nesse posto por João Pita Virães, como propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 741 de 9 deste mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao delegado de policia de Santo Antão.—Representando a esta presidencia os eleitores da freguezia desta cidade Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, João Florentino de Góes Cavalcanti, Sidronio Joaquim do Rego Barreto e Vergalino José de Almeida, que foram notificados para responder a um summario pelo crime de offensas physicas com o fim de os inutilisar na eleição de um deputado geral pelo 3º districto, a que se vai proceder no dia 14 do corrente, recommendo á Vmc. que suspenda o andamento desse processo até depois da referida eleição e pelo espaço determinado no art. 64 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Dito ao agente fiscal da illuminação a gaz.—Approvo a deliberação que Vmc. tomou como me communicou em officio de 11 do corrente de mandar arrear, afim de não interromper a continuação dos concertos que se estão fazendo na ponte da Boa-Vista a columna de um dos combustores da illuminação a gaz existente na mesma ponte.

Dito ao gerente da empreza da illuminação a gaz.—A' vista da informação do agente fiscal do governo datada de 11 do corrente concedo a permissão, que solicitou o Sr. Thomaz Jefferreis, gerente da empreza da illuminação a gaz para mandar substituir por encanamento de seis pollegadas de diametro o de oito, que existe na ponte provisoria do Recife, devendo a respectiva despeza correr por conta da companhia e não sendo collocado o encanamento em cima das estivas da referida ponte emquanto não estiverem concluidos os concertos que nella se estão executando. —Communicou-se ao agente do governo.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que, independentemente de annuncios compre com urgencia e faça recolher ao arsenal de guerra as madeiras indicadas no incluso pedido tendo em vista a maior economia da fazenda nacional.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria —O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcanti, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 13 de abril ultimo, resolve conceder-lhe um anno de licença. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito.—O presidente da provincia tendo em vista o que representou o respectivo commandante superior em officio n. 56 de 2 deste mez, resolve privar a José Antonio de Azevedo Santos Junior do posto de alferes secretario do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio por se achar comprehendido nas disposições dos §§ 1º e 2º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pelo major commandante da secção de batalhão de reserva n. 6 da guarda nacional do municipio de Caruarú, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em data do 1º de março ultimo, resolve considerar vago o posto de alferes da 2ª companhia da mesma secção de batalhão por ter Antonio Alves da Costa Couto, mudado de residencia para a provincia do Ceará ha mais de um anno, e para este posto e para os abaixo declarados nomêa:

2.ª companhia.
Alferes Leopoldino de Pontes Jardim.
3.ª companhia.
Tenente o alferes Manoel Liberalino Freire de Carvalho.
Alferes Americo Vespucio de Andrade.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas —O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. Exc. que nesta data autorisou o director do arsenal de guerra a mandar satisfazer com urgencia o pedido do commandante da fortaleza do Brum, a que allude o officio de V. Exc. de 11 do corrente, sob n. 866.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 843, que nesta data se mandou fornecer pelo arsenal de guerra o pedido de quarenta vassouras para a fachina do quartel do 2º batalhão de infantaria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o bacharel Rufino Coelho da Silva ter entrado em 28 do mez passado no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso para o qual foi nomeado, assim o communico á V. S. para seu conhecimento de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 12 de maio.

Requerimentos.

Anna Barbosa Dessa.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco de Paula Machado.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Fielden Brothers & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Josepha Maria da Conceição.—Não tem lugar.

Marcelina Leopoldina Hermes.— Apresente os menores ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Pantaleão, africano livre —Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres 26 de abril de 1863.

O *Saintonge* deixou os povos do Rio da Prata a revolverem-se no mesmissimo circulo vicioso em que se agitam desde a sua emancipação politica.

Batidas as guerrilhas n'uma provincia apparecem em outra com a mesma força, ainda que impotente para lograr os seus intentos, bastante para pôr estorvos á obra de organisação em que tão laboriosamente trabalha a Republica Argentina.

Depois da completa derrota de Ontiveros em Cordova, acaba de ser batido em Mendoza o caudilho Clavero, outro dos tenentes de Peñaloza; occorreu este successo no sitio chamado Algarrobo Grande, e, segundo a parte, foi crescida a mortandade, tendo sido aprisionado e arcabusado um dos principaes chefes. Por esta occasião mostrou-se unanime o espirito das provincias, apressando-se todas a prestar o seu contingente para suffocar a rebellião.

No Rosario inaugurou-se, com toda a solemnidade que tão importante acontecimento merecia, a estrada de ferro até Cordova, e hontem voltou daquella festa o presidente da republica.

A assembléa provincial approvou as eleições feitas a 29 do passado, apezar dos protestos de nullidade interpostos pelos vencidos, e por conseguinte eleger-se-ha a 2 de maio o governador provincial. Ainda os eleitores se não puzeram de accordo sobre o candidato que mereça o voto unanime, mas grande parte da assembléa se fixa em D. Mariano Saavedra, que provisoriamente desempenha tão elevado cargo.

A *Tribuna* principiou a demonstrar que semelhante eleição se não póde fazer por oppor-se a ella o artigo 87 da constituição; mas não acho fundamento nesta excepção, visto D. Mariano Saavedra não haver sido governador constitucional pelo tempo que a lei designa, mas um mero continuador do general Mitre, cuja ausencia veio supprir.

Estão chegando os membros do congresso, e, ao que parece, reunir-se-hão este no 1º de maio, segundo ordena a constituição nacional.

O successo que neste momento mais nos preoccupa a attenção é o desapparecimento do general Flores, e de alguns chefes pertencentes á emigração oriental.

E' fóra de duvida que o general Flores anda a estas horas pela Republica Oriental, procurando encorporar os seus parciaes, mas é um contrasenso dizer que houve invasão. Invasão foi a que fez o general Oribe á frente de um exercito organisado na Republica Argentina e com elementos argentinos; mas o acto do general Flores não é mais do que responder ao clamor de innumeraveis cidadãos que no interior da republica soffrem toda a casta de vexames pelo crime de pertencerem ao partido colorado, e correndo ao chamado delles e expondo a sua vida só com quatro amigos, dá este general mais uma prova de abnegação e patriotismo.

E' falso que se lhe prestasse a menor cooperação official, pois que o ministro do interior em data de 13 do corrente se apressou a expedir aos governadores do litoral uma circular nos termos seguintes:

« O governo nacional sabe que alguns emigrados orientaes residentes nessa provincia intentam fazer uma invasão no Estado-Oriental. O Sr. presidente encarrega-me, por consequencia, de prevenir a V. Exc. que tome as medidas convenientes para impossibilitar o plano dos referidos emigrador. »

Entretanto foi só a 16 pelas 10 horas da noite que o general Flores desappareceu de Buenos-Ayres n'uma baleeira para isso fretada, sem mais comitiva que o commandante Caraballo e dous ajudantes, sendo completamente falso quanto os periodicos de Montevidéo tem dito a respeito deste embarque.

O governo oriental recebeu o aviso deste successo no dia 19, e immediatamente começou a tomar as medidas mais extravagantes, aquartelando a guarda nacional e mandando prender todos os amigos do general Flores que presumia implicados no que lhe deu para chamar planos de invasão.

Oito dias se tinham passado quando sahi de Montevidéo, e o governo nada disse da posição que occupa o general Flores, nem onde se encontra, o que mostra evidentemente que o general está entre amigos. Segundo os dados que tenho, só hontem 25 deviam sentir-se os primeiros movimentos da vasta conspiração, que ha de reivindicar os direitos calcados aos pés nos comicios de 1857, e o ultrage feito á humanidade com a carnificina de Quinteros.

Tomado de medo, vê o partido blanco allianças para os seus inimigos em toda a parte, e não é o imperio do Brasil o menos indicado, pois á bocca cheia proclamam que os elementos com que se aventurou tão atrevida empreza vieram da raia brasileira. Posso asseverar que esta asserção é tão falsa, como é a que attribue a este governo a menor connivencia na empreza. O que é positivo é que tanto o povo argentino como o brasileiro, sympathisam com a emigração oriental, e lhe tem prestado, prestam e prestarão o mais decidido apoio, que nenhum governo do mundo póde intervir sem atacar a mais nobre prerogativa do homem.

Não falta quem receie que o general Flores e os seus parciaes encontrem nas facas de sua patria o martyrio, e se reproduza a matança de Quinteros; mas os que conhecem a tempera daquelles homens e os seus precedentes na arte das nossas guerras, tem completa fé em que, por mais adversa que lhes seja a sorte das armas, não cahirão n'uma cilada como a que se armou aos martyres de 1858. Por outro lado o elemento com que crê poder contar o governo oriental não lhe pertence se não em parte, de modo que, se, como tudo leva a acreditar, o general Flores conseguir a menor vantagem nas primeiras operações, será geral o pronunciamento.

Ha um facto muito significativo que explica o silencio que se guarda em Montevidéo, e é que Dionysio Coronel, nomeado chefe de uma das jurisdicções militares em que se subdividio a republica, permanecia ainda naquella cidade a 25 do corrente, professando não acreditar nos boatos que corriam. Aqui em Buenos-Ayres affirma-se que aquelle chefe prometteu ao general Flores não tomar parte activa nos successos que se derem, mas eu persuado-me antes que esta inacção provem de conhecer elle que Palomeque lhe tem minado o prestigio no departamento do Serro-Largo, e receiar não levantar forças sufficientes para conter o pronunciamento que se deve ter feito simultaneamente no dia 25. O governo oriental tomou o vapor « Villa del Salto, » que nesta data deve estar armado em guerra, mas de pouco póde servir-lhe, uma vez internados no coração da republica o general Flores e os seus.

No Chile houve entre o governo e as autoridades navaes inglezas um conflicto que produzio momentaneamente agitação no paiz.

O almirante inglez recebeu instrucções para apoiar a reclamação de 50.000 pesos exigidos por Whithead, subdito da mesma nação, como indemnisação de um braço perdido nos dias da revolução de 1856. Ficou quasi provado que o reclamante provocára a sua desgraça atacando uma sentinella que lhe fez fogo. O governo do Chile manteve o seu decoro com energia, apoiado na sua justiça e no pronunciamento da opinião publica, mas o mesmo reclamante veio pôr termo á questão, desistindo espontaneamente das suas pretenções.

Na alameda de S. Thiago inaugurou-se solemnemente a estatua do general S. Martin, assistindo o governo, todas as corporações e um immenso concurso de povo. Proferiram-se por esta occasião bellos e animados discursos.

Lastarria ia partir para o Perú no caracter de ministro plenipotenciario.

Nesta ultima republica triumphou por bastante maioria a lista patrocinada pelo general Echenique para o corpo municipal. O governo occupa-se de questões financeiras, mas a nova lei monetaria baseada sobre a unidade da moeda chamada sol tinha causado bastantes transtornos, principalmente nos cambios sobre as praças européas.

Na Bolivia veio um decreto permittir a exportação de mineral de prata, mediante um direito de quatro reales por quintal. Para ajustar os limites com o Chile nomeou o governo a D. Pascoal Sorruco.

Noticias da America Central referem que o dictador Carreras, presidente de Guatemala, invadio S. Salvador e foi completamente derrotado, perdendo os seus principaes chefes.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL.

Presidencia do Sr. Visconde de Abaeté.

A's 11 1/2 horas da manhãa o Sr. presidente abre a sessão, estando presentes os Srs. Mafra, visconde de Sapucahy, Souza e Mello e Cunha Vasconcellos.

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada.

O Sr. 1.º secretario participa que o Sr. Dantas está soffrendo de uma ophtalmia que o priva por emquanto de comparecer ás sessões do senado.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do 1.º secretario da camara dos Srs. deputados, communicando que a dita camara póde começar os seus trabalhos por haver numero sufficiente de seus membros.—Inteirado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente convida os Srs. senadores para reunirem-se no dia seguinte, e levanta a sessão ás 11 3/4 horas da manhãa.

QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE ABRIL

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

A's 11 3/4 horas da manhãa o Sr. presidente abre a sessão, estando presentes os Srs. Mafra, visconde de Sapucahy, barão de Maroim, marquez de Caxias, Candido Baptista, Candido Borges, Cunha Vasconcellos, Souza e Mello e Carneiro de Campos.

Lida a acta da sessão antecedente é approvada.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro do imperio, communicando que S. M. o Imperador se digna receber sexta-feira, 1.º de maio seguinte, á uma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação da camara dos Srs senadores que tem de pedir ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora para a missa do Espirito Santo, e a hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral.

Fica o senado inteirado, e o Sr. presidente declara que se ia nomear a deputação.

Um officio do Sr. marquez de Abrantes, communicando que, por decreto de 7 do corrente mez, houve por bem Sua Magestade o Imperador nomea-lo interinamente ministro da fazenda.

Um officio do Sr. Araujo Ribeiro, participando que, por incommodo de saúde, não compareceu á sessão antecedente, e que assim deixará de comparecer ás seguintes sessões emquanto durar o mesmo incommodo.—Inteirado.

Procedendo-se á nomeação da referida deputação, foram designados á sorte os Srs. Pimenta Bueno, Candido Borges, visconde de Uruguay, barão de Muritiba, Carneiro de Campos, D. Manoel e visconde de Sapucahy.

Em seguida o Sr. presidente convida os Srs. senadores para reunirem-se no dia seguinte, e levanta a sessão ao meio-dia.

QUINTA SESSÃO PREPARATORIA EM 1 DE MAIO.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

Ao meio-dia o Sr. presidente abre a sessão, estando presentes os Srs. Mafra, visconde de Sapucahy, visconde de Uruguay e Pimenta Bueno.

Lida a acta da sessão antecedente é approvada.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. conselheiro Pedro de Alcantara Bellegarde, communicando que, por decreto de 9 de fevereiro ultimo, houve por bem Sua Magestade o Imperador nomea-lo ministro da agricultura, commercio e obras publicas.—Inteirado.

O Sr. presidente convida para desempenhar a missão de que foi incumbida a deputação que deve ir pedir a Sua Magestade o Imperador que se digne designar o dia, hora e lugar para a missa do Espirito Santo, e a hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral; e suspende a sessão até a volta da mesma deputação.

A' 1 hora e 20 minutos da tarde, voltando a deputação, continúa a sessão, e o Sr. Pimenta Bueno, como orador da referida deputação, diz que tendo sido introduzido á presença de S. M. o Imperador, e havendo cumprido a sua missão, o mesmo augusto senhor se dignára responder que a missa do Espirito-Santo seria no dia 3 pelas 11 horas na capella imperial, e a sessão da abertura da assembléa geral no mesmo dia, á 1 hora da tarde, no paço do senado.

O Sr. presidente declara que a resposta de S. M. o Imperador é recebida com muito especial agrado; convida os Srs. senadores para reunirem-se no dia 3, e levanta a sessão á uma hora e meia da tarde.

A 3 houve a sessão solemne de abertura, que já foi publicada no n. de hontem.

A 4 não houve sessão.

SESSÃO EM 5 DE MAIO.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

A's 11 horas da manhãa, achando-se presentes trinta Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

Lidas as actas de 1, 2, 3 e 4 de setembro de 1862, e de 1, 3 e do corrente mez, são todas approvadas.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. Vianna, em que participa não poder ainda comparecer ás sessões do senado, mas que o fará logo que esteja convalescido.

Igual participação do Sr. barão de S. Lourenço. —Inteirado.

Um officio do Sr. Paula Albuquerque, em que participa a impossibilidade em que se acha de comparecer ao senado, e reclama o subsidio que lhe compete.—A' commissão de constituição.

Comparecem no decurso da sessão mais tres Srs. senadores.

O Sr. presidente declara que se vai proceder á eleição da mesa, começando-se pela do presidente.

Corrido o escrutinio, sahem eleitos:

Presidente.

O Sr. visconde de Abaeté, com a maioria absoluta de 30 votos, tendo vindo á mesa 32 cedulas.

Vice-presidente.

O Sr. Gabriel Mendes dos Santos, com a maioria absoluta de 24 votos, tendo vindo á mesa 32 cedulas.

1.º secretario.

O Sr. José da Silva Mafra, com 28 votos; e 3.º o Sr. Firmino Rodrigues Silva, com 16.

2.º secretario.

O Sr. José Martins da Cruz Jobim, com 29 votos; e 4.º, o Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque, com 20; ficando 1.º supplente o Sr. José de Araujo Ribeiro com 7, e 2º o Sr. Francisco Antonio de Souza Queiroz com 3.

O Sr. Presidente diz que, achando-se eleita a mesa, passa se a ler o parecer da commissão de constituição ácerca da carta imperial pela qual foi nomeado senador do imperio o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, e sobre a eleição a que se procedeu na provincia de Mato-Grosso para preencher a vaga resultante do fallecimento do senador João Antonio de Miranda, o qual parecer ficára sobre a mesa.

Sendo lido e submettido a discussão, é approvado sem debate.

O Sr. presidente declara então senador do imperio pela provincia de Mato-Grosso o Sr. José Maria da Silva Paranhos.

Constando achar-se o dito senhor na sala immediata, procede-se á nomeação da deputação que o deve receber, e são designados á sorte os Srs. Carneiro de Campos, visconde de Jequitinhonha e Teixeira de Souza; e sendo introduzido logo no salão, presta juramento e toma assento.

O Sr. presidente diz que se vai proceder á eleição das commissões, e corrido novamente o escrutinio, são eleitos para a de

Resposta á falla do throno.

Os Srs. Carneiro de Campos com 16 votos, barão de Muritiba com 15, e visconde de Jequitinhonha com 14, por desempate com o Sr. Nabuco, que teve igual numero.

Constituição e diplomacia.

Os Srs. visconde de Sapucahy com 30, visconde de Uruguay com 29, e Souza Ramos com 12.

Fazenda.

Os Srs. visconde de Itaborahy com 25, visconde de Jequitinhonha com 18, e Souza Franco com 10.

Legislação.

Os Srs. Silveira da Motta com 27, Eusebio de Queiroz com 21, e Nabuco com 15.

Passando-se a eleger a commissão de marinha e guerra, vêm á mesa 29 cedulas, e verifica se não haver numero de Srs. senadores para formar casa.

O Sr. presidente dá a ordem do dia e levanta a sessão.

A' 6, 7 e 8 não houve casa.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica se haver casa, e é aberta a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 4.º secretario, servindo de 1.º, procede á leitura dos seguintes pareceres, que vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

ELEIÇÃO DE MATO GROSSO

« Examinando as actas dos quatro collegios eleitoraes da provincia de Mato-Grosso, que se reuniram em 28 de setembro do anno passado, para elegerem um deputado, em consequencia de haver sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, o conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare, reconheceu a commissão que dos 82 eleitores que concorreram aos collegios obtivera o referido conselheiro 78 votos, e o tenente coronel Antonio Peixoto de Azevedo 4.

« Nenhuma irregularidade occorreu no processo eleitoral, havendo sómente a notar que oito collegios da freguezia de Sant'Anna da Parahyba, que pertencem ao collegio de Miranda, reuniram-se na propria villa, e votaram no tenente Herculano Carlos Ferreira Penna, allegando a impossibilidade, que merece toda a attenção, de irem a Miranda, que dista 150 leguas, por caminhos desertos e intransitaveis.

« A' vista do exposto, é a commissão de parecer:

« 1.º Que se annullem os votos dos eleitores de Sant'Anna da Parahyba.

« 2.º Que se approvem as eleições dos collegios indicados, e que seja reconhecido deputado pelo Mato-Grosso o conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

« Paço da camara, em 29 de abril de 1863.—Araujo Lima.—Oliveira Bello. »

ELEIÇÃO DO MARANHÃO. (2.º *districto*)

« Foram presentes á commissão de constituição e poderes as actas de onze collegios do 2.º districto da provincia do Maranhão na eleição a que se procedeu a 3 de agosto do anno passado para supprir a vaga do deputado conselheiro Francisco José Furtado, que fôra nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.

« Compondo-se os collegios de 332 eleitores, obtiveram o conselheiro Francisco José Furtado 271 votos e o Dr. Candido Mendes de Almeida 61. Não combina, porém, esta votação com a da camara municipal apuradora, que deu ao 1.º 320 votos e ao 2.º 58, provindo semelhante divergencia, na opinião da commissão, de equivoco da camara municipal ou da falta das actas de alguns collegios, as quaes lhe não foram presentes, e que em caso nenhum podem alterar a votação conhecida.

« Não se deram irregularidades no processo eleitoral, com excepção da Tatoya, em que, votando no mesmo individuo o conselheiro Francisco José Furtado, o collegio se fraccionou em dous, constando um de seis eleitores, sob a presidencia do major Antonio José das Neves, e outro de onze, sob a do capitão Joaquim Diniz Sertro Gomes, juiz de paz mais votado da freguezia dos Barrinhos, que é a mais visinha, e que a isto se prestou pela recusa dos da Tatoya.

« Apreciado este acto, entende a commissão que foi irregular o proceder da minoria do collegio dos seis eleitores, arrogando-se a eleição da mesa, devendo ser annulados seus votos.

« Nestes termos, é a commissão de parecer:

« 1.º Que se annullem os votos do collegio de seis eleitores, que sob a presidencia do major Antonio José das Neves constituiram a mesa interina respectiva do collegio.

« 2.º Que se approve a eleição dos outros collegios mencionados, e que seja reconhecido deputado pelo 2.º districto da provincia do Maranhão o conselheiro Francisco José Furtado.

« Paço da camara dos deputados, em 29 de abril de 1863.— Araujo Lima.— Oliveira Bello. »

ELEIÇÃO DO CEARÁ (3.º *districto.*)

« A commissão de constituição e poderes examinou as actas dos collegios eleitoraes do 3.º districto da provincia do Ceará na eleição a que se procedeu em 17 de agosto do anno passado para preencher a vaga que se deu com a escolha de senador do finado Miguel Fernandes Vieira.

« Compõe-se o districto de oito collegios, fazendo o total de 359 eleitores, dos quaes compareceram 234, e obtiveram votos os seguintes individuos: Dr. Benjamin Pinto Nogueira, 184; o prelado diocesano D. Luiz Antonio dos Santos, 49; o padre Theodulpho Franco Pinto Bandeira, 1. Confrontando-se, porém, as actas parciaes com a acta da apuração geral, nota-se desaccordo entre ellas, porque na ultima se conta a votação deste modo: ao Dr. Benjamin Pinto Nogueira, 156 votos; ao prelado diocesano, 69; ao Dr. Leandro Chaves e Mello de Ratisbona, 20; ao padre Theodulpho Franco Pinto Bandeira, 1. Pelo que respeita ao processo eleitoral, correu elle sem irregularidade alguma.

« Apreciado o defeito indicado, discordancia entre as actas parciaes e geral, releva observar que, ou procede de equivoco da camara municipal apuradora, ou da votação do collegio do Jardim, que consta de 45 eleitores, e cuja acta não foi presente á commissão, nenhuma influencia dahi póde provir com relação ao resultado geral da eleição, em que sempre tem maioria o Dr. Benjamin Pinto Nogueira.

« Nestes termos, é a commissão de parecer:

« Que se approve a eleição dos collegios mencionados, assim como que seja reconhecido deputado pelo 3.º districto da provincia do Ceará o Dr. Benjamin Pinto Nogueira.

« Paço da camara dos deputados, em 29 de abril de 1863.— Araujo Lima.— Oliveira Bello. »

O Sr. presidente nomea para a deputação que por parte desta camara tem de pedir a S. M. o Imperador a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo, assim como do dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral, aos Srs. Tiberio, Fausto de Aguiar, J. Madureira, Leitão da Cunha, Bandeira de Mello, Carneiro da Cunha, Bello, Epaminondas, Costa Pinto, Pereira Franco, Fleury, Bezerra Cavalcanti, Silvino Cavalcanti, Carneiro de Mendonça, Martim Francisco, Rodrigo Silva, Aragão e Mello, Henriques, Souza Mendes, Siqueira Mendes, Paulino de Souza, Silva Nunes, Lima e Silva, e Mello Rego.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão.

QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE ABRIL.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver casa, e é aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte;

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador se digna de receber sexta-feira 1.º de maio, á uma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação desta camara que tem de pedir a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo, e a hora e lugar da abertura da assembléa geral.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento do officio desta camara, em que communica poder começar os seus trabalhos por haver numero sufficiente de membros, e transmittindo a relação nominal delles, afim de ser levada á augusta presença de S. M. o Imperador.—Inteirada.

Outro do Sr. marquez de Abrantes, communicando que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 7 do corrente, encarrega-lo interinamente da pasta do ministerio da fazenda.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado Francisco Carlos da Luz, participando que se acha prompto para comparecer ás sessões.—Inteirada.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DE MATO GROSSO.

Entra em discussão e é approvado sem debate o parecer da commissão de poderes sobre a eleição de um deputado por Mato-Grosso.

O Sr. presidente declara deputado pela referida provincia o Sr. conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

ELEIÇÃO DO MARANHÃO. (2.º *districto.*)

Em seguida entra em discussão, e é igualmente approvado sem debate, o parecer da mesma commissão sobre a eleição do 2º districto do Maranhão.

O Sr. Presidente declara deputado pelo mesmo districto e provincia o Sr. conselheiro Francisco José Furtado; o qual, achando se na sala immediata, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

ELEIÇÃO DO CEARÁ (3º *districto*)

Entra tambem em discussão, e da mesma sorte é approvado sem debate, o parecer da referida commissão sobre a eleição do 3º districto do Ceará.

O Sr. Presidente declara deputado o Sr. Benjamin Pinto Nogueira.

O Sr. Presidente convida aos membros nomeados para a deputação que tem de ir ao paço a comparecerem amanhãa, e levanta a sessão.

QUINTA SESSÃO PREPARATORIA EM 1 DE MAIO.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

Ao 1/2 dia, feita a chamada, verifica-se haver casa, e é aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 4º secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. conselheiro Pedro de Alcantara Belegarde, communicando que S. M. o Imperador houve por bem nomea-lo, por decreto de 9 de fevereiro ultimo, para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado Antonio da Costa Pinto e Silva, participando que por incommodos em sua saude não tem podido comparecer ás sessões, e pedindo ser substituido na deputação que tem de pedir a Sua Magestade o Imperador a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo, e da hora e lugar da abertura da assembléa geral.—Inteirada.

ELEIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (1º *districto.*)

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte parecer:

« Examinadas as actas dos collegios eleitoraes do 1º districto da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, que se reuniram em 27 de julho do anno passado para eleger um deputado, em consequencia de ter sido nomeado o tenente general barão de Porto Alegre para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, reconhece a commissão que a eleição está isenta de irregularidades, tendo obtido o referido barão 230 votos, e o Dr. João Jacintho de Mendonça 112, contando-se-lhe os cinco votos em separado que foram tomados no collegio de Caçapava.

« A' vista do exposto, é a commissão de parecer:

« Que se approvem as eleições dos collegios eleitoraes do 1º districto da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, e que seja reconhecido deputado o tenente-general barão de Porto-Alegre.

« Paço da camara dos deputados, em 30 de abril de 1863.—Araujo Lima.—J. J. Teixeira Junior.

Achando-se na sala immediata o Sr. deputado Joaquim Raimundo de Lamare, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

O Sr. Presidente declara que nada mais havendo a tratar, suspende a sessão até a volta da deputação que tem de pedir a S. M. o Imperador a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo e da hora e lugar da abertura da assembléa geral, e convida a referida deputação a cumprir a sua missão á hora designada.

A' hora e meia, voltando a deputação, continúa a sessão; e o Sr. Tiberio, como orador della, tomando a palavra pela ordem, declara que, tendo sido a mesma deputação recebida com as formalidades do estylo e cumprido sua missão, S. M. o Imperador se servira designar as onze horas do dia 3 de maio para a missa do Espirito-Santo na capella imperial, e a uma hora da tarde do mesmo dia para a abertura da assembléa geral no paço do senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado; e em seguida levanta a sessão.

SEXTA SESSÃO PREPARATORIA EM 2 DE MAIO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

Ao 1/2 dia, feita a chamada, verifica-se haver casa, e abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Declarando o Sr. 1º secretario não haver expediente, passa se á ordem do dia.

ELEIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (1º *districto.*)

Entra em discussão, e é approvado sem debate o parecer da commissão de poderes sobre a eleição de um deputado pelo 1º districto da provincia de Pedro do Rio Grande do Sul.

O Sr. Presidente declara deputado pelo mencionado districto e provincia o Sr. tenente-general barão de Porto-Alegre.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados para comparecerem amanhãa, ás 11 horas da manhãa, na capella imperial, e depois no paço do senado á 1 hora da tarde.

SESSÃO EM 4 DE MAIO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 horas e meia, feita a chamada, verifica-se haver casa, e abre-se a sessão, sendo *approvada* a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando copias das posturas da camara municipal da cidade de Santa Luiza, da provincia de Minas-Geraes, approvadas pela resolução provincial n. 1,004 de 1859, e do parecer que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado deu sobre ellas.—A' commissão de camaras municipaes.

Outro do mesmo ministerio, enviando a acta da formação do collegio eleitoral da cidade de Rio-Formoso na eleição de um deputado a que se procedeu no 3º districto da provincia de Pernambuco, para preenchimento da vaga que teve lugar em razão de ter aceitado o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas o Sr. conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, remettendo a copia da acta da formação do collegio eleitoral da villa dos Barreiros, na sobredita eleição.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia authentica da acta da apuração geral dos votos da eleição de um deputado a que se procedeu na

MUTILADO

ILEGÍVEL

provincia de Paraná, afim de preencher a vaga proveniente de ter aceitado o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia authentica das actas da nova eleição primaria a que se procedeu em outubro de 1861 na parochia de Nossa Senhora do Rosario do Orobó, provincia da Bahia, por ter sido annullada por esta camara a que teve lugar em dezembro de 1860.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia das actas da eleição primaria da parochia de Arez, da provincia do Rio-Grande do Norte.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando um volume impresso das leis da provincia do Maranhão promulgadas no anno de 1861, e a copia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as mesmas leis.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Outro do mesmo ministerio, enviando um exemplar da collecção das leis da assembléa legislativa da sobredita provincia promulgadas no anno de 1860, para que a assembléa geral tome em consideração o que a respeito das aposentadorias do cirurgião de partido e do porteiro da camara da capital dispõe a lei n. 578 nos artt. 33, 34 e 36, bem como remettendo por copia o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as ditas leis.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando um exemplar dos actos legislativos da provincia de Santa Catharina promulgados no anno de 1862, e copia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre os ditos actos.—A' mesma.

Outro do ministerio da fazenda, devolvendo, com as informações pedidas, o requerimento em que Francisco Gonçalves de Araujo, escrivão aposentado da alfandega de Paranaguá, pede que se melhore o vencimento de sua aposentadoria.—A' quem fez a requisição.

Outro do ministerio da guerra, remettendo a copia da resolução da consulta do conselho supremo militar á respeito do pagamento de soldos que reclama o alferes do 2° batalhão de caçadores dos libertos d'el-rei, Feliciano José de Lima.—Idem.

Outro do Sr. deputado Justiniano Baptista Madureira, communicando não poder comparecer ás sessões por achar-se de nojo pelo fallecimento de seu irmão.—Mandou-se desanojar.

O Sr. Nebias: — Peço a palavra para negocio urgente.

O Sr. Presidente: — O nobre deputado terá a palavra depois da eleição da mesa.

O Sr. Nebias: —E' o mesmo.

ELEIÇÃO DA MESA.

Procede-se á eleição da mesa, e sahem eleitos os senhores:

Presidente (86 cedulas, sendo 2 em branco.)
Visconde de Camaragibe, 47 votos.
Vice-presidente (85 cedulas.)
Joaquim Octavio Nebias, 46 votos.
1° secretario (80 cedulas.)
Antonio Pereira Pinto, 46 votos.
2° secretario (81 cedulas, sendo uma em branco.)
Francisco Januario da Gama Cerqueira, 46 votos.
3° secretario (75 cedulas.)
Gasparino Moreira de Castro, 44 votos.
4° secretario (75 cedulas.)
Pedro de Calazans, 45 votos.
Supplentes.
Pedro Moniz Barreto de Aragão e Flaminio do Nascimento Lessa.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES.

Procede-se á eleição das commissões, e sahem eleitos:

Resposta á falla do throno (83 cedulas.)

Os Srs: Barbosa da Cunha, 49 votos; Tiberio, 48; Pereira da Silva, 47.

Constituição e poderes (83 cedulas.)

Os Srs.: Teixeira Junior, 50 votos; Araujo Lima, 49; Bello, 48.

O Sr. Nebias: — Peço a palavra para negocio urgente.

Consultada a casa, responde affirmativamente.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra.

FELICITAÇÃO Á S. M. O IMPERADOR.

O Sr. Nebias: — Já tive a honra de declarar á V. Exc. que era objecto urgente o que tinha de submetter á consideração da casa. Se for necessario consulta-la por meio de votação, requeiro urgencia.

Consultada, a camara approva a urgencia.

O Sr. Nebias: —Pedi a palavra, Sr. presidente, para submetter á apreciação da camara a seguinte indicação. (Lê.)

Sr. presidente, esta indicação por si só falla mais alto e melhor do que as minhas toscas palavras (apoiados), porque corresponde ao grande sentimento nacional que está no coração de todos os Brasileiros. (Muitos apoiados.)

Depois dos graves acontecimentos que tiveram lugar na capital do Imperio, que tão profundamente despertaram a indignação publica, e ao mesmo tempo deram occasião para se apresentar em todo esplendor o patriotismo do nosso augusto monarcha e da nação brasileira (muitos apoiados), nós nem por um só momento poderiamos demorar os votos e a manifestação dos sentimentos que por nós e em nome de todos os Brasileiros devemos levar á presença do alto throno de Sua Magestade o Imperador. (Muitos apoiados.)

Não se trata de uma questão mesquinha de partidos. (Muitos apoiados.) Não reparem, pois, V. Exc. e meus illustres collegas, se tomei a iniciativa da palavra. Fi-lo mesmo por considerar que em tão importante questão não ha prevenção de partidos, não ha precedencias, nem rivalidades, nem outras inspirações que não sejam as do mais elevado e sincero patriotismo. (Muitos apoiados, muito bem.)

Assim, pois, Sr. presidente, a moção que proponho é de toda a camara, e de todo o paiz. (Muitos apoiados.)

Em conclusão peço á V. Exc. que, aceitando esta indicação, haja de remettê-la sem demora á commissão respectiva da casa, afim de que possamos em termo muito breve levar os nossos votos de gratidão perante o throno do excelso monarcha o Sr. D Pedro II, assim como o protesto mais seguro de nossa firmeza e lealdade para sustentar a corôa imperial, a dignidade e honra da nação, á custa dos maiores sacrificios. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem.)

O Sr. Saraiva (pela ordem): — Sr. presidente, não estou bem inteirado do que dispõe o regimento a respeito de moções semelhantes á de que se trata; meu fim nesta occasião é pedir á V. Exc. que dê ao objecto sujeito á consideração da camara uma solução immediata, e independente do parecer de commissão. (Apoiados)

Creio que o nobre deputado por S. Paulo teve em vista mostrar ao paiz os sentimentos de que nos achamos todos possuidos. (Apoiados.)

Por tanto, que necessidade ha de demorar-se um acto que está nos desejos de todos? (Muitos apoiados.)

Invoco, pois a attenção de V. Exc. pedindo-lhe que em sua sabedoria indique o meio de fazer com que seja incontinente satisfeito o que está nos corações de todos os Brasileiros. (Apoiados geraes.)

O Sr. Nebias: — Eu quiz submetter-me á disposição do regimento da casa.

O Sr. Presidente: — A moção não póde deixar de ser considerada indicação; e, sendo indicação, tem de ir á commissão respectiva; porquanto diz o regimento no art. 130: « As indicações só poderão ser feitas pelos membros da camara por escripto, e por elles assignadas e lidas na mesa, como os projectos; serão sem dependencia de votação remettidas á commissão a que por sua natureza pertencerem.» A' vista do que dispõe esse artigo, terá de ser a indicação remettida á commissão de constituição e poderes.

O Sr. Nebias (pela ordem): — Considero de summa urgencia e alta importancia a moção que mandei á mesa, e julguei que por ser uma indicação devia passar pelos tramites legaes. Mas sendo este objecto de extrema gravidade, e devendo ser votado até de puro enthusiasmo, desde já requeiro á V. Exc. que não lhe dê o destino que tinha lembrado, e que, se cabe nas disposições regimentaes, a submetta immediatamente á votação.

O Sr. Presidente: —Os nobres deputados põem-me embaraço. Já li a disposição do regimento relativo ás indicações; sendo a moção do nobre deputado uma indicação, tem de ir necessariamente a uma commissão. O regimento distingue claramente o que é indicação e o que é requerimento: no artigo concernente a requerimentos, não póde ser comprehendida a moção de que se trata.

O Sr. Nebias: —Pois bem, Sr. presidente, para que seja quanto antes satisfeito o enthusiasmo de todos os Brasileiros neste momento, proponho que a minha moção seja considerada como simples requerimento.

O Sr. Presidente: —Não posso considerar esta indicação como requerimento, porque o regimento diz no art. 131: «São requerimentos, ainda que outro nomes se lhes dê, todas aquellas moções de qualquer deputado ou commissão que tiverem por fim a promoção de algum objecto de simples expediente, como pedir informações ou esclarecimentos ao governo, pedir sessão extraordinaria, augmento ou prorogação das horas da ordinaria, pedir alguma providencia que a occorrencia das circumstancias fizer necessaria sobre objecto de simples economia do trabalho da camara ou policia da casa que não esteja determinado no regimento.» Estando assim definido o que é objecto de requerimento, não pode a moção de que se trata ser considerada como requerimento. E', portanto, uma indicação, e como tal ha de ir á commissão competente, que, se quizer, dará hoje mesmo o seu parecer. O Sr. deputado mande a moção á mesa.

Vem á mesa, e é lida, a indicação, que se acha em nosso numero de hontem.

O Sr. presidente declara que esta indicação vai ser remettida com urgencia á commissão de poderes.

O Sr. F. Octaviano (pela ordem): —Parece-me, Sr. presidente, que as circumstancias que inspiráram a moção offerecida pelo honrado deputado por S. Paulo são por sua natureza tão extraordinarias que não podiam ser previstas pela camara dos deputados quando fez o seu regimento. Portanto, estou persuadido de que o enthusiasmo de que está possuido o nobre deputado, e de que estamos todos nós possuidos, em relação á corôa e ao ministerio, no modo por que se houve o governo imperial a proposito do conflicto inglez, não deve ser demorado em sua manifestação por causa de uma disposição regimental que não é applicavel a este caso. (Apoiados)

O paiz tem os olhos sobre nós, e por este proceder esperava da parte de toda a camara. O paiz tinha por certo que o nosso primeiro passo seria manifestarmos á corôa o seu contentamento e gratidão ao governo imperial pelo modo por que se tem havido na solução daquelle conflicto.

Eu, portanto, peço a V. Exc. que, reconsiderando o assumpto, veja se depara no regimento um meio pelo qual satisfaça á justa impaciencia da camara; proponho mesmo que a camara dos Srs. deputados autorise a V. Exc. para desde já mandar pedir ao governo o dia e a hora em que a camara irá cumprir esse dever do seu patriotismo. (Muitos apoiados.)

O Sr. Presidente: —A' vista do que já ponderei, não posso considerar requerimento esta moção.

O Sr. Teixeira Junior (pela ordem): —Eu creio que posso indicar um meio facil para que se não demore a deliberação da camara.

Como relator da commissão que tem de apresentar o seu parecer, declaro que ella já que principio ao seu trabalho; e assim, dentro em poucos minutos serão satisfeitos os desejos da camara, sem que deixem de ser respeitados os escrupulos do Sr. presidente.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos:

Primeira de orçamento e contas (65 cedulas, sendo uma em branco.)

Os Srs. Paulino de Souza, 44 votos; Torres-Homem, 44; Tiberio, 43.

O Sr. Teixeira Junior (pela ordem) —Pedi a palavra pela ordem para apresentar o parecer da commissão de constituição e poderes ácerca da moção recentemente offerecida nesta casa. (Lê)

O Sr. Presidente: —Ainda se poderia suscitar alguma duvida sobre este parecer, em vista do art. 170 do regimento, que dispõe o seguinte:

« Nenhum artigo do regimento será mudado ou alterado, senão em virtude de indicação sobre a qual haja parecer da commissão de policia. »

Mas como todos os membros da mesa convem nesta dispensa do regimento, e concordam com o parecer, creio que esta duvida desapparecerá. (Apoiados).

Vem á mesa e é lido, um parecer sobre a indicação, approvando-a.

Muitos Srs. Deputados: —Votos! votos!

Procedendo-se á votação do parecer, é approvado.

O Sr. Presidente declara que se vai officiar ao governo pedindo a designação do dia, hora e lugar, em que S. M. o Imperador se dignará de receber a camara dos deputados.

O Sr. 1° secretario, obtendo a palavra pela ordem, declara que se acham sobre a mesa dous officios dos Srs. ministros da guerra e marinha, pedindo dia e hora para apresentarem as propostas do governo fixando as forças de terra e naval para o anno financeiro de 1864 a 1865.

Marca-se o dia 5 do corrente, á uma hora da tarde para o primeiro, e á hora e meia o segundo.

Passando-se á continuação da eleição das commissões, reconhece-se não haver casa e levanta-se a sessão.

SESSÃO EM 5 DE MAIO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 horas e 3/4 da manhãa, verifica-se haver casa, e abre-se a sessão sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando a copia da sentença absolutoria proferida pelo juiz de direito da comarca da capital da provincia do Paraná no processo de responsabilidade instaurado contra o ex-juiz de paz do districto da mesma capital coronel Manoel de Oliveira Franco.—A commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia authentica das actas da eleição primaria a que se procedeu na parochia de Nossa Senhora da Conceição de Angra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro, no dia 26 de outubro proximo passado.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando a acta da organisação do collegio eleitoral da cidade de Castro na eleição de um deputado pela provincia do Paraná, para substituir a vaga que se deu em razão de ter aceitado o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando as copias das actas das duas eleições primarias que tiveram lugar na parochia de Pirassununga, provincia de S. Paulo, no dia 28 de julho de 1861.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando a representação que a esta camara dirigem os cidadãos Francisco Joaquim Medeiros, Fernando Moreira de Araujo e Francisco Dionysio dos Santos contra a validade da eleição primaria e que se procedeu no dia 24 de agosto do anno passado na parochia do Passa-Tres, da provincia do Rio de Janeiro.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo, com os competentes documentos, a copia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder a D. Maria Luiza Bidegorry, viuva de Bernardo Urbano Bidegorry, a pensão annual de 400$. — A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo a copia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder a D. Maria Emilia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e D. Emilia Amalia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, filhas legitimas do fallecido conselheiro de estado visconde de Albuquerque, a pensão annual de 1 800$ repartidamente.—A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo, com os competentes documentos, a copia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder ao padre Manoel dos Santos Silva, vigario collado da freguezia de S. José do Turvo, da provincia do Rio de Janeiro, a pensão annual de 600$ —A' mesma.

Outro do mesmo ministerio, enviando com os competentes documentos, a copia do decreto pelo qual S M. o Imperador houve por bem conceder ao cabo de esquadra do 3° batalhão de artilheria a pé, da provincia do Pará, Belmiro Antonio Coutinho de Almeida, a pensão mensal de 15$.—A' mesma.

Outro do 1° secretario do senado, enviando a copia authentica da falla com que S. M. o Imperador abrio a 3ª sessão da actual legislatura.—A' commissão de resposta a falla do throno.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos:

Segunda do orçamento e contas (75 cedulas, sendo uma em branco.)

Os Srs. Almeida Pereira, 46 votos; Diogo Velho, 45; Sergio de Macedo, 39.

O Sr. 1° secretario, obtendo a palavra pela ordem procede á leitura de um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador designa o dia de amanhãa á uma hora da tarde, no paço da cidade, para receber esta camara, que em corporação tem de manifestar ao mesmo augusto senhor, em nome della e do paiz, os sentimentos de profunda gratidão de que se acham possuidos todos os Brasileiros pelas repetidas e incontestaveis provas de acrysolado patriotismo que o mesmo augusto senhor acaba de dar por occasião do deploravel conflicto com a legação britannica nesta côrte.—Inteirada.

O Sr. Presidente convida os Srs. deputados a comparecerem amanhãa nesta camara, para dahi se dirigirem ao paço da cidade, á hora indicada.

Continúa a eleição das commissões e sahem eleitos:

Terceira do orçamento e contas (81 cedulas.)

Os Srs. Figueira de Mello, 49 votos; J. de Alencar, 48; Angelo do Amaral, 47.

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da guerra, é introduzido no salão com as formalidades do estylo, toma assento a direita do Sr. presidente e ahi procede a leitura da seguinte

PROPOSTA.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—De ordem de S. M. o Imperador, em virtude do preceito da lei, venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1.° As forças de terra para o anno financeiro de 1864 a 1865 constarão:

« § 1.° Dos officiaes dos corpos moveis e da guarnição, da repartição ecclesiastica, e dos corpos de saude, do estado-maior de 1ª e 2ª classes, de engenheiros e do estado-maior general.

« § 2.° De 20,000 praças de pret de linha em circumstancias ordinarias, e de 30,000 em circumstancias extraordinarias.

« Art. 2.° As forças fixadas para circumstancias ordinarias serão divididas em 15,000 praças de pret dos corpos moveis, de 5,000 dos corpos de guarnição.

« Art. 3.° As forças fixadas no § 2° do art. 1° serão completadas por engajamento voluntario, e pelo recrutamento nos termos das disposições que existirem.

« Art. 4.° A respeito dos individuos que assentarem praça voluntariamente ou fôrem recrutados, observar-se-hão as seguintes disposições:

« § 1.° Os recrutados servirão por nove annos e os voluntarios por seis. Tanto uns como outros, porém, se depois de concluido o seu tempo de serviço quizerem continuar nas fileiras, poderão faze-lo engajando-se por dous ou mais annos.

« § 2.° Os voluntarios, além da gratificação diaria igual ao soldo inteiro, ou ao meio soldo de primeira praça, emquanto forem praças de pret, conforme tiverem ou não servido no exercito o tempo marcado na lei, perceberão como premio de engajamento uma gratificação que não exceda a 400$ para os primeiros e a 300$ para os segundos, paga pelo modo que for estabelecido nos regulamentos do governo; e quando forem escusos do serviço, se lhes concederá nas colonias militares, ou de nacionaes, um praso de terra de 22 500 braças quadradas.

« O premio para os que quizerem continuar a servir na forma do § 1° deste artigo será proporcional ao tempo pelo qual de novo se engajarem.

« § 3.° Os recrutados e voluntarios poderão eximir-se do serviço militar, por substituição de individuos que tenham a idoneidade precisa para o mesmo serviço.

« Art. 5.° O governo é autorisado a destacar até cinco mil praças da guarda nacional, em circumstancias extraordinarias.

« Art. 6.° Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1863.—Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão. »

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

S. Exc. retira-se com as mesmas formalidades com que fôra introduzido.

O Sr. Presidente declara que a proposta é remettida á commissão de marinha e guerra.

Achando-se tambem na sala immediata o Sr. ministro da marinha, é introduzido no salão com as formalidades do estylo, toma assento á direita do Sr. presidente, e ahi procede á leitura da seguinte

PROPOSTA.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—De ordem de S. M. o Imperador venho apresentar-vos, na conformidade da lei, a proposta fixando a força naval para o anno financeiro de 1864 a 1865.

« Art. 1.° A força naval para o anno financeiro de 1864 a 1865 constará:

« § 1.° Dos officiaes da armada e das demais classes que fôr preciso embarcar, conforme as lotações dos navios, e estado maior das divisões navaes.

« § 2.° Em circumstancias ordinarias, de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha, embarcadas em navios armados e transportes, e de 5,000 em circumstancias extraordinarias.

« § 3.° Do corpo de imperiaes marinheiros, das companhias de aprendizes marinheiros creadas pelas leis anteriores, do batalhão naval e do corpo de imperiaes marinheiros da provincia de Matto-Grosso, continuando a autorisação para eleva-los ao seu estado completo.

« Art. 2.° A força acima mencionada será preenchida pelos meios autorisados no art. 4° da lei n. 613 de 21 de agosto de 1851.

« Art 3.° Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de maio de 1863 —Joaquim Raymundo de Lamare. »

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

S. Exc. retira-se com as mesmas formalidades com que fôra introduzido.

O Sr. Presidente declara que a proposta é remettida á commissão de marinha e guerra.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos:

Quarta do orçamento e contas (68 cedulas, sendo uma em branco).

Os Srs. Lemego, 45 votos; Carlos da Luz, 45; Corrêa de Oliveira, 44.

Quinta do orçamento e contas (64 cedulas, sendo uma em branco).

Os Srs. Lima e Silva, 44 votos; Mello Rego, 43; Cruz Machado, 42.

Indo proceder-se a votação da sexta commissão de orçamento, reconheceu se não haver casa, e levanta-se a sessão.

SESSA'O EM 6 DE MAIO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver casa, e abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando um volume das leis da provincia do Paraná promulgadas no anno passado.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo, com os competentes documentos, a cópia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder repartidamente a D. Francisca Justiniana de Barros e D. Joanna Isabel de Barros, irmãas do finado capitão-tenente Bento José de Carvalho, victimas do naufragio da corveta *D. Isabel*, a pensão annual de 504$.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia do decreto pelo qual foi aposentado Victoriano Pinto de Sampaio no lugar de porteiro da academia das bellas-artes com o ordenado por inteiro, visto contar mais de 35 annos de serviço effectivo.—A' mesma.

Outro do ministerio da justiça, communicando que S. M. o Imperador houve por bem aposentar o carcereiro das cadeias da relação da capital da Bahia, Antonio Pereira de Almeida, com o ordenado que lhe competir.—A' mesma.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, transmittindo o decreto pelo qual foi concedido privilegio por dez annos a Ferdinand Philippe Edouard Carré para introduzir no imperio um apparelho, de sua invenção, destinado a obter gelo, mediante a condição de ficar elle dependente da approvação da assembléa geral.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o requerimento em que a directoria da companhia da estrada de ferro de D Pedro II pede providencias para que possa continuar os trabalhos incumbidos á mesma companhia.—A's commissões de fazenda e commercio, industria e artes.

Outro do ministerio da marinha, transmittindo os esclarecimentos pedidos por esta camara ácerca do requerimento em que D. Maria Bernardina dos Santos Nunes, viuva do vice almirante Pedro Antonio Nunes, pede ser paga da quota que lhe cabe da escuna *Liberdade do Sul*, aprisionada pelo navio de guerra *Pirajá*, pertencente ás forças navaes do Rio da Prata, que então se achavam sob o commando daquelle finado.—A' quem fez a requisição.

Outro do Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, communicando que hontem tomou assento no senado como senador pela provincia de Matto-Grosso.—Inteirada.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos:

Sexta do orçamento e contas (65 cedulas, sendo 12 em branco).

Os Srs. Luiz Carlos, 51 votos; Carneiro da Cunha, 51; Costa Pinto, 44.

Sendo tres quartos depois do meio-dia, o Sr. presidente, suspendendo a sessão, convida a camara a com elle dirigir-se ao paço imperial.

A' uma hora e um quarto, voltando a camara á sala de suas sessões, o Sr. presidente declara continuar a sessão, e em acto successivo manda lançar na acta o discurso que elle como orgão da camara teve a honra de dirigir á S. M. o Imperador, e em seguida a resposta do mesmo augusto senhor, que foi recebida pela camara com muito especial agrado. (Vide o *Diario* de hontem.)

Passando-se á votação da commissão de pensões e ordenados, reconhece-se não haver casa, e levanta-se a sessão.

SESSAO EM 7 DE MAIO.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

A's 11 horas e 3/4 da manhãa, verifica-se haver casa, e abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios das presidencias das provincias do Amazonas, Pará, Parahyba, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, e Matto-Grosso, enviando collecções de leis provinciaes promulgadas no anno passado.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Outro da presidencia da provincia do Amazonas, enviando dous exemplares impressos dos documentos a que se refere o relatorio apresentado á assembléa legislativa da mesma provincia por occasião de abrir-se a sua sessão ordinaria em 3 de maio do anno passado. — A' archivar-se.

Um requerimento do Sr. visconde de Maranguape, pedindo licença para ir á Europa tratar de sua saude com os seus vencimentos de conselheiro de estado.—A' commissão de pensões e ordenados.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES.

Procede-se á eleição das commissões, e sahem eleitos:

Pensões e ordenados (66 cedulas, sendo uma em branco).

Os Srs. Pereira Franco, 15 votos; Jaguaribe, 45; Fiel de Carvalho, 44.

Fazenda (66 cedulas, sendo uma em branco).

Os Srs. Fernandes da Cunha, 46 votos; Ribeiro da Luz, 46; Henriques, 45.

O Sr. 1° secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura de um officio do Sr. ministro interino da fazenda, pedindo dia e hora para apresentar as propostas do poder executivo e o relatorio da repartição a seu cargo.—Marca-se o dia de amanhãa pela uma hora da tarde.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos:

Justiça civil (67 cedulas, sendo 4 em branco).

Os Srs. Leandro Bezerra, 44 votos; Figueira de Mello, 44; Silva Nunes, 43.

Justiça criminal (68 cedulas, sendo uma em branco).

Os Srs. Almeida Pereira. 44 votos; Barbosa da Cunha, 44; Barcellos, 44.

Diplomacia (63 cedulas, sendo duas em branco).

Os Srs. Sergio de Macedo, 47 votos; Torres Homem, 46; Taques 47.

Seguindo-se a votação da commissão de marinha e guerra, reconhece-se não haver casa, e levanta-se a sessão.

— A' 8 não houve sessão.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O vapor *Oyapock* entrado hontem dos portos do sul, sahido da côrte e da Bahia antes do *Oneida* nada adiantando ás noticias de que foi este portador.

Os nossos leitores, pois, do norte deverão recorrer, para terem a série completa de noticias do sul, aos ns. 105 e 110 do mesmo *Diario*.

De Alagoas dizem-nos que chovia alli bastante, causando as chuvas grandes estragos, não só na capital como no Pilar e outros lugares.

Na capital cahiram por terra as casas de taipa; e no porto foi tão forte o tufão que fez garrar o brigue inglez *Annie Wark*, que estava a carregar, apenas safando-se a carga, devendo o casco e velame ser arrematados por ordem do consul inglez.

Os prejuizos causados á villa do Pilar, pelas chuvas, eleva-se á mais de 50 contos de réis.

— Tendo-nos chegado o resultado definitivo da eleição procedida para o deputado complementar do terceiro circulo, demo-la á sciencia do publico, apresentando-o por collegios, pela votação obtida pelos dous candidatos.

Apezar de já hontem termos dado a votação dos collegios do Cabo e da Escada, era repetimo-la para que a recapitulação da mesma torne-se mais palmar á vista dos votos parciaes.

Cabo.		
Dr. Joaquim Portella..........	49	
Conselheiro Sá e Albuquerque..		42
Escada.		
Dr. Joaquim Portella..........	34	
Conselheiro Sá e Albuquerque..		8
Victoria.		
Dr. Joaquim Portella..........	42	
Conselheiro Sá e Albuquerque..		24
Serinhãem.		
Conselheiro Sá e Albuquerque..		22
Dr. Joaquim Portella..........	21	
Rio Formoso.		
Conselheiro Sá e Albuquerque..		42
Dr. Joaquim Portella..........	30	
Barreiros.		
Conselheiro Sá e Albuquerque..		45
Dr. Joaquim Portella..........	8	
	184	183

Sommados, pois, os votos resultantes da urna, acha-se eleito deputado o Sr. Dr. Joaquim Portella com um voto de maioria sobre o seu competidor.

— Na quinta feira preterita funccionou o *Instituto Archeologico Pernambucano* em sessão ordinaria, na qual foi discutido e approvado o orçamento da receita e despeza do mesmo *Instituto* no corrente anno, conforme o projecto representado pela commissão respectiva.

— Roga-se a autoridade policial a quem possa competir, que dê as suas providencias afim de que cessem os furtos de roupa, cavallos, gallinhas, etc., etc., que se repetem com frequencia por Ponte d'Uchoa e immediações.

Nesses pontos os larapios não tem o menor receio de mal que lhes possa vir, e assim fazem proprio o que é alheio, ficando sempre com o gozo das suas *agencias nocturnas*.

— Em virtude da proposta do commandante do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, foi privado do posto de secretario do referido batalhão, José Antonio de Azevedo Santos Junior.

— Foram nomeados, por proposta do commandante da secção n. 6 do municipio de Caruarú: alferes da 2ª companhia, Leopoldino de Pontes Jardim; tenente da 3ª, Manoel Liberalino Freire de Carvalho, e alferes Americo Vespucio de Andrade.

— Hontem fundeou em nosso porto, vinda do Rio de Janeiro, com 7 dias de viagem, a corveta a vapor de guerra nacional *Magé*, sob o commando do nosso distincto comprovinciano capitão-tenente Mamede Simões da Silva, a qual fica a disposição da presidencia.

— Encetamos no n. 105 a publicação dos trabalhos das duas camaras de senadores e deputados; e firmes no proposito de dar por inteiro aquelles que o merecerem, continuamos no presente numero a publicação das chegadas pelos ultimos vapores.

— Do Bom Conselho nos escrevem, em data de 6 do corrente:

« O inverno por cá é animador, tanto que criadores e agricultores estão satisfeitos. Alem da afugentação da secca, o inverno trouxe o decrescimento do cholera morbus.

« O Dr. Pedro espera retirar-se dentre em pouco, para o que já pedio autorisação a presidencia. As maneiras distinctas e cavalheiras deste joven fazem com que deixe immorredouras recordações nesta terra, onde tanto se desvelou pela salvação dos affectados.

« Os zoilos tem-o procurado morder e agora mesmo consta-nos, para ahi segue uma terrivel correspondencia, escripta por um desses charlatães curandeiros, que vio-se burlado em seus intentos, pelo referido Dr. Pedro. »

— Pelo Dr. juiz municipal de Serinhãem, foi preso o escravo Francisco, de Thelesphoro Marques da Silva como assassino de Antonio Leão em 1851.

— Informam-nos que na Bahia estavam fundeados dous vapores confederados—o *Alabama* e o *Virginia*

— No vapor *Oyapock* vieram os tripolantes do brigue inglez *Annie Wark*, que perdeu-se em Maceió.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 14 e 15 de maio.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 de maio:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio, africano, de 40 annos de idade, a requisição do Dr. curador geral.

A' ordem do de Recife, Aniceto Affonso da Costa, portuguez, de 18 annos, por crime de offensas physicas, e Manoel Coelho, branco, de 18 annos, sem declaração de motivo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os crioulos Lourenço, de 40 annos, José, de 21 annos, escravo de Francisco Vicissimo do Rego, por fugido.

A' ordem do de S. José, Maria Rita Pereira, crioula, de 28 annos, Anna Francisca do Nascimento, parda, de 24 annos, por ameaças e injurias, João Baptista dos Passos, pardo, de 33 annos, por disturbios.

No dia 14 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Manoel Francisco dos Santos, de 20 annos de idade, Manoel Francisco de Souza, de 23 annos, vindos de Caruarú para recrutas, João, crioulo, de 19 annos, escravo de Gervasio Mancebo, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Estevão, crioulo, de 31 annos, escravo de Manoel Gonçalves dos Santos, por espancamento

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, africano, de 68 annos de idade, escravo de Joaquim Francisco Duarte, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Vicente Alves Ferreira, pardo, de 31 annos, por desordem; Mathias, africano, de 38 annos, escravo de Joaquim Pereira de Mendonça, por infracção de posturas.

A' ordem do da Capunga, Joaquim, africano, de 51 annos, escravo de Alexandre Barbosa, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 13 de maio de 1863.

Existiam......	403	presos.
Entraram . .	8	»
Sahiram . .	12	»
Existem . .	399	»
A saber:		
Nacionaes. .	294	
Estrangeiros..	34	
Mulheres . .	6	
Estrangeiras .	2	
Escravos . .	56	
Escravas	7	
Total.	399	

Allimentados a custa dos cofres publicos.................... 162

— Movimento da enfermaria no dia 14 de maio de 1863.

Tiveram baixa:
Vicente Felix de Carvalho, colite.
Jacintho Mendes da Hora, gastrite.
Theodoro Gomes da Silva, intermitente.
José, escravo de D. Anna, hepatite.
João, escravo de Manoel Alves, intermitente.
Teve alta:
Albino, escravo de João Lopes.

— Movimento da casa de detenção no dia 14 de maio de 1863.

Existiam......	399	presos.
Entraram......	8	»
Sahiram . .	3	»
Existem.......	404	»
A saber:		
Nacionaes . .	296	
Estrangeiros .	34	
Mulheres . .	6	
Estrangeiras .	2	
Escravos......	59	
Escravas . .	7	
Total........	404	

Alimentados á custa dos cofres publicos.................... 163

— Movimento da enfermaria no dia 15 de maio de 1863.

Teve baixa:
Manoel Luiz de França, bronchite.
Paulino José Bezerra, dartros.
Antonio José de Araujo, ophtalmia.
José Antonio da Silva, intermittente.
Estevão, escravo da viuva de Manoel Gonçalves da Silva, ferimentos.
Tiveram alta:
Raymundo José de Santa Anna.
Raymundo, escravo do Nereu de Sá e Albuquerque.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock*, vindo dos portos do sul:

Francisco Antonio Brandão e 1 escravo, Manoel Antonio Brandão, alferes Constantino Martins Fernandes, Antonio Pedro de Mello, Thomaz Antonio Francisco Barreto, Cesario Campello Corrêa de Lima, D. Maria Patrocinia Oliveira Botelho, 4 filhos e 4 escravos, João Alexandre Aranha Dantas e 1 escravo, João José de Carvalho, Sebastião Fialho, Innocencio Peregrino Ramos, Manoel Gomes de Almeida Botelho, Francisco Pereira de Lira, José Theodoro Benjamim de Mello e 1 filho menor, Domingo José de Azevedo, Francisco de Araujo Lima Caldas, Joaquim Marques Santiago Filho, Manoel Pereira Pontes Grillo, Luiz Rodrigues de França, Antonio Teixeira Pinto, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Pedro da Silva Rego, Manoel José Machado, Francisco Pereira da Silva, Paulino Carvalho, Salomon Massias, Alexandre Tosé, C. H. Brelley e sua senhora, Jorge Keng, William Stevens, Moses Joholn, Benjamim Smith, Joseph Berke, Jranck Spencer, marinheiros naufragados do brigue inglez *Ann Wark*, Paulo Cohen, Antonio, liberto, ex-praça Antonio José Barbosa, dito Manoel Joaquim e 1 escravo a entregar ao Dr. José Fiel Leite Sampaio.

Seguem para o norte:

José Rodrigues da Costa, D. Joanna Maria do Rosario e 5 filhos, capitão Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, sua senhora e 2 filhos, 1° tenente Olympio José Chavantes, Dr. Antonio Cesar de Barreto e 1 criado, José Frazão da Costa, Dr. Delbão Ferreira G. Pimentel Bellez, François Pirson, Pietro Grizzetti, Adriano Mengati, Gustavo Levi, J. F. Heinrich Goldegel, duas ex praças.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido no dia 14 para os portos da Europa:

José da Silva Madureira, Antonio Carneiro de Souza Azevedo, José Joaquim Carneiro, Antonio de Souza Carneiro, José Joaquim Carneiro, e sua mulher, Maria da Gloria Carneiro, e os menores Thereza, Isabel, Maria e Miguel, Albino Maria de Jesus, João Bernardino de Moraes e sua senhora, Camilla Antonia de Moraes, Joaquim Duarte Rodrigues, Joaquim Pereira Arantes, Antonio de Azevedo Maia, Felix Paraar, Antonio Emilio de Accioly, João da Costa Lima, José Rodrigues Tavares de Mello, João Francisco Dragon, José Gonçalves Ferreira Costa e sua senhora, Maria da Conceição Veiga, Eduardo Debeux, Candido Pereira Monteiro Junior, Henrique de la Roque, William Jenming, sua mulher e dous filhos menores, H. H. Swift, A. W. Bell, R. C. F. Annet, Torquato Mendes Vianna, Felippe Needham, sua senhora e um cunhado, Eduardo Burle e sua senhora.

— Passageiros do vapor *Persinunga*, sahido para Fernando:

Manoel Saturnino V. Neves, Dr. Theophilo Nunes Sarmento, alferes Secundino Ayres Velloso de Mello, alferes Emilio Vieira de Lemos, alferes reformado Joaquim dos Santos Neves e dous filhos, 8 praças de pret, 14 presos militares, 6 mulheres de praças existentes no presidio de Fernando.

— OBITUARIO DO DIA 14 DE MAIO NO CEMITERIO PUBLICO:

Manoel Ignacio da Costa Monteiro, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, phtysica pulmonar.
Maria Rosa, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, bexigas confluentes.
José Francisco Moreira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, anemia.
Josephina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, febres.
Alfredo, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio, dentes.

— 15 —

Antonio Caetano da Costa Monteiro, Pernambuco, 73 annos, solteiro, Recife, gastro-interite.
Um anjo largado á porta da igreja matriz do Corpo Santo, 11 mezes, Recife, sem mais declaração.
Maria Bernardina da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife, tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, espasmo.
Henriqueta Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio, encephalite.
Maria, Pernambuco, 6 dias, Recife, espasmo.
Augusto José de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
José Maria da Costa Teixeira, Portugal, 12 annos, solteiro, Boa Vista, anemia.
Carlota Juliana de Souza Castro, Pernambuco, 17 annos, casada, S. José, phthysica pulmonar.
Guilhermina Olympia de Souza Rangel, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio, phtysica pulmonar.
Miguel, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, convulsões.
José Lourenço Rodrigues, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio, apoplexia.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, congestão cerebral.
Benjamin, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, convulsões.
Thereza, Africa, 60 annos, escrava, S. José, abcesso.

Communicados

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Acaba de ser sanccionada pela presidencia a lei do orçamento provincial, na qual vêm inscriptas duas verbas de verdadeiro luxo, e que só servem para augmentar o deficit com que já lutamos; essas verbas são as para o theatro lyrico e o dramatimo, quando a população dispensa semelhante luxo, que vém grava-la, além de que em nenhuma parte se dá subsidio á theatros, que podem viver por si sós, quando as companhias são boas.

A presidencia é a unica que póde avaliar as circumstancias em que nos achamos, e deixar de cumprir verbas taes como essas.

Ainda voltaremos á carga, por que não desejamos gravames para os cofres publicos.

O paciente.

Publicações á pedido

Composição de anacahuita peitoral de Kemp.

Todas as molestias e affeições da garganta e dos pulmões, desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio. Padecentes de asthma, os quaes durante o espaço de alguns annos, não lhes era permittido, ou não podiam deitar-se ou postar-se n'uma posição horisontal; hoje respiram livremente e é lhes dado a consolação de poderem reconciliar e gozar de um profundo e tranquillo somno, depois de terem tomado algumas doses. Tosses presistentes e fatigadoras, resfriamentos e defluxos da peior especie, hemorrhagia dos pulmões, rouquidão, perda da voz, molestias do peito e da tracha-arteria com symptomas ou tendencia á phtisica pulmonar; todas estas enfermidades e affecções, são completa e radicalmente curadas mediante a applicação e uso deste excellente e suavissimo remedio. Ella imparte vigor e fortaleza aos orgãos da respiração, e os torna impenetraveis e capazes de resistir á quaesquer repentinas mudanças da temperatura; e alem disso, não tendo ella outros ingredientes mais do que o mais suave, e ao mesmo tempo saudavel balsamo vegetal; razão esta por que pode ella ser applicada e dada ás crianças da mais tenra idade sem o mais leve cuidado ou receio.

Todos os principaes droguistas a tem á venda.

Ao meu amigo o Illm. Sr. capitão Joaquim Francisco Lavra.

Por occasião do passamento da sua presada mãi a Exm.ª Sr.ª D. Thereza de Jesus Penna.

Bem curto espaço vai do berço á campa,
A vida é sonho fugitivo, incerto,
Se um dia nasce para o riso flores,
O outro acena p'ra o sepulchro aberto.

Tudo é risonho nos primeiros dias,
Tudo é sublime quando a vida cresce;
Mas quando o astro do mortal declina
Só junto á lousa resta-lhe uma prece.

A mãi querida para os filhos charos
Da parca austera succumbio ao côrte,
Tributo horrivel com tisnadas lettras
Gravado em ferro pela mão da morte.

Seus restos jazem na morada escura l...
Dai lhe uma prece, fervida oração,
Em quanto o premio que a virtude assiste
Sua alma goza na real mansão.

Recife, 13 de maio de 1863.
J M. Alves Cavalcanti.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor inglez «Oneida», de 2284 toneladas, commandante I. A. Bevis, equipagem 130.

Buenos Ayres—23 dias, sumaca hespanhola «Maria Lloberas», de 105 toneladas, capitão Gerardo Maristani, equipagem 9, carga 2,600 quintaes de carne; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro, por Maceió— patacho nacional «Capuame», capitão Theotonio José da Silva Rosa, carga carne e outros generos.

Rio da Prata—patacho nacional «Adelina,» capitão João M. Fontes, carga assucar.

Dionia via Batavia—brigue hollandez «Paulina Constancia e Leonor,» capitão I. V. Van Helsen, carga a mesma que trouxe de Amsterdam.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez «Oneida,» commandante Bevis.

Ilha de Fernando—vapor nacional «Persinunga» commandante Ratis.

Navios entrados no dia 15.

Portos do Sul—6 dias, vapor nacional «Oyapock», de 1050 toneladas, commandante 1° tenente Antonio M. da Ponte Ribeiro, equipagem 56.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor de guerra nacional «Magé», commandante capitão tenente Mamede Simões da Silva.

Não houveram sahidas.

COMMERCIO

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13. . .	171:963$603
Idem do dia 15	18:043$826
	190:007$429

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	413	413
Volumes sahidos com fazendas..	58	
« » com generos..	320	378

Descarregam no dia 16 de maio

Barca americana—Azelia—farinha de trigo e bolacha.
Patacho portuguez—Maria da Gloria — varios generos.
Escuna ingleza—Figey Farm—mercadorias.
Escuna ingleza—Dash—bacalhão.
Lugre inglez—Zenith—ferro e carvão.
Brigue portuguez—Gratidão—diversos generos.

Exportação

do dia do 9 corrente.

Barca ingleza *Albinus*, para Liverpool, carregaram:

Edward Fenton, 158 saccos com 856 arrobas e 18 libras de algodão.

Saunders Brothers & C., 30 saccos com 150 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Maid of Athenais*, para Marseille carregou:

Tisset freres, 1,008 saccos com 6,048 arrobas de assucar.

MUTILADO

ILEGIVEL

Barca ingleza *Eliza Bowen*, para o Canal, carregaram:
James Ryder & C., 550 saccos com 2,750 arrobas de assucar.
Barca portugueza *Flor de S. Simão*, para Lisbôa, carregaram:
Carvalho Nogueira & C., 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.
Parente Vianna & C., 56 couros salgados com 1,345 libras.
Brigue portuguez *Esperança*, para o Porto, carregaram:
Marques Barros & C., 16 saccos com 32 alqueires de farinha de mandioca, e 12 barris com 432 medidas de mel.
Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou:
Baltar & Oliveira, 24 barris com 864 medidas de mel.
Brigue nacional *Maria & Alfredo*, para o Rio da Prata, carregaram:
Baltar & Oliveira, 20 pipas com 3,700 medidas de caxaça.

— 11 —

Patacho nacional *Adelina*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Maia & Espirito Santo, 500 barricas com 3,995 arrobas de assucar.
Brigue nacional *Maria & Alfredo*, para o Rio da Prata, carregaram:
Baltar & Oliveira, 300 barricas com 2,371 arrobas 31 libras de assucar.
Brigue dinamarquez *Commandeur*, para o Rio da Prata carregaram:
Amorim & Irmãos, 450 barricas e 100 meias com 3,513 arrobas e 15 libras de assucar.
Barca portugueza *Flor de S. Simão*, para Lisbôa, carregaram:
Carvalho & Nogueira 30 barricas e 3 barriquinhas com 279 arrobas e 14 libras de assucar, e 142 meios de sola.
Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram:
Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.
Barca ingleza *Albinus*, para Liverpool, carregaram:
Saunders Brothers & C., 370 saccos com 1,850 arrobas de assucar.

— 12 —

Patacho inglez *Maid of Athens*, para Marseille, carregaram:
Tisset freres, 325 saccos com 1,950 arrobas de assucar.
Brigue inglez *Albinus*, para Liverpool, carregaram:
Paton Nash & C., 26 saccos com 139 arrobas e 6 libras de algodão.
Barca franceza *Sphere*, para o Havre, carregaram:
F. Sauvage & C., 64 saccos com 368 arrobas e 14 libras de algodão.
Barca portugueza *Flor de S. Simão*, para Lisboa, carregaram:
Parente Vianna & C., 92 saccos e 10 barricas com 473 arrobas e 6 libras de gomma.
Carvalho & Nogueira 445 saccos com 2,225 arrobas de assucar.
Joaquim R. T. de M., 81 saccos com 405 arrobas de dito.
Brigue portuguez *Esperança*, para o Porto, carregou:
Antonio José Corrêa, 45 barris com 1 596 medidas de mel, e 2 saccos com 9 arrobas e 8 libras de assucar.
Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram:
Baltar & Oliveira, 500 cocos com casca.
Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou:
José Joaquim da Silva Gomes, 10 barricas com 28 arrobas e 30 libras de assucar.
Patacho nacional *Adelina*, para o Rio da Prata, carregaram:
Maia & Espirito Santo, 100 barricas e 150 cunhetes com 1,941 arrobas e 2 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13.	11:368$231
Idem do dia 15.	2:857$745
	14:225$976

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 13.	23:505$821
Idem do dia 15.	1:639$001
	25:144$822

BOLETIM.

LIVERPOOL, 23 DE ABRIL DE 1863.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom.	21 ½ d
Mediano.	20 3/4 d a 21 d
Ordinario.	20 d
Idem da Bahia, bom.	21 1/2 d a 22 d
Mediano	20 1/2 d
Ordinario	19 1/2 d
Idem do Maranhão, fibra longa	
Alcantara	23 d
Itapicurú	22 d
Caxias	21 1/2 d
Idem de machina bom	22 d
Mediano	21 1/2 d
Ordinario	21 d a 21 1/4 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, b.	22/0 a 25/0
Louro	19/6
Mascavado	16/6 a 19/0
Idem de Pernambuco branco	22/0 a 25/0
Louro	19/6 a 20/0
Mascavado	17/0 a 19/0
Idem da Bahia e Maceió b.	22/0 a 25/0
Louro	19/6 a 20/0
Mascavado	16/6 a 19/0
Melaço	8/0 a 9/0
Aguardente cachaça, por gal	1/6 a 5/0
Balsamo de cupaiba por ℔, claro	1/5
Turvo	1/4
Borracha por ℔, fina	1/11 1/2 a 2/0
Mediana	1/7 a 1/10
Ordinaria	1/4 a 1/6
Cabeça de negro	1/1 a 1/2
Sernamby	10 d a 1/0
Idem do Ceará, pelles	—
Sernamby	1/3 a 1/4
Cacáo, por 112 libras:	
Pará bom	52/0
Bahia, »	43/0 a 44/0
Café, por 112 ℔ Rio 1.ª sorte	72/0 a 74/0
Segunda »	69/0 a 70/0
Escolhido	75/0 a 85/0
Idem da Bahia primeira sorte	68/0 a 70/0
Segunda »	65/0
Escolhido	70/0 a 72/0
Idem do Ceará	65/0 a 75/0
Castanha por 112 ℔ do Pará n.	21/0 a 23/0
Cebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro	42/0
Mediano	46/0
Escuro	39/0
Cera de carnaúba, por 112 ℔	72/6 a 75/0
Chifres, por 123 ℔ de vacca	16/0 a 20/0
De boi	25/0 a 35/0
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 4 10/
Preta	£ 4 0/
Clina por ℔ de cavallo	10 d a 12 d
de vacca	8 d a 10 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	8 d
» de 20 a 24 ℔	7 1/2 d
de touros, 35 a 40 »	7 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔	5 3/4 d
» de 45 a 50 ℔	5 1/4 d
» de vacca 40 a 48 ℔	4 3/4 d
Cavallo, seccos, 10 a 13 ℔ um	6/0 a 8/0
Idem salgados, 23 a 37 ℔	6/0 a 11/0
Idem idem, 16 a 20 ℔	4/0 a 6/0
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30	5 1/2 d a 5 3/4 d
» espichados 16 a 20 ℔	5 d
Curtidos 7 a 9 ℔	8 d
Molhados salgados, 40 a 46 lbs.	4 d a 4 1/2 d
Idem do Ceará, Parahyba e Maceió por ℔	
Seccos salg. 30 a 32 ℔	6 d a 6 1/2 d
Molhados 45 a 50 ℔	—
Cumarú, por lb., bom	1/9
Ordinario	1/4 a 1/7
Gomma ou bucho de peixe por ℔	
Garujuba, 1ª qualid.	3/0 a 3/3
2ª dita	2/3 a 2/6
3ª dita	1/8 a 1/10
Pescada, 1ª qualidade	3/0 a 3/4
2ª dita	2/7 a 2/9
3ª dita	1/10 a 2/2
Piraiba, 1ª dita	1/3 a 1/6
2ª dita, 3ª dita	1/0 a 1/1
Bagre, 1ª qualidade	1/0 a 1/2
2ª dita	9 d a 10 d
Ipecacuanha, por lb.	—
Jacarandá por tonelada do Rio	£ 10 a 18
Idem da Bahia	£ 8 a 11
Piassava por 2240 lb. do Pará	£ 25 a £ 27
da Bahia	£ 15 0/
Pixurim, por 112 lb. bom	168/0
Salsa parrilha por libra boa	—
Inferior	—
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	30/0 a 32/0
Ordinaria	20/0 a 25/0
Urucú por ℔ do Pará bom	7 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	Por %	—234/0 a 236,0
Consolidados	3	—92 3/4 a 92 7/8
Reduzidos	»	—91 3/8 a 91 1/2
Fundos novos	»	—91 3/8 a 91 1/2
Estrangeiros.		
Belgas	4 1/2	—98 a 100
Brasileiros	5	—99 a 101
«	4 1/2	—93 a 94
Dinamarquezes	3	—84 a 85 1/2
Hespanhóes	3	—53 1/3 a 54
» Differidos	3	—46 1/2 a 47
» Passivos	3	—29 3/4 a 30
Hollandezes	2 1/2	—64 1/2 a 65 1/2
»	4	—101 a 102
Mexicanos	3	—33 1/2 a 33 3/4
Portuguezes 1862	3	—47 5/8 a 47 7/8
» Differido	3	—
» 1853	3	—48 a 48 1/2
Russos	5	—95 a 96
»	4 1/2	—91 a 93
Banco de França (acções)	fr.	—33.78
Fundos francezes	4 1/2	—96 90
» «	3	—69.25
Metaes preciosos.		
Ouro em barra	P. onça	77/9
» Portuguez em moeda	»	» 77/5
» Brasil	»	» 77/7
Onças hespanholas	»	» 77/0 a 78/0
» » americanas	»	» 74/0 a 74/6
Prata em barra	»	» 5/1 1/8
Patacas brasileiras	»	» 4/11 1/8
Pesos columnarios hespan.	»	» 4/11 1/2
Pesos das republicas hesp.	»	» 4/11 a 5/2 1/2
Mexicanos	»	» 4/11 a 5/2 1/2
Moedas de 5 fr.	»	» 4/11 a 4/11 1/2
Cruzados novos	»	» 4/11 a 4/11 5/8
Cambios.		
Lisboa	90 d. d.	—52 7/8 a 53
Porto	»	—53 1/8 a 53 1/4
Rio de Janeiro	n. 60 d. v.	—26/0
Amsterdam	3 m. d.	—11.18 1/2
Hamburgo	»	—13.7 1/4 a 13.7 3/4
Paris	»	—25 47 a 25.52 1/2
»	3 d. v.	—25,17 1/2 a 25.22 1/2

NAVIOS A' CARGA PARA O BRASIL.

Ceará—Falcon—27 de abril.
Maranhão—Triumph—3.
Pará—Florist—29.
Pernambuco—Zamps—27.
Idem—Zigzag—26.
Idem—Netherton—29.

Numerario.—Hoje o banco de Inglaterra baixou a taxa do juro para 3 1/2 %.

Algodão.—Depois da partida da mala para o Brasil, em 9 do corrente, o mercado continuou com muita animação, e as vendas subiram a 12,000 fardos diarios. Hontem o mercado se tornou mais frouxo, sendo as vendas somente 6,000; os preços porém conservam-se altos.

Assucar.—Tem estado pouco animado, e as vendas são de pequena monta, aos preços de 18 a 18,6 pelo da Parahiba, e 20, pelo de Pernambuco.

Borracha.—Tem tido mais procura. O mercado conserva-se firme aos seguintes preços: 2/ pela fina velha, 1/11 1/2 pela fina nova; 1/7 a 1/10 pela mediana, e 1/1 a 1/2 pela cabeça de negro.

Café.—O mercado fecha-se sem actividade, porém firme. 60 saccas do Rio venderam-se de 68/ a 70/ por 112 lbs.

Gomma de peixe.—O mercado continua sem animação. Não tem havido vendas.

Preços correntes.

Londres, 21 de abril de 1863.

Fundos inglezes.

Do banco	234 a 236 £ 100 ex div.
Consolidados 3 %	92 7/8 a 93 £ 100
Reduzidos 3 %	91 7/8 a 91 1/2 £ 100 ex div.
Novos 3 %	91 7/8 a 91 1/2 £ 100 ex div.
«Exchequer Bills» março a junho	2s. pm. 5s. pm. £ 100
Fundos estrangeiros.	
Belgas 4 1/2 %	100 a 102 £ 100
Brasileiros 5 %	100 a 101 £ 100 ex div.
» 4 1/2 %	93 a 93 1/2 £ 100
Egypcios 7 %	97 1/2 a 98 £ 100
Hespanhóes 3 %	53 1/2 a 54 £ 100
» differidos 3 %	47 1/2 a 48 £ 100
» divida interna 3 %	50 a 51 £ 100
Hollandezes 4 %	100 a 101 £ 100 ex div.
» 2 1/2 %	64 a 65 £ 100
Italianos 5 %	70 7/8 a 71 1/8 £ 100
Mexicanos 3 %	33 1/2 a 33 3/4 £ 100
Peruanos 4 1/2 %	94 1/2 a 95 1/2 £ 100 ex d.
Peruanos novos 4 1/2 %	88 a 89 £ 100
Peruanos 3 %	
Portuguezes, 1853 3 %	48 a 48 1/2 £ 100
Dos 1856 1857, 1859 e 1860 3 %	47 1/2 a 48 £ 100 nominal.
Dos 1862 3 %	47 5/8 47 7/8 £ 100
Russos 5 %	93 a 95 £ 100 ex div.
» novos 5 %	94 3/4 a 95 1/4 £ 100
» 4 1/2 %	90 a 92 £ 100
» 3 %	59 1/2 a 60 1/2 £ 100
Sardos 5 %	85 a 86 £ 100
Turcos, 1854 6 %	86 1/2 a 87 1/2 £ 100
» 1858 6 %	67 3/4 a 68 1/4 £ 100 ex div.
» 1862 6 %	69 3/4 a 70 1/4 £ 100
» internos	47 5/8 a 47 5/8 £ 100
Venezuelanos	58 a 59 £ 100
Cambios.	
Lisboa 3 m/d	52 7/8 a 53 1/8 £
Porto 3 m/d	53 a 53 1/8 £
Rio de Janeiro 60 d/v	26 a 26 1/8 £ nominal.
Amsterdam 3 m/d	11 18 1/4 a 11 18 1/2 £ est.
Hamburgo 3 m/d	13 7 1/2 a 13 8 £
Paris 3 m/d	25 47 1/2 a 25 50 1/2 £
» 3 d/v	25 29 a 25 27 1/2 £
Marseilha 3 m/d	25 47 1/2 a 25 60 £
Genova 3 m/d	25 55 a 25 60 £
Triestre 3 m/d	11 52 1/2 a 11 62 1/2 £
Vienna 3 m/d	11 52 1/2 a 11 62 1/2 £
Madrid 3 m/d	49 1/8 a 49 peso
Cadiz 3 m/d	49 a 48 3/4 peso

Metaes preciosos.

Ouro, em barra, de lei 77 s. 9 d. por onça de peso.
Moedas brasileiras novas 77 s. 7 d. por onça de peso.
Onças hespanholas 77 s. 9 d. por onça de peso
Onças patrias 74 s. 6 d. a 74 s. 9 d. por onça de peso.
Prata, em barra, de lei 5 s. 1 d. por onça de peso frouxo.
Patacas mexicanas 5 s. 2 1/2 por onça de peso
Columnares, Carolus 5 s. 2 d. a 5 s. 3 d. por onça de peso.
Cruzados novos 4 s. 11 1/2 a 4 s. 11 5/8 d. por onça de peso.
Peças de 5 francos sem cotação.

Generos de importação.

Algodão de Pernambuco 19 d. 23 d por libra da 1ª qualidade.
Dito do Maranhão, roda 21 d. 23 d. por lib.
Dito do Maranhão, maquina 20 1/2 d. a 23 d. por libra.
Dito da Bahia 18 1/2 d. a 22 d. por libra.
Assucar do Brasil, branco 20 s. 6 d. a 27 s. 0 d. 112 por libra.
Captivo de direitos mascavado 16 s. 6 d. a 21 s. 0 d. 112 por libra.
Arroz do Brasil 9 s. 0 d. a 20 s. 0 d. 112 por lb.
da India 7 s. 6 d. a 15 s. 6 d. 112 por lb.
de Java 10 s. 0 d. 21 s. 0 d. 112 por libra.
Café do Rio 59 s. 0 d. a 73 s. 0 d. 112 por libra.
» lavado 73 s. 6 d. a 87 s. 0 d. 112 por libra.
Cacáo do Pará 56 s. 0 d. a 58 s. 0 d. 112 por libra nominal.
da Bahia 46 s. 0 d. a 49 s. 0 d. 112 por lb.
Tapioca do Rio 2 d. a 5 1/2 d. por libra muito frouxo.
» do Pará 1 1/4 d. a 2 d. por libra muito frouxo.
Couros do Brasil
Seccos salgados de 24 a 36 lbs. 6 d. a 7 d. libra frouxo.
Seccos de 8 a 22 lbs. 7 d. a 8 d. por libra idem.
Verdes de 38 a 54 lbs. 4 d. a 4 1/2 d. por libra idem.
do Rio de Janeiro:
Verdes de 48 a 72 lbs. 4 d. a 4 1/2 d. por libra idem.
do Rio Grande:
Verdes de 65 a 70 lbs. 5 1/2 d. a 5 3/4 d. por libra idem.
Ditos de 44 a 50 lbs. 4 1/2 d. a 5 3/8 d. por libra idem
Seccos de 28 a 34 lbs. 8 1/2 d. a 9 1/2 d. por libra.
Ditos de 20 a 24 lbs. 7 1/2 d. a 8 1/2 d. por libra.
Chifres 9 a 16 onças 10 s. 0 d. a 15 s. 0 d. 123 frouxo.
22 a 24 onças 35 s. 0 d. a 38 s. 6 d. 123 idem.
Ipecacuanha 6s. 4d. a 6s. 8d. por libra frouxo.
Jacarandá do Rio £ 10 a £ 16 por tonelada nominal.
Dito da Bahia £ 9 a £ 13 por tonelada nominal.

Em continuação da nossa revista de 8 do corrente temos a notar o seguinte:

Mercado monetario.—Hoje o banco de Inglaterra reduziu o seu desconto a 3 1/2 por cento; a taxa na praça regula 3 1/4 por cento.

Algodão.—No periodo desta revista houve mais actividade, montando as vendas a umas 115,000 saccas.

Assucar.—Na nossa revista de dia 8 mencionamos que o mercado se apresentava um tanto mais firme, devido em parte a uma reducção nos direitos na Russia sobre o assucar refinado, e em parte á idéa que talvez na Inglaterra tambem os direitos fossem reduzidos. Em consequencia desta firmeza obteve-se em geral nas qualidades das possessões inglezas uma subida de 3 d. a 6 d. em 112 lb.; esta melhora porém não foi bem sustentada logo que se soube que no orçamento do ministro da fazenda não se fazia alteração alguma nos direitos, e no do Brasil em deposito não houve transacções.

Todavia as cargas de assucar estrangeiro no mar foram procuradas, e as vendas que se fizeram estabelecem uma subida de 6 d, 1,0 em 112 lb. do ponto mais baixo, incluindo-se nestas vendas as seguintes cargas do Brasil:

«Marie» 6 000 saccas do mascavado do Rio a 19/6 para o continente, seguras livre de avaria particular.

«Iris» 3,350 saccas do mascavado do Rio a 20/0 idem idem.

«Janota» 400 saccas do branco da Bahia a 24/0 idem idem.

400 caixas de branco da Bahia a 24/6 idem idem.

«Queen of Fleets» 247 caixas e 300 saccas do mascavado de Maroim, a 20/9 para o Continente, seguras contra todos os riscos.

As cotações geraes ficam como segue:

De Pernambuco, branco 24/0 a 25/6 para o Continente, 24/6 a 27/0 para o Mediterraneo.

De Pernambuco, mascavado 17/6 a 20/0 para o Continente, 17/6 a 20/0 para o Mediterraneo.

Da Bahia branco 23/6 a 25/0 para o Continente, 24/0 a 25/0 para o Mediterraneo.

Da Bahia, mascavado 17/6 a 20/6 para o Continente, 17/6 a 20/0 para o Mediterraneo.

Em Liverpool venderam-se 6,850 saccas e 290 caixas do Brasil, sendo mascavado da Bahia, baixo até mediano, de 17/0 a 18/0, branco baixo da Bahia 21/6, velho bom de Pernambuco e novo da Parahyba 19/0 no armazem, e novo mediano de Pernambuco 18/0, captivo de direito, no cáes.

Café.—Continuaram a ser procuradas as qualidades das possessões inglezas, e realisaram-se transacções soffriveis por preços extremos; em presença porém do supprimento diminuto do do Brasil em ser, limitaram-se as transacções a umas 1,000 saccas do Rio, ordinario superior e superfino, de 74/0 a 76/0.

Logo depois da expedição da nossa ultima revista vendeu-se uma carga do Rio, «Channel Strait,» pelo «Mistletoe,» contendo 3,999 saccas, a 69/0 para o Continente, seguras livre de avaria particular, sendo este preço comparativamente mais alto do que se obtivera pelas cargas vendidas previamente; a procura depois afrouxou, e já não se fazem se não offertas reduzidas, e tendo-se os possuidores conservado firmes, não houve novas transacções, ficando um pouco nominal a nossa cotação de 68/6 a 69/0 para cargas de «Good Firsts» do Rio para o Continente.

Venderam-se em Liverpool algumas pequenas partidas do Rio e da Bahia, as primeiras de 68/0 a 72/0, e as segundas á 70 0.

Cacáo.—Houve mais alguma disposição de comprar as qualidades das possessões inglezas pelos preços reduzidos que se tinham estabelecido, o que fez com que o mercado se consolidasse um pouco, vindo tambem em auxilio algumas compras avultadas do de Guayaquil para a Hespanha, o da Bahia porém continúa desattendido, e não houve transacções; as nossas cotações são em parte nominaes.

Em Liverpool o do Brasil é pouco procurado.

Jacarandá.—Venderam-se 42 toneladas do superior do Rio a £ 20, e 60 toneladas da Bahia de £ 9 10/0 a £ 12 10/0, sendo o termo medio £ 11 3/0.

Tornaram-se a exportar para Barcelona 100 toneladas do da Bahia, de conta propria dos carregadores na Bahia. Não houve entradas. O mercado continúa em apathia.

Páo Brasil.—Sem alteração.

Couros.—O mercado está desprovido dos seccos do Rio Grande, e os couros pesados desta qualidade encontrariam extracção á nossa cotação; para as mais qualidades a procura é pouca ou nenhuma, limitando-se as transacções a compras pequenas para satisfazer a necessidades urgentes.

Sebo.—Em grande apathia; os preços do da America Meridional baixaram bem 6d. em 112 lb. como segue:

De bôa côr 42,6 a 42,9 por 112 lb.
Soffrivel e escuro 41/0 a 41/6 por 112 lb.
Escuro e muito escuro 38/0 a 40/0 por 112 lb.

Cambio.—Sobre o Rio de Janeiro nada se fez. As letras sobre Portugal estão procuradas, as sobre Londres de 52 7/8 a 53 1/8 d. e sobre o Porto de 53 d. a 53 1/8 d.

Metaes preciosos. — O mercado está soffrivelmente firme.

Editaes

— A thesouraria provincial compra para o expediente das diversas repartições provinciaes no exercicio de 1862 a 1864, o seguinte:

1 resma de papel grave aparado de primeira sorte, 5$000.
1 dita de dito pautado de dito.
1 dita de dito de peso superior, 6$000.
1 dita de dito grave lithographado (secretaria do governo), 12$.
1 dita de dito de Hollanda grande, 30$000.
1 dita de dito dito pautado, 32$000.
1 dita de dito dito pequeno. 24$.
1 dita de dito almaço bom, 6$.
1 dita de dito dito ordinario, 4$.
1 caixinha de dito pequeno fino beira dourada, 2$000.
Dito dito com envelopes (dous tamanhos), 3$.
1 caderno de dito de Hollanda grande para mappas, 2$.
1 dito de dito de Hollanda grande, 500 rs.
1 dito de dito dito pautado, 500 rs.
1 folha de dito dito, 160 rs.
1 resma de dito para desenho, 80$.
1 dita de dito de embrulho, 12$.
1 caderno de dito mata borrão, 320 rs.
1 folha de dito borrão cartão, 160 rs.
Papel de desenho transparente com 12 polegadas de largura e 2 1/2 jardas de comprimento, 8$.
1 rolo de panno transparente de 24 jardas de comprimento e 36 polegadas de largura, 5$.
1 pasta grande, 400 rs.
1 cento de envelopes de diversos tamanhos, 2$.
1 pasta de secretaria, 4$.
1 par de pastas de papel, 640 rs.
1 caixa de pennas de aço, 2$.
1 cento de ditas de ganço, 2$.
1 duzia de lapis finos, 800 rs.
1 dita de ditos de cor finos, 2$.
1 caneta fina, 200 rs.
1 frasco de gomma grecha, 160 rs.
1 pedaço de borracha, 160 rs.
1 botija de tinta ingleza, 2$.
1 garrafa de tinta, 640 rs.
1 frasco de tinta encarnada, 500 rs.
1 dito de dita azul 500 rs.
1 libra de gomma arabica refinada, 2$.
1 grosa de pennas de aço para desenho, 3$.
1 libra de borracha para desenho, 5$.
1 duzia de lapis para desenho, n. 1, 1$.
1 dita de dito dito, n. 2 1$.
1 libra de esponja ordinaria, 6$400.
1 tira-linhas, 1$.
1 libra de areia preta, 320 rs.
1 dita de lacre fino, 5$.
1 caixa com obreias, 160 rs.
1 dita com ditas de colla, 160 rs.
1 faca de cortar papel, 2$.
1 libra de camphora, 2$.
1 dita de giz, 160 rs.
1 cento de obreias em pães, 3$.
1 libra de velas stearinas, 800 rs.
1 duzia de caderno de linho, 1$500.
1 regoa, 2$
1 pedra de afiar, 1$
1 caixa de papelão para archivo, 4$.
1 canivete fino, 3$500.
1 raspadeira fina, 1$500.
1 tesoura fina, 3$.
1 folhinha de almanak, 1$.
1 dita dita encadernada, 1$600.
1 livro grande de 300 folhas, 12$.
1 dito dito de 200 ditas, 8$.
1 dito dito de 150 ditas, 6$100.
1 dito dito de 100 ditas, 5$.
1 dito dito de 90 ditas, 5$.
1 dito dito de 70 ditas, 4$800.
1 dito dito de 60 ditas, 4$.
1 dito dito de 50 ditas, 3$500.
1 dito dito de 36 ditas, 2$400.
1 dito dito de 30 ditas, 2$.
1 dito dito de 26 ditas, 1$500.
1 dito dito de 20 ditas, 1$400,
1 dito dito de 16 ditas, 1$200.
1 dito dito de 10 ditas, 1$.
1 dito dito de 8 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 6 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 4 ditas, 700 rs.
1 dito pequeno de 150 ditas, 5$.

A arrematação será feita no dia 28 do corrente perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, ao meio dia, sendo as propostas lançadas em cartas fechadas na repartição do correio.

A licitação para esta arrematação será feita na fracção centesima da importancia total dos objectos fornecidos, segundo os preços porque vão a praça.

As condições estão patentes na mesma thesouraria para serem examinadas e consultadas pelos licitantes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de maio de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 28 do corrente, perante a mesma junta, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencilios para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas, onde acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de maio de 1863

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar de 1, de julho ao ultimo de setembro proximo futuro, o fornecimento d'alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Alimentação.

Domingo.—Almoço e jantar, 380 rs.
Segunda-feira.—Dito dito, 380 rs.
Terça-feira.—Dito dito, 380 rs.
Quarta-feira.—Dito dito, 360 rs.
Quinta-feira.—Dito dito, 380 rs.
Sexta-feira.—Dito dito, 340 rs.
Sabado.—Dito dito, 340 rs.

Dietas.

N.º 1.—380 rs.
N.º 2.—400 rs.
N.º 3.—640 rs.
N.º 4.—400 rs.
N.º 5.—400 rs.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 28 do corrente na mesma thezouraria, ao meio dia, aonde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condições com que devem effectuar o mesmo contrato.

E para constar se mandou publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação

Antonio Bernardo Quinteiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, major commandante interino do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia da Boa-Vista por S. M. Imperial, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1.º, parte 2.ª no art. 9 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e art. 8.º das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na terceira dominga de maio o conselho de qualificação para revisão e qualificação de guarda nacional da referida parochia, no consistorio da igreja matriz da Boa-Vista.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados na lei. Cidade do Recife 11 de maio de 1863.

Antonio Bernardo Quinteiro.

— O pro-presidente da camara municipal desta cidade em consequencia do officio que recebeu do Exm. presidente da provincia datado de 5 do corrente, convida aos cidadãos constantes da relação abaixo nomeados por portaria de igual data para completarem a lista dos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos deste termo, que devem servir no presente quatriennio, a comparecerem até o dia 5 de junho futuro no paço da mesma camara para prestarem o juramento do estylo, podendo fazer por procurador.

Paço da camara municipal do Recife 11 de maio de 1863.—Angelo Henriques da Silva, presidente.

Supplentes do juiz municipal da 1ª vara.
5º Supplente bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.
6º » » Manoel Joaquim Silveira.
Supplente do juiz municipal da 2ª vara.
6º Supplente bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.
Supplentes do juiz de orphãos.
5º Supplente bacharel Ayres de Albuquerque Gama.
6º » » Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.

Declarações.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Na conformidade do art. 17 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente ao meio dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 11 de maio de 1863.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores brasileiro e inglez para os senhores abaixo declarados.

Alfredo Sergio Ferreira.
Antonio Alves Carvalhaes.
Antonio de Castro Alves.
Antonio José Lopes Filho.
Barão do Livramento.
Carlos Filippe Rabello de Miranda.
Christiani & Irmão.
Carvalho & Nogueira.
Ernesto Ignacio Cardim.
Fernando Francisco Aguiar Montarroyos.
Francisco Maria da Costa.
Francisco Pinto da Costa Lima.
Francisco Rodrigues Soares.
Gonçalo de Almeida Leite.
Henrique Foster & C.
Ignacio Accioly de Almeida.
Joaquim Antonio Ferreira Jacobina.
Joaquim Antonio de Magalhães Castro.
Joaquim Galeno de Mesquita.
Joaquim da Silva Castro
João Fernandes Parente Vianna.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
João Vaz de Carvalho Sodré.
José Gonçalves Malveira.
José Joaquim Alves de Almeida.
José Moreira da Silva.
José Velloso Soares Filho.
José Xavier Faustino Ramos Filho.
D. Marcellina Maria de Jesus.
Manoel da Silva Deltro.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo.
Tasso Irmãos.
Tobias Barreto de Menezes.
Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional «Oyapock» para os portos do norte serão fechadas hoje (15) as 3 horas da tarde, os seguros até 2 horas, e os jornaes ao meio dia.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de promover a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 21 do corrente mez até as 11 horas da manhãa em que isso terá lugar sob as condições do estylo.

Objectos.

100 medidas de azeite de peixe, 20 barris de alcatrão, 6 bandeiras de gurupés de 2 pannos, 6 ditas de 3 ditos, 6 ditas de 4 ditos. 10 barris de breu, 20 toneladas de carvão de cok, 24 canivetes de aparar pennas, 100 camisas de baeta, 20 arrobas de estopa de algodão para machinas, 120 espingardas a Minié com o competente correame, 6,000 espoletas para as mesmas, 1 escaler pequeno de 4 remos, 6 caixas de folhas de Flandres dobradas, 4 ditas de ditas singelas, 20 arrobas de ferro em verga, 6 duzias de limas triangulares, 50 livros em branco pautados de 50 folhas, 1 lancha pequena para o serviço da escavação, 10 oculos de alcance, 2 resmas de papel hollanda, pedra de cantaria lavrada, 1,000 ripas de louro ou pinho de riga, 50 meios de sola, 6 arrobas de sebo, 10 duzias de taboas de costado de amarello, 20 ditas de ditas de pinho de 1 polegada, 20 ditas de ditas de 3,4 de dita, 8 ditas de ditas de louro para andaimes, 40 milheiros de taxas de ferro batidas, e 20 arrobas de zarcão.

Tambem contrata o conselho no mesmo dia, mediante as ditas condições do estylo e propostas que se recebam, o fornecimento de carvão de pedra para os navios da armada e arsenal de marinha por tempo a decorrer até o fim do corrente anno financeiro.

Sala do conselho de compras navaes 15 de maio de 1863

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

HOJE

Representar-se-ha o muito applaudido drama em quatro actos,

O PODER DO OURO.

Terminará o espectaculo com o muito applaudido vaudeville,

POR CAUSA DE UM ALGARISMO,

Principiará ás 8 horas.

Os senhores assignantes teem preferencia até a vespera do espectaculo.

N. B. Os bilhetes vendidos para quinta-feira tem entrada neste espectaculo.

AMANHÃA
DOMINGO, 17 DO CORRENTE.
O mesmo espectaculo.

Gabinete optico de recreio ou Viagem de illusão.

RUA DA IMPERATRIZ NUMERO 29.

Ultimas 3 noites

Extraordinaria apresentação de 150 vistas dos paizes mais notaveis de todo o universo; ainda não veio segundo a esta capital que apresentasse tão grande numero de vistas em uma só noite.

O proprietario deste espaçoso e decente salão estando com urgencia para retirar-se, fará hoje mudança de novas vistas de quarto em quarto de hora, é um esplendido recreio para o respeitavel publico; o dito salão estará aberto das 6 horas da tarde em diante.

Entrada 500 rs.

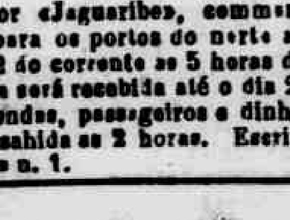
Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Pirapama», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Para o Porto com escala por Lisboa

vai sahir brevemente o brigue brasileiro «Carolina», tem a maior parte da carga prompta; para o resto que lhe falta, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66.

Para o Aracaty

sahe com toda a brevidade o hiate «Nicoláo I», mestre Francisco Felix Nogueira; para carga, trata-se na rua da Cadeia n. 57.

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade para o Rio Grande do Sul o palhabote nacional «Artista», ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem muito bons commodos: a tratar com o proprietario Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.

Rio da Prata.

O brigue «Maria & Alfredo» tem excellentes commodos para passageiros, tanto com familia como sem ella, e segue em poucos dias para os portos do Rio da Prata: quem no mesmo quizer ir de passagem, dirija-se ao consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, ou ao capitão a bordo.

Lisboa

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente, sahe no dia 24 do corrente, tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55

Rio Grande do Sul.

O brigue «Mensageiro», capitão Firmino Maria Terelly, sahe na presente semana, ainda pode receber alguma carga e escravos a frete: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA A Bahia

pretende sahir com brevidade o veleiro hiate «Tyno»: quem no mesmo quiser carregar pode dirigir-se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

vai sahir com brevidade o veleiro patacho «Correio», capitão Manoel Correia dos Santos, tem parte do carregamento engajado; e para o resto e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Rio-Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

O patacho *Trovador*, capitão Torres, segue com brevidade, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C, largo do Corpo-Santo n. 6

PARA O Porto

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Antonio Nogueira dos Santos, vai seguir brevemente; recebe ainda alguma carga e passageiros, garantindo-se a estes o bom tratamento e excellentes commodos: trata se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

PARA O Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte do seu carregamento está engajada; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», tem parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Um completo e variado sortimento de musicas para piano dos melhores autores.

A rua da Imperatriz n. 17.

Segunda-feira 18 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Illm. Sr. visconde de Lemont consul de França e em presença de um seu delegado de muitas operas escolhidas e diversas musicas em pequenos lotes a vontade dos compradores e existentes no armazem de pianos pertencentes ao finado Jean Leumonnier, as 11 horas do dia acima dito no referido lugar.

MUTILADO

ILEGIVEL

LEILÃO
DE
Um cabriolet coberto de 4 rodas com os competentes arreios e cavallo.
Hoje as 12 horas.

O agente Olympio venderá hoje na porta do seu armazem á rua do Imperador n. 16, um cabriolet coberto com arreios e cavallo ou sem cavallo conforme a vontade do comprador.

LEILÃO
DE
Miudezas, ferragens, cutilerias, meias e chapéos de feltro
Segunda-feira 18 do corrente.

Mello Lobo & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar contas, de um completo sortimento de miudezas, ferragens e cutilerias, meias, chapeos de feltro e muitos outros artigos muito proprios deste mercado, segunda feira 18 do corrente, pelas 10 horas da manhãa no seu armazem da rua da Cruz n. 63.

Esperam portanto a concurrencia dos seus amigos e freguezes para ter occasião de se despedir delles pois que um socio da casa tem de ir para a Europa, por encommodos de saude.

LEILÃO
DE
UM PIANO.
Segunda feira 18 de maio ao meio dia em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um piano de armario em perfeito estado, existente no armazem de pianos da rua da Imperatriz n. 17, onde haverá tambem leilão de um completo sortimento de musicas.

Avisos diversos

LOTERIA
Quinta-feira 21 do corrente mez, se extrahira' a segunda parte da segunda loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Perda de carteira

Ainda não appareceu a carteira do abaixo assignado apezar dos seus annuncios no «Diario de Pernambuco» ns. 102, 103 e 104.

Nessa carteira havia uma letra entre outros papeis aceita pelo abaixo assignado, e como essa letra foi perdida e não negociada é conveniente que o respeitavel publico saiba da historia desta letra para que ninguem se chame para o futuro a engano, e ter estado em boa fé.

O abaixo assignado tendo precisão de dinheiro a premio, e(ll)e ao seu amigo o Sr. Francisco José de Campos Pamplona, para lhe prestar sua firma em uma letra ao que promptamente elle se prestou aceitando uma letra contra o abaixo assignado e endossando-a nas costas. O abaixo assignado guardando a letra em sua carteira que a botou na algibeira do seu paletot e sahindo em direitura da casa do Sr. Campos Pamplona na rua Imperial para sua casa na rua da Concordia, ao chegar á travessa da rua Augusta deu por falta da carteira que foi perdida escapando se por uma rotura do paletot. O abaixo assignado voltou immediatamente sobre seus passos a ver se por felicidade encontraria no chão das ruas por onde passou ou nas escadas do Sr. Campos Pamplona essa carteira, e não pôde acha-la, nem mesmo de nenhuma das pessoas estabelecidas com tabernas e casas de negocio de quem tiros inculcas sobre semelhante perda pôde obter a menor informação de seu achado ou apparecimento em poder de quem quer que fosse.

Essa letra de 1:800$ é impressa em papel amarello, tem as letras d'agua—Imperio do Brasil—foi datada a 2, sellada a 4 e endossada a 5 do corrente mez.

O abaixo assignado previne pois que não tendo negociado dita letra com pessoa alguma e sim a perdido, ella nenhum valor tem; e protesta desde já não só não paga-la se alguem prevalecendo se da sua firma for negocia-la em qualquer tempo, ou parte, como a usar dos meios judiciaes contra o estellionatario que della se valer para haver a quantia na mesma escripta.

Manoel Firmino Ferreira.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Luiz Coelho de Almeida, o do asfalto.

✝

O Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso pede a todos os seus amigos e parentes e aos do seu fallecido sogro João Francisco Duarte o caridoso obsequio de comparecerem na igreja matriz da Boa-Vista na segunda-feira 18 do corrente ás 8 horas da manhãa, afim de assistirem a uma missa em suffragio da alma do mesmo fallecido.

Curativo.
Molestias syphiliticas.

Attesto que as pilulas paulistanas do autor Carlos Pedro Etchecoin, de S. Paulo, tem sido applicadas a algumas pessoas de minha casa, e curou tambem dous pretos de molestias syphiliticas em poucos dias; e pela minha fraca opinião as severo que produzem rapidos resultados, principalmente para os humores.—A. B. Quartim.

DEPOSITO GERAL
119 Rua do Parto 119
Rio de Janeiro.

Em Pernambuco na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

— Arrenda-se um engenho mui proximo a esta praça, o qual acha-se montado, e com boas obras, trabalha com agua, vendendo-se a planta de canna para a futura safra, e bem assim o gado do serviço do mesmo engenho, carros e carroças: quem pois quizer effectuar esse negocio, annuncie para ser procurado á tratar-se, tambem vendem-se alguns escravos.

Attenção.

O abaixo assignado declara que sahio da loja de barbeiro da rua da Cruz n. 13 do Sr. João Antonio Pinheiro e pede a todas as pessoas que devem de serviços feitos pelo mesmo abaixo assignado que não paguem ao Sr. Pinheiro sob pena de pagarem segunda vez; assim como todas as amolações ficam em poder delle.

Recife 13 de maio de 1863.

Macario Ribeiro Lima.

— Offerece-se uma pessoa para aprompter com asseio o almoço e jantar de uma casa de negocio que comprehenda até 4 pessoas, obrigando-se a mandar levar: quem pretender pode dirigir se a casa n. 22 do patio de S. Pedro, que achará com quem tratar.

— Antonio Ferreira Guimarães retira-se para fóra do imperio.

— O abaixo assignado roga encarecidamente á pessoa que souber ou tiver em sua companhia um menino portuguez por nome João Maria de Andrade, queira ter a bondade de annunciar a sua morada para ser procurado, ou dirigir-se ás Cinco Pontas, deposito n. 140, defronte da estação, que acha-se á sua mãi que tanto deseja ver um filho que ha 11 mezes não sabe noticia delle.

João do Amaral Reposo.

—Lindeo Willo & C., administradores da massa fallida de Camargo & Silva, convidam pelo presente aos credores da mesma massa a virem pagar os seus debitos dentro do praso de 30 dias, findos os quaes serão chamados a juizo.

Recife 8 de maio de 1863.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, preferindo-se escrava: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

— José Ferreira Amorim, subdito portuguez, segue para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na casa n. 4 defronte do hospital militar.

— José Domingues da Costa e Silva vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores em 1.° lugar Domingos da Silva Campos, em 2.° Joaquim da Silva Costa, e em 3.° Bernardino da Silva Costa.

— Precisa se fallar com o Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, morador em Beberibe; no pateo do Paraizo n. 10.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 24 da rua do Hospicio: a tratar no n. 28. No mesmo precisa se de um caixeiro para taberna.

— Aluga-se a casa da Capunga, rua das Bellas Pernambucanas: a tratar na rua das Cruzes, segundo andar n. 24.

— Arrenda se o engenho Persjuhi no termo de Iguarassú: quem pretender dirija-se ao mesmo para tratar com seu proprietario.

Dinheiro a juros.

Quem quizer dar 2:000$000 sobre hypotheca de um grande sitio com uma boa casa na estrada de João de Barros, livre e desembaraçado, pelo tempo que convier aos hypothecantes, dirijam se a rua Nova n. 26, loja de funileiro, que se dirá quem deve tratar.

Dentista de Paris
19 Rua Nova 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de um portuguez para tomar conta de um sitio muito perto desta praça, com a vantagem de ter metade do producto das plantações: na rua Augusta n. 60.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48, por preço commodo: a tratar na loja do mesmo.

Instrucção moral e religiosa

As pessoas que encommenderam exemplares do livro escolar—Instrucção moral e religiosa, podem procura-los na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador para a mesma se sugeitando a vender pão.

— O Sr. Manoel Luiz Gonçalves queira comparecer á repartição do correio, afim de receber uma carta recommendada.

ATTENÇÃO.

Na rua da Aurora n. 10, precisa-se de uma mulher que saiba bem coser e engommar roupa de senhoras e que principalmente tenha boa conducta, pagando-se-lhe mensalmente os seus alugueis.

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta para caixeiro de cobranças de qualquer estabelecimento sendo nesta praça: quem pretender annuncie por este jornal para ser procurado.

Modista.
Rua da Aurora n. 80, loja.

Cose-se vestidos de todas as qualidades, tanto para casamentos como para bailes, vestuarios para baptisado, touças, chapeos, mantaletes, capas, tudo que pertence a modas, assim como tambem lavam-se chapeos de palha de todas as qualidades, muda de fórma, pôe-se como novos sem differença alguma, tudo com o melhor gosto e perfeição. Na mesma casa faz-se comidas para fóra com todo o aceio e promptidão.

— Aluga-se uma casa terrea que tenha commodos para uma pequena familia, sendo nas ruas seguintes: S. Francisco, Roda e Assumpção, mas que não exceda de 10 a 12$. e dá-se fiador: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a esta typographia que se dirá quem pretende.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Penha n. 29, pelo preço de 20$: quem pretender, dirija-se a mesma rua n. 5.

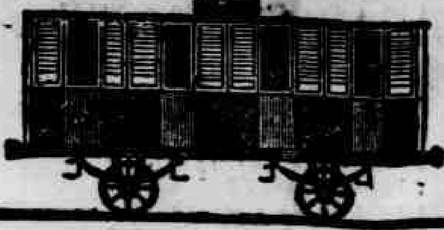
— José Walfrido Pereira Pacheco faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que desde o dia 25 de fevereiro proximo findo, que deixou de se assignar por este nome, e sim pelo de José Teixeira da Costa.

Botica
Bartholomeo Francisco de Souza & C.
Rua larga do Rosario 34,
Vende:

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affecteur
Pilulas americanas contra sezões
Elixir anti-asmathico
Remedios do Dr Chable contr agonorrheas e molestias syphiliticas.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco
Aviso.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que reclamações sobre perda de generos etc., transportados pelos trens só serão attendidas dentro do prazo de 30 dias contados da data da entrega da mercadoria na estação donde tiver de ser expedida.

Assignado—Ricardo Austin,
Superintendente interino.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento, tambem vende-se a armação que existe na mesma: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Alugam-se escravos

Na rua da Gloria n. 89 ha bons escravos para alugar-se, entre elles, um bom criado e copeiro.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua dos Martyrios n. 2: a tratar na rua do Crespo numero 15.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

Attenção.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, arrematante das dividas activas da massa fallida de Moreira & Codeceira, roga aos devedores da mesma, que o mais breve possivel venham saldar seus debitos á loja de ferragens, na rua do Queimado n. 53.

— Supponde-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12, não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do praso de 30 dias.

Attenção.

A abaixo assignada tendo de ir para o mato tratar de sua saude, vende por preço muito commodo a armação com muito poucos fundos do seu deposito de pão, bolache e assucar, sito na rua Nova n. 58. E tal casa sendo tão a proposito para este ou mesmo qualquer outro negocio, e propria para um estabelecimento de primeira ordem, não se torna menos recommendavel pelos commodos que tem para familia, por isso que se acha devidamente repartida, tendo cozinha e um pequeno forno fóra.—Alexandrina da Silva Salles.

— Precisa se muito fallar com o Sr. Simão José de Azevedo Santos, na rua da Praia n. 10, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de um homem para feitor, o qual seja disposto para o trabalho: na rua do Hospicio n. 23.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Santa Cruz n. 64.

Trovador.

O proprietario do muito conhecido Hotel Trovador, na rua larga do Rosario n. 44, convida os seus freguezes e amigos a virem gozar as distracções que lhes proporciona seu estabelecimento: optimos bilhares, preparam a digestão do jantar, almoço ou ceia, bem preparado, farto e a commodo preço, que os freguezes quizerem servir; um forte e elegante piano, está a disposição daquelles que, sabendo-o tocar, quizerem, distrahindo-se, distrahir e extasiar os demais; aceia dos e frescos quartos, ao modico preço de 10$, 15 e 20$ mensaes, esperam aquelles, que fatigados, quizerem descançar, ou que para evitarem incommodos de hospedagem a amigos e conhecidos, quizerem occupa-los; emfim, boa cerveja, vinho, refrescos, café e muitas especies de bebidas são alli encontradas e vendidas por preços razoaveis. Nestas condições, espera o proprietario do dito Hotel Trovador que seus numerosos freguezes e amigos, visitando o, busquem por si convencer-se do que lhes diz.

— Offerece-se um moço casado com pratica de ensinar primeiras letras, para algum engenho: quem precisar dirija se a rua do Crespo n. 25 A.

— Precisa-se alugar um negro de 20 a 30 annos; na rua da Soledade n. 35.

Sociedade recreativa
Nova União

Por deliberação da actual directoria, de conformidade com o art. 21 cap. 12 dos estatutos que nos regem, aviso a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 17 do corrente pelas 10 horas do dia na casa desta sociedade, para em assembléa geral elegermos a nova directoria que tem de funccionar de maio a novembro do corrente anno.

Sala das sessões da directoria da sociedade Nova União 13 de maio de 1863.

O secretario,
Mendonça Junior.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza e preço razoavel

---

— Aluga-se a casa terrea na rua Augusta n. 56, com 3 quartos e 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Vigario n. 20.

— Affonso Limonel João Baptista, subdito italiano, vai á Europa.

— Domingos José Ferreira, José Maria da Paixão, Anna Joaquina da Conceição, Claudina Maria de Jesus, Josepha Maria da Conceição, Antonio Maria de Jesus, Maria Anna de Jesus Braga e Antonio Ferreira Braga, esposo, pai, mãi, irmãos e cunhado da fallecida D. Agostinha Maria da Assumpção agradecem eternamente a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistirem ao seu enterro; e de novo os convida para o dia 18 do corrente assistirem a missa do setimo dia, que lhe tem de mandar celebrar pela sua alma na igreja de Conceição dos Militares, pelas 6 horas da manhãa, e espera merecer-lhes mais este caridoso obsequio.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Fernandes, senhor do engenho Gameleira, o favor de dirigir-se a rua da Praia n. 13, a negocio que lhe diz respeito.

— Acha-se justo e contratado o sobrado da rua Direita n. 12, de dous andares; quem se achar com direito sobre o mesmo annuncie no prazo de 3 dias.

Aurora brilhante
Largo da Santa Cruz n. 84

Neste esplendido armazem de molhados ha os mais novos generos do mercado e por preços muito razoaveis, o que é facil de conhecer.

Latas com figos de comadre muito novos proprios para mimo muito bem enfeitadas a 1$500.
Ditas com ameixas a 1$500, 3$ e 5$.
Ditas e m bolachinhas de varias qualidades a 1$500.
Ditas com peixe de Portugal a 1$280.
Ditas com sardinhas de Nantes a 320 e 360 rs.
Ditas com massa de tomate a 640 e 1$280 rs.
Amendoas novas a libra a 400 rs.
Queijos do reino chegados no ultimo vapor a 2$880.
Ditos de prato a libra a 800 rs.
Ditos de manteiga muito novos a 640 rs.
Tijolos de limpar a 160 rs.
Vinhos da Figueira puro a garrafa a 560 e 500 rs.
Ditos de Lisboa a 400, 440 e 480 rs.
Dito engarrafado no Porto o melhor que ha aqui por ser comprado lá pelo dono do estabelecimento a 18$ a caixa com uma duzia e 1$600 a garrafa.
Dito engarrafado aqui mas do Porto a 1$.
Dito Bordeaux garrafas grandes caixa 10$ e a garrafa a 1$.
Sagú e sevadinha a libra a 280 a 240 rs.
Mostarda franceza o frasco a 640 rs.
Tapioca muito dura a 140 e 160 rs.
Gomma muito alva e nova arroba 2$400 rs., e a libra a 80 e 100 rs.
Toucinho de Lisboa muito novo arroba 10$ e a libra 360 rs.

E muitos outros
generos de superior qualidade a encontra-se um completo sortimento e por preços baratissimos.

Engenheiro machinista

Jorge Brain, engenheiro machinista, está habilitado a fazer todo serviço de sua profissão, como sejam, assentamentos de vapores, engenhos d'agua, e outros quaesquer objectos pertencentes a sua arte; aquelles senhores de engenhos e outras quaesquer pessoas que quizerem comprar machinismo para engenhos ou machinas a vapor, podem dirigir-se a sua casa que achará prompto para escolher as mais proprias para seu uso O mesmo está prompto a fazer quaesquer concertos tendentes a sua arte, por preço muito commodo: para maiores esclarecimentos podem dirigir-se ao proprietario desta typographia, que dará informações quaesquer que sejam, ou dirijam se a rua da Aurora n. 44.

Seguros.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Está-se dando, já não se vende.

Liquidação por todo dinheiro, fazendas baratas que admira, porque é para acabar: na rua Nova numero 16.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, ilha da Terceira, ilha do Faial, ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Os abaixo assignados, arrematantes da massa de João José de Figueiredo, rogam aos devedores da mesma, que o mais breve possivel venham saldar seus debitos na mesma loja na rua do Crespo n. 9, ou no sobrado de 4 andares, loja na mesma rua n. 13.—Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A aguia branca prepara um novo e asseado ninho.

Em attenção as justas reclamações de sua boa freguezia a aguia branca vai mudar-se do acanhado ninho em que esta' para outro espaçoso e alegre, o qual se esta' preparando com gosto e asseio, por isso desde ja previne a sua boa freguezia tanto da cidade como de fora e a todos em geral que mui breve se mudara' do n. 16 ua rua do Queimado para o n. 8 na mesma rua.

— Joseph Fachinetti declara ter-se despedido do collegio S. Bernardo, como lente de musica de sua livre determinação e vontade por lhe não convir, desde o dia 16 de abril proximo passado.

— Uma mulher se offerece para ser ama de casa de portas a dentro: quem precisar dirija se a rua da Trempe, loja do sobrado n. 80.

ASSOCIAÇÃO
Commercial Beneficente de Pernambuco

Tendo sido requerido por dezeseis senhores socios desta associação de conformidade com o artigo 20 dos estatutos, a reunião extraordinaria da assembléa geral, afim de tratar-se da conveniencia ou não conveniencia da eleição de uma inspecção de algodão, a direcção convida a todos os senhores socios para comparecerem na sala de suas sessões no dia 18 do corrente ao meio dia.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 9 de maio de 1863.

Domingos Alves Matheus.
Secretario.

Attenção.

Pede-se encarecidamente a este calumniador, que por não ter o que fazer, é que valeu-se do nome de sua mui digna e honrada esposa, para publicar annuncios falsos contra o abaixo assignado, que é melhor que elle olhe para si que não faz tão pouco, e de aconselhar a sua familia que é melhor, deixe os outros viverem, não andar calumniando, é melhor que procure em que se arrumar para não andar alisando as calçadas desta cidade; acho muito incapaz que a minha mui digna consorte fizesse e pedisse, e nem que annunciasse tal cousa por este jornal, é mentiroso e calumniador quem quer que annuncie.

Francisco Gonçalves Fortes.

De um criado

se precisa para servir em um sitio, dando se 120$ por anno: na rua Nova n. 23, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO MAGNECTICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc, etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intes inaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 Rua do Parto 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ATTENÇÃO
Aos 1,000 vestidos de seda.
Pechincha sem igual.

Superiores cortes de seda preta de babados a 20$, 25$ e 30$ cada corte.
Ditos de grosdenaple preto bordados a 40$ e 45$ o corte.
Ditos de dito dito bordados a velludo a 70$, 80$ e 90$ o corte.
Ditos de seda de côr de muito gosto a 20$, 30$, 35$ e 40$ cada corte.
Ditos de seda de côr bordados a velludo a 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte.
Ditos de gros de tão o que tem vindo a Pernambuco de mais superior e mais moderno a 150$000 o corte.
Na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar que ra ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber a guns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se ende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— O bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna póde ser procurado em seu escriptorio de advogacia, rua do Queimado n. 41, 1.º andar.

— Arrenda-se o engenho Serraria no termo da villa do Cabo, junto aos engenhos Tabatinga e Massangana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua da Aurora n. 42, de dous andares e cocheira: quem a pretender dirija-se ao escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia liza de Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ balões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa liza muito fina com 12 jardas por 6$500.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.
Pechincha que admira.

Paletots de casimira preta a 10$, dito de ditas de côres fazenda muito fina a 9$, gazineta de lã fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs, o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor para acabar: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de veludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120!! tranças de lã e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

TRADUCÇÃO
Das instituições de direito publico ecclesiastico.
DO SAPIENTISSIMO CARDEAL SOGLIA.

Com o intuito de facilitar assim aos alumnos do segundo anno das faculdades de direito, como aos dos seminarios episcopaes, o claro do Brasil e utilissimo estudo das preciosas instituições acima indicadas, cujo alto merecimento e orthodoxia são attestados pelas cartas de felicitação endereçadas ao mesmo Exm.º e Rvm.º cardeal bispo, seu autor (as quaes precedem o corpo da obra,) pelos soberanos pontifices Gregorio XVI, e Pio IX, o abaixo assignado, lente cathedratico da faculdade de direito da cidade do Recife, dedicou-se ao arduo trabalho de verter do latim para o portuguez com a mais escrupulosa fidelidade essa preciosissima e utilissima obra scientifica.

Contendo o original da predita obra 391 paginas, a traducção impressa deverá occupar 450 paginas pouco mais, ou menos. Ella será dada á estampa logo que o traductor abaixo assignado tiver obtido um numero de assignantes (cujos nomes serão estampados no fim della) capaz de segurar metade das despezas da impressão, e brochura. Subscreve-se para ella por meio de carta endereçada ao abaixo assignado, morador á rua da Saudade n. 9; cidade do Recife capital de Pernambuco, a seis mil reis, cada exemplar em brochura, pagos na occasião da entrega deste, que será feita, em Pernambuco, pelo mesmo traductor, a quem o procurar, e na capital do imperio por seu filho Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, que então annunciará o seu domicilio para esse fim. Para os que não subscreverem vender-se-ha cada um exemplar em brochura por oito mil reis, e encadernado por nove.

Os senhores academicos, que no anno proximo vindouro se hão de matricular no segundo anno da faculdade de direito desta cidade do Recife, e os do seminario episcopal de Olinda, assim como os senhores sacerdotes, e de mais pessoas desta provincia, que quizerem subscrever, são rogados á faze-lo até o fim de junho proximo futuro, para que a impressão comece em tempo de findar até o ultimo de janeiro de 1864.

O traductor abaixo assignado roga aos senhores redactores de gazetas publicadas nas de mais provincias do imperio, á cujo conhecimento chegar (por meio da troca das suas gazetas pelas desta provincia de Pernambuco) o presente annuncio, que por bem do derramamento das luzes sobre materia tão importante, e por especial favor ao abaixo assignado se dignem de o fazer inserir algumas vezes em suas gazetas, para que chegue ao conhecimento de seus leitores.

Cidade do Recife 11 de maio de 1863.

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

Predio.

Compra-se um predio nas seguintes ruas: Crespo, Cabugá, Nova, e principio da Imperatriz, ou nas suas mais proximas immediações. Prefere-se sobrado, mas tambem serve uma casa terrea que tenha proporções para se levantar sobrado: a pessoa a quem convier, dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, rua do Imperador, n. 50, 1º andar, o qual está autorisado para fazer semelhante negocio.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Alugam-se as casas ns. 171 e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo: na rua da Aurora n. 36.

— José Rodrigues Tavares de Mello, subdito portuguez, vai á Europa.

Gratificação de 1:000$.

Thomaz de Aquino Fonseca recompensa com a quantia de 1:000$ a quem lhe der noticia de quem são os factores do roubo que se deu no seu escriptorio, na noite de sabbado, 25 de abril, á manhãa de segunda-feira, promettendo guardar segredo da pessoa que lhe disser.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarias.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Pedido.

Precisa-se nestes tres dias infallivelmente fallar aos senhores seguintes ou a seus procuradores:
José Rodrigues dos Passos.
D. Maria Joaquina Machado Cavalcanti.
José da Costa Dourado.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Herdeiros de Felix Soares de Carvalho.
Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão.
Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes.
João Mauricio de Barros Wanderley.
Herdeiros de D. Maria Antonia da Conceição.
José Pinto da Costa, a negocio urgente, na rua da Praia n. 53, terceiro andar. Approveita-se o ensejo para avisar-se a quem interessar, que a casa da rua das Larangeiras n. 7 que pertence ao Sr. José Pinto da Costa é foreira.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Compras

— Compra-se uma negrinha de 8 a 10 annos, bonita figura: na rua larga do Rosario n. 30.

— Compra-se um escravo de meia idade para padaria: na rua Direita n. 84.

— Compra-se um par de arreios de metal principe para cabriolet; no primeiro andar da casa da rua Nova n. 59.

Santuario

Compra-se um santuario envidraçado, de 4 a 5 palmos de altura, e que esteja em bom estado: quem o tiver, annuncie por este «Diario» para ser procurado, ou dirija-se a rua do Hospicio, sitio n. 8.

Compra-se

chumbo, cobre e latão velho sendo o chumbo a 40 e 60 rs., o cobre a 160 e 280 rs., o latão de 120 a 200 rs. a libra: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz, das 8 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar; na travessa do Poçinho n. 26, sobrado.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Compra-se cobre velho e latão: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz.

Vendas

Pianos novos

os melhores que tem vindo a esta praça, mandados fabricar por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima, pelo fallecido João Laumonnier, estabelecido com armazem de pianos na rua da Imperatriz: quem quizer approveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo, dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Solas e courinhos.

Vende-se na rua Nova n. 24, pequena porção de qualquer uma das qualidades.

— Vende-se um oratorio, um paramento para missa e duas alcatifas, tudo em bom estado: a tratar na rua do Encantamento n. 13.

Liquidação.
Rua Nova n. 16.

Organdys a 270 o covado, chitas a 160, 180, 200 e 280 o covado, lãs para calça que parece casemira a 320 o covado, um córte 1$120, chapéos a 4 e 5$ grosdenaples de cores lindas a 1$ setim preto macáo a 1$600, espartilhos por 3$000, chapeos de feltro por 1$280, 2$ a 3$, chapéos de pennicho para sol a 1$500, chales a 640, 800 e 1$280, vestidinhos de seda para crianças a 1$500 e 2$, camisas finas para homem a 1$800 a 2$000, ditas para crianças a 1$ e 1$200, cambraias para cortinados com 20 varas por 8$, lenços de seda para algibeira a 1$300, paletots de brim a 2$, de casemira, ricos padrões, a 8$, de panno fino muito bom a 20$, e de alpaca a 2$, calças pretas de princeza por 3$, de casemira preta a 5$500, e de cores a 5$, saiças de castor a 1$, colletes de seda por 1$800, ditos de fustão a 1$500, toucas para crianças a 500, meias para homem e para crianças de um e outro sexo, damasco de lã a 720, lenços a 220, 300 e 320, córtes de colletes de gorgorão por 640 e 800 rs., e finalmente outras muitas fazendas.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

O pavaõ vende poupelina suissa a 1,000 o covado

Vende se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lã com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Na cidade da Victoria

Vende-se na cidade da Victoria uma excellente e bem construida casa de pedra e cal, em chãos proprios e na principal rua daquella cidade aonde morou o fallecido capitão Zacarias, com duas salas, 4 quartos, cosinha fora, telheiro e quintal murado. Vendem-se igualmente duas grandes olarias á margem do rio, com excellente barro ao pé, dous fornos para tijolo, uma casa para armazem e finalmente 4 pequenas casas de taipa. A tratar á rua Augusta n. 94, aonde se fará todo negocio a dinheiro ou a prazo.

Sapatos de borracha a 1$500 o par

A loja da aguia branca vende muito bons sapatos de borracha para senhora a 1$500 o par: na rua do Queimado ainda n. 16.

— Vende-se uma crioulinha de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, muito linda e gorda, sabe coser e fazer o serviço de uma casa: quem quizer dirija-se a rua do Queimado, loja numero 59.

— Vende-se banha de porco superior a 400 rs. a libra e em porção se fara' algum abatimento: na travessa das Cruzes n. 6, taberna.

— Vende-se uma morada de casa em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 51, a qual tem os fundos para a parte do mar grande: a tratar no pateo do Terço n. 26, primeiro andar, a todas as horas do dia.

Farelo a 3$500 a sacca.

No armazem da estrella, largo do Paraiso numero 14.

Queijo do Seridó a 640 rs a libra.

Vende-se queijo do Seridó de superior qualidade a 640 a libra, vende-se por este preço por ter recebido porção, e por isso approveitem-se da occasião: na mesma casa vende se o afamado remedio para matar ratos e baratas a 1$000 o pote, chegado hontem da Europa: na rua da Senzala Nova n. 1.

— Vende-se na rua Direita n. 99 queijos flamenges ultimamente chegados a 1$800 e 2$200,

45—rua Direita—45
CALÇADO.
Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Se se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes	4$000
Ditos para menina com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro	500

Attenção.
São baratos.

Na padaria da rua das Cruzes n. 32, vende se pão muito bem feito a 120 rs. a libra, bolacha e biscoitos tambem muito bem feitos e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se balões de 15 arcos a 2$800, ditos de 20 a 3$200, ditos de 25 a 4$, cambraia branca de salpico transparente com 8 1/2 varas a 3$200, alpaquim de linho de lindos padrões a 240 o covado: na rua do Queimado n. 17.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admirem, como sejam:

Varas de sapas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Maços com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar pennas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	320
Ditos portuguezes a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito bos a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	600
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a	[illegible]$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Grande liquidação de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com cercinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lã e seda a 6$ e 7$.

Vendem-se córtes de lã e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende organdys

Vende se esta fazenda de côres finas e matisadas de lindos padrões a 240 réis cada covado; fazenda esta que se vendeu a 320 réis, mas como quer-se acabar com o resto, por isso se fez esta reducção: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende lãsinha e outras fazendas, por preços baratos

Vende-se lãsinha matisada com palmas de seda a 500 réis o covado: ditas de uma só côr e de quadrinhos, a 560 réis: ditas enfestadas e com palmas, a 640 réis. Alpakim de linho proprio para vestidos de senhora e roupa para meninos, a 260 réis cada covado: sargelim de uma só côr, a 280 réis cada covado: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende chitas francezas.

Vende-se chitas francezas de côres fixas, a 300, 320 e 360 réis cada covado. Popelina de quadros, a 280 réis o covado. Fustões de côres, proprios para roupa de crianças, a 320 réis. Chitas inglezas de côres fixas, a 200, 220 e 240 réis cada covado: só na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende lãs a 320 réis

Vendem se lãsinhas enfestadas proprias para vestidos, pelo baratissimo preço de 320 réis cada covado; e córtes da mesma fazenda com 12 1/2 covados, por 4$; ditas transparentes com palmas, a 240 réis o covado; e córtes da mesma com 12 1/2 covados, por 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos baratos.

Vendem se córtes de phantasia para vestidos, a 6$; ditos de cambraia de seda com barras e babados, a 8$ e 3$500; ditos de cambraia branca com babado, a 2$500, 3$ e 4$; dito de cambraia com flores bordadas, com 8 1/2 varas, por 3$; ditos de cambraia de salpicos, com 8 1/2 varas, por 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende cambraia lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lenções e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com mangeitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; mangeitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende panno preto

Vende se panno preto fino e muito incorpado, 2$ e 2$500; dito bronzeado, a 3$; dito côr de café, a 1$600: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 69, de Gama & Silva.

O Pavão vende costumes completos.

Vendem-se costumes completos, sendo paletot, colete e calça de casemira de uma só côr, muito fina, pelo baratissimo preço de 15$, para acabar; na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de organdys.

Vendem-se córtes de organdys, contendo 22 covados e dous babados, pelo diminuto preço de 4$; isso por haver grande quantidade: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chita franceza fina e de panno muito encorpado, côres fixas, a 240 réis cada covado, por terem um toque de mofo, mas que com facilidade larga: na loja é armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A praso ou a dinheiro

Vendem-se duas barcaças novas muito bem construidas e com todos os apparelhos novos, sendo uma de lote de 700 saccos, e outra de 800, a dinheiro ou a praso: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

A 7,000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Sementes de hortaliça

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, sementes muito novas, chegadas ha pouco do Porto pelo brigue «Esperança».

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

— Vende-se o regulamento da aferição da camara municipal do Recife, pelo qual se deve pagar o imposto de aferição e revisão de pesos, medidas e balanças: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 160 rs. cada um.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se duas vaccas tourinas com crias, assim como uma burra nova e grande, ou troca-se esta por um boi de carroça que seja bom: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Grande
sortimento de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Grande pechincha a 2$000.

Vendem-se cortes de cambraia com barra, bordados, e de tarlatana a 2$ o corte, fazenda que se vende por 3$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

É muito barato a 320 rs.

Lãsinhas para vestidos de senhoras a 320, 400 e 500 rs. o covado, fustão para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Já é mais que barato, a 400 rs.

Vendem-se golinhas finas bordadas para senhora a 400 rs., mangaitos e gola de linho com botãozinho a 2$ o par, cobertores de algodão a 1$, cobertas de chita a 2$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só faz conta por 8$000.

Vendem se cobertas de grexe avelludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, tapetes para forrar salas a 500 rs. o covado, dito muito fino a 2$: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Pelo preço faz conta, a 3$.

Vendem-se cortes de riscado a Pompadour, vindos pelo ultimo vapor, proprios para vestidos de senhora, por ser padrões os mais modernos possiveis, com 14 covados por 3$, vendem-se cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$: na rua da Imperatriz, armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Para calças, paletots e colletes a 600 rs.

Vende-se cachemira de quadrinhos e listras, fazenda nova para calças, colletes e paletots para homem e meninos a 600 rs. o covado: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Já é torrar, a 4$000.

Vende-se madapolão enfestado em peças, muito fino, a 4$, 4$500, ditos inglezes muito finos com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 8$500, 9 e 10$ a peça: na loja bem conhecida da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Balões de 40, 35, 30, 25 e 20 arcos.

Vendem-se balões americanos com fitas largas os melhores que ha em balões; de 20 arcos a 4$, de 25 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 arcos a 4$800 e 40 arcos a 5$, é mais que pechincha, é só na arara; saias de cordão que faz vez de balões a 2$: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita de todos os preços.

Vendem-se calças de casemira a 5 5$500 e 6$ para homem, paletots de casemira a 6, 6$500, 8 e 10$, colletes de casemira e gorgurão a 2$, 3 e 4$, camisas francezas finas a 2$, 2$500, ceroulas de bramante a 1$600, para homem: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, a 1$600.

Vendem-se chales de lãsinha matizados a 1$600, ditos de merinó estampados a 3$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Tarlatana a preço de 400 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores para vestido a 400 rs. a vara, filó de linho de cores a 160 o covado, dito lavrado muito fino para vestidos a 1$ a vara: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz numero 56.

Vende-se organdys por 240 o covado.

Vende-se cassa organdys para vestidos de senhora a 240 o covado, cassa franceza fina a 240 o covado, gorgurão de linho liso e de listrinhas e quadros para vestido de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, popelina de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadros propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, riscado francez fino para vestidos de senhora a 280 o covado, chitas finas escuras, os melhores gostos que é possivel, a 400, 360 e 320 o covado: na loja bem conhecida da arara, rua da Imperatriz n. 56.

De lã e gorgurão.

Vendem-se córtes de lãs finos com 32 covados a 8$, ditos de gorgurão com 16 covados a 8$000, ditos a Maria Pia muito finos: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Rua da Senzala n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., selins e silhões inglezes candieiros e castiçaes bronzeados, [illegible], fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19
Vende-se o seguinte

Bramante de linho
com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.
Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.
Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.
Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Acolchoado de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas
de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga.
amarello de lista e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Attenção!

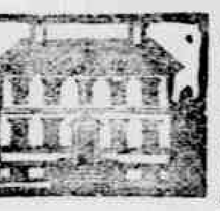
São 500 balões de 25 arcos que recebeu a União Commercial de Leandro & Miranda na rua do Crespo n. 8 A, e os vende a

4$000!!

Acha se na mesma loja camisinhas com mangaitos bordados a

5$000!!

As lãsinhas já annunciadas a 600 rs. o covado, vendem-se a 500 rs., por ter chegado mais um novo sortimento: são muito boas para capas e santiembarques.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Sabão do Rio

Vende-se excellente sabão do Rio de Janeiro recentemente chegado: para ver no trapiche do Cunha e para tratar na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Fazendas pretas

Vende-se grosdenaple superior a 1$800 e 2$, bombazina muito fina a 1$600, merinó o melhor que se pode dezejar, que outr'ora se vendia a 5$, vende se agora a 3$, alpacas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, e outras muitas fazendas que se tornam precisas e necessarias no tempo actual: na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Lãsinhas.

Na rua da Imperatriz n. 20, vendem-se lãsinhas de superior qualidade e as mais bonitas que tem vindo para vestidos de senhora e vestuarios de crianças a 500 rs. o covado.

Oleados.

Vendem-se oleados de differentes larguras e desenhos, muito recommendaveis para mesas de jantar e outras mais obras, a preços muito baixos, que só á vista delles se dirão: na rua da Imperatriz n. 20.

Cassas.

Vendem-se cassas pretas e de cores a 240 rs. o covado, organdys de lindos e elegantes desenhos, fazenda tão boa, que as senhoras vendo não deixarão de comprar para vestidos a 500 rs. a vara, cassas adamascadas com 20 varas cada uma peça, fazenda propria para cortinados a 8$, e ditas com 8 varas a 2$: na rua da Imperatriz n. 20.

Rua da Imperatriz loja n. 20.

Acharão os amigos do bom e barato grande e variado sortimento de boas e modernas fazendas, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

— Vende-se uma escrava que lava perfeitamente e cozinha alguma cousa, e um molequezinho de idade 8 annos, muito proprio para levar meninas ao collegio: quem os pretender dirija-se a rua do Padre Floriano n. 21, que achará com quem tratar.

Luvas de pellica a 1,000 o par.

A loja da aguia branca está vendendo luvas de pellica a 1$ o par, e com quanto não sejam ellas chegadas no ultimo vapor com tudo estão em perfeito estado e para melhor se conhecer da verdade é dirigir se a loja da aguia branca na rua do Queimado ainda n. 16.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 106, propria para qualquer principiante, por ter commodos para familia, ou armação: a tratar no Livramento numero 39.

Aos proprietarios e aos mestres pedreiros.

Vendem-se telhas e tijolos de alvenaria batido, postos na obra a 32$, 35 e 40$ e barro é do Jaguary: na olaria do gaz, no principio da rua Imperial, viveiro do Muniz.

ILEGÍVEL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3,5 0 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria, a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs. Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 800 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem idem em barrisinho de 18 a 15 libras por 10,000 rs. cada um, este genero é muito proprio para casa particular, tanto pela qualidade como pela commodidade de preço.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa.

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermacete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3.100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Superior farinha de mandioca em saccos grandes

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no trapiche do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Nova exposição
NO
Vigilante, rua do Crespo numero 7

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto da praça como de fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes a miudezas, por preços baratissimos, fazendo differença em tudo 20 0/0 para liquidar assim como seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, o mesmo que prata, por 500 rs.

Ditas francezas tudo bem em caixinha a 40 rs.

Ditas em cartão a 40 rs.

Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.

Ditos de metal ordinarios a 160 rs. a duzia.

Caixinhas com estojo para costura a 5$000, 6$ e 8$000.

Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.

Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$.

Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.

Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.

Redes para cabello de todas as cores a 1$.

Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.

Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.

Superiores pós de arroz para amaciar a pelle a 240 o pacotezinho.

Latas com meia libra de banha por 320.

Botões de madreperola para punhos a 500 rs.

Ditos de outras qualidades a 200 rs.

Escovas finas para dentes a 160, 200 e 400 rs.

Ditas para unhas a 500 rs.

Ditas para roupa a 800 rs

Ditas para chapéo a 800 rs

Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção, que se tornaria enfadonho annunciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Esperança
Rua do Queimado n. 33 A
DE
Guimarães & Rocha.

Artigos novos.

Pentes de borracha para alisar a 800 rs.

Pentes de borracha para atar cabellos de meninas a 800 e 1$.

Pentes de tartaruga para atar cabello.

Pentes em todo o genero de uniforme, de bufalo e de tartaruga e tes a 3$000 e aquelles por differentes preços.

Perfumarias inglezas.

E' chegada a excellente perfumaria ingleza que se vende baratissimo como o junquilho, essencia de bouquet, opera bouquet, essencia de rosa bouquet ou ospitas, de Acacias etc. a 1$, 1$500 e 2$, sendo os mais caros em frascos de crystal lapidados.

Banha em frascos de multissimas qualidades em pós (ou etiquetes) a 500 rs., em grandes vasos de porcelana a 4$. moline ingleza a 1$, dito tambem ingleza a 1$.

Extractos francezes dos melhores autores e de cheiros agradaveis escolhidos com esmero. Leite virginal autor Lubin a 2$, opiata ingleza a 1$500.

Escovas para cabello

Quem desejar possuir uma boa escova para cabello do afamado fabricante Gosnel, venha a esperança com 2$ que será servido como melhor deseje.

Escovas em todo o genero especialmente para dentes e unhas a 500 640 e 800 rs., para roupa a 800, 1$ 1$500 e 2$.

Graixa.

Chegou finalmente a desejada graixa que só quem vende é a esperança a 310 rs.

Luvas de Jouvin.

Quem quizer apparecer bem com uma luva que tenha justo este titulo vá a esperança com 2$500 que obterá um par de luvas de Jouvin, quer de côres, pretas ou brancas.

Guarnições de pentes.

Os ultimos pentes chegados pelo vapor tem a esperança que vende por 5$500 e 6$.

Pentes de marfim com aljofares perola a 2$500 o par.

Sinetes imperiaes dourados com laço e de ponta cahida a 4$.

Objectos baratos por despedida.

A aguia branca tendo de mui breve effectuar sua mudança do n. 16 para o n. 8 na mesma rua do Queimado, quer se desfazer de alguns objectos para que na nova loja appareça somente o novo e por isso vende a troco de barato os seguintes objectos: boiões de banha a 500 rs. outros em vasos de porcellana a 1$, tinteiros e areieiros de porcellana com banha a 1$, diversos frascos de extractos a 500 rs., guarnições de gollinhas e punhos com botões a 1$, manguitos para meninas e senhora a 500 rs., peças de entremeio transparentes e outros com bordados de cores a 1$, sabonetes inglezes em caixinhas de louça a 500 rs., caixinhas de visporas a 640 rs., bonites caixinhas com tentos para voltarete a 4$, lindos macias para labyrinthos a 640 rs. o masso, ditas em cartões a 20 rs., ditas de carretel de 200 jardas a 80 rs., fitas largas lavradas para a 500, 640 etc., e assim mui os outros objectos como caixinhas de flandres com phosphoros a 80 rs., na rua do Queimado loja da aguia branca ainda n. 16.

Aos srs. consumidores do gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se 1 negra de idade 40 annos, cozinha bem o diario, por 350$, 1 dita de idade 35 annos, boa para engenho, por 350$, 1 dita excellente quitandeira, cose bem e lava, de idade 25 annos, por 800$, 1 moleque peça, de idade 14 annos, 1 negro bom carniceiro, de idade 35 annos, por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

Farinha a 5$ o secco

No armazem de Joaquim Francisco de Alem, no Forte do Mattos.

Bom e barato.

Manteiga ingleza fina a 1$ e 900 rs., franceza a 750, banha refinada a 460, toucinho de Lisboa a 320, chouriças muito novas a 560, arroz a 100 rs., sagú a 280, sevadinha a 200 rs., ervilha a 120, tapioca a 160, gomma muito alva a 80 rs., chá perola a 2$800, hysson a 2$400, passas a 400 rs., marmelada a 500 rs., fructas em calda a 400 rs. a lata, velas de spermacete a 640, carnauba a 400 rs., composição a 360, bolachinhas de soda sortidas a 1$400 a lata, latas de peixe a 1$400, sardinhas a 360, azeitonas a 240 a garrafa, vinho de Lisboa e Figueira a 400 rs., 480, 560 e 640, do Porto engarrafado a 800 rs., espirito de vinho a 1$600, e 240 a garrafa, azeite doce a 640, vinagre a 200 rs. a garrafa, genebra de Hollanda a 560 o frasco, cana engarrafada a 200 rs., vinho Bordeux a 700 rs., café do Ceará a 300 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Grande pechincha do tartaruga.

Largo do Livramento n. 39.

Vende-se bolachinha americana, chegada do ultimo vapor, muito nova a 140 rs. a libra, e o barrisquinho a 2$800 existe grande porção.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38

Graxa.

Vendem-se latas com graxa ingleza muito boa, pelo diminuto preço de 120 e 160 rs. cada lata. Esta graxa é da melhor qualidade que tem vindo aqui ao mercado, pois seu autor é o mesmo que a de 97, de botão, e vende-se assim barato por ter apanhado um bocado d'agua: na rua do Queimado n. 47, loja de Feliro Tinoco.

— No gabinete optico, rua da Imperatriz n. 29, vende-se um realejo de sala, tocando 30 peças, em bom estado; vendem-se diversas vistas o lentes, ou vidros para as mesmas: para ver e tratar, segunda-feira 18 do corrente.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—Rua do Queimado—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25,000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,0 0 e	2 500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Pennas d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios aderêços, pulseiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Phosphoros do gaz

No deposito da rua da Cadeia n. 56 A. loja do Bastos, chegou nova remessa deste genero, e que se vende barato.

Canos de chumbo e chumbo em lençol.

Vendem-se canos de chumbo de todas as grossuras: na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Bombas de Japy e bombas americanas

Vendem se estas excellentes qualidades de bombas, e de todos os tamanhos, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

MOINHOS
ns. 6 18 e 20 para refinação.

Chegou grande porção de moinhos proprios para refinação, os quaes se vendem muito baratos; na loja do Bastos, na rua da Cadeia n. 56 A.

Gaz refinado

Continúa haver grande deposito deste genero, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Liquidação
DE
Ferragens

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja de Bastos, vendem-se ferragens muito baratas para liquidação, como seja, camas de ferro de todas as qualidades, com louça e sem ella, ferro da Suecia, ferro inglez, arcos de ferro de todas as grossuras, craves para os mesmos, ferramentas para tanoeiro, ferramenta para carapina, ferramenta para ourives, ferramenta para ferreiro, enxadas americanas, inglezas calçadas de aço, enxadas do Porto, foles grandes e pequenos, fechaduras de todas as qualidades, bandejas de todos os tamanhos, finas e ordinarias, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras de metal, apparelhos completos de metal, fôrmas para podim, pastelão, bolinhos, cortadeiras para massas, facas e garfos de todas as qualidades, machados americanos, inglezes de patente, eixos de todas as qualidades, correntes de ferro para almanjarra, pandeiros, escumadeiras para engenho, e muitas outras ferragens que estão expostas á venda na loja acima.

Grande sortimento de fazendas

Na rua do Queimado n. 27 armazem
DE
Custodio, Carvalho & C.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão enfestado fino para camisas tendo cada peça 20 varas por 8$ e a vara a 400 rs.

Cambraias

organdys finas de lindos desenhos a 280 rs, o covado.

Tarlatana branca

para forro de vestido tendo uma vara de largura a 320 rs. a vara.

Lenços

de cambraia branca para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Bramante de linho

superior tendo 10 e 12 palmos de largo e pelos baixos preços de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Lençóes

de bramante e panno de linho fino a preço de 2$ e 2$400 cada um.

Vinhos

R. B. Lasserre & C, rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac
Montrose.	Absyntho.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch.
Madeira.	Fructas em
Xerez.	conserva.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇAÕ

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas
NA LOJA DE
PAREDES PORTO
N. 48—rua da Imperatriz—N 48
Junto a padaria franceza.

Implora-se ao respeitavel publico a maior attenção para o que abaixo se menciona.

Roupas feitas.—Encontrar-se-ha sempre que se procure neste estabelecimento um completo sortimento de todas as qualidades de roupas feitas como sejam: paletots de alpaca preta o mais bem feito possivel a 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 7$, 9$ e 10$, ditos de cor a 3$500, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lãa de cor afitados a moderna a 4$500 e 5$, ditos de meia casemira escura a 5$ e 5$500, ditos de casemira de cor muito fina e ricos gostos a 10$ e 12$, ditos sobrecasacos de dito feitos pelo ultimo figurino vindo de Paris a 18$ e 20$, ditos saccos de panno preto a 7$, ditos sobrecasaco de dito a 14$, ditos francezes finos a 16$, 18$, 20$ e 25$, e de outras muitas qualidades que seria enfadonho estar mencionando e que o respeitavel publico poderá apreciar minuciosamente querendo ter a bondade de honrar este estabelecimento com suas estimaveis visitas; calças de brim de cor a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas de brim lona a 2$800 e 3$200, ditas de brim branco a 2$ e 2$500, ditas finas a 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$ 7$, e 9$, ditas ditas pretas a 5$500, 6$, 8$ e 9$. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, e um grande e variado sortimento de camisas francezas de todas as qualidades.

Para senhora.—Um completo sortimento de manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de ló pretas, fazenda superior, véos pretos muito grandes e muito bons, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim estreitinhas de todas as cores proprias para senhora, grosdenaples preto de todas as qualidades, balões, crinolina de todas as qualidades arrendadas, de arcos e de panno a 3$800, 4$ e 4$500, 5$ e 7$, challis de seda ricos padrões para vestido, lenços de bico e labyrintho a 1$, cortes de cambraia bordados branco e de cor a 3$500 e 4$, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cambraia de cor a 240 e 280 rs. o covado, riscado escossez a 280 e 320 rs. o covado.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fôrmas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida!

ILEGÍVEL

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, pára bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque elles muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho Bordeaux a 640, 720, e 800 rs. a garrafa, e 7$, 8$, e 9$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, muito novas a 2,500 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Licores francezes de qualidade superior a 640 rs. a garrafa, e a 6$ a caixa com 12 garrafas.
Marrasquino de Zara, a 700 rs. o frasco, e a 8$ a caixa com 12 frascos.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Frutas em doce de todas as qualidades que costumam vir de Portugal a 500 rs. lata.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e a 6,400 rs. a frasqueira.
Manteiga ingleza a 800, 900 e 1$ a libra.
Massa fina para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra e a 4$ a caixa.
Presuntos do Porto, o que á de mais novo a 500 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500, e 3$.
Idem prato a 700 rs. a libra
Vinhos finos, engarrafados, das melhores marcas a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Idem em garrafões com 4 1|2 garrafas a 2$500 com o garrafão.
Idem em garrafões, de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões de dito branco a 2$600.
Idem de pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100.
Idem com 5 ditos de dito hamburguez a 800 rs.
Idem com 5 ditos de genebra de Hollanda a 2$400.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$200.
Idem com 5 libras de sagú a 1$500.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$600 a canada.
Passas as mais novas do nosso mercado a 6$500 a caixa e a 320 rs. a libra.
Velas de composição a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.
Idem de carnauba a 380 rs. a libra, e a 1$400 a arroba.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos a 700 rs. a libra.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs. a libra.
Pimenta do reino, a mais nova do mercado, a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs.
Chocolate de diversas qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce de goiaba muito superior a 800 rs.
Idem da casca da goiaba a 1$500.
Peixe em conserva, a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de muito superior a 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, e do Maranhão 120 rs. a libra.
Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$200 e 2$500 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios a 500 rs.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim e aletria, a 400 rs. a libra,
Gomma muito alva a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa,
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Ervilhas muito superiores a 640 rs. a lata,
Bolachinhas de soda a mais nava do mercado a 1$300 a lata.
Idem em latas grandes a 2$200.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Azeite refinado, e clarificado a 800 rs. a garrafa.
Musterda muito nova a 400 rs. o frasco.
Papel pautado a 4$000 a resma.
Idem de peso a 3$200 a resma.
Idem amarello, para em brulho a 1/100 a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1|2, 3 e 6 libras a 960 rs. a libra.
Idem em frascos de vidro com 3 libras por 3$000.
Erva-doce a mais nova do nosso mercado a 400 rs. a libra e 12$ a arroba.
Cominhos muito novos, a 600 rs. a libra, e 16$ a arroba.
Canella muito superior a 1$100 a libra.
Alfazema mais nova deste mercado a 320 rs. a libra, e 9$ a arroba.
Charutos da Bahia, das mais acreditadas marcas a 2$500, 3$, 3$400 e 4$000 a caixa.
Idem mais inferior a 1$200, 1$500 e 1$800 a caixa.

ATTENÇÃO!!

Acêm destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absintho, sabão, azeitonas, cebollas, alhos, alfazema, cerveja, amendoas de casca mole, tijolo para limpar facas e todos os demais generos pertencentes a estabelecimentos desta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

RECOMMENDAÇÃO
EM
GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados
vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 960 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 700 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600 e 3$.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 a 1$500 a arroba, e 280 a 320 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão de 3,000 a 3,500 rs. a arroba, e de 100 a 120 rs, a libra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos muito proprios para mimos de 1,000 a 2,500 cada um.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 à libra.
Idem preto muito finó, que sempre se vendeu a 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino. Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Grão de bico o mais novo que se póde desejar a 120 rs. a libra.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 160 rs. a libra.
Chouriças e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1|2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de soda e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.

Verdadeira farinha de mataraná a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia,

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana cu espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Painço a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem amarello massa de superior qualidade a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,800 1,200 a garrafa, e 15$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$500 a caixa com 8 libras liquido.
Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijol o francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sardinha de Nantes do fabricante Bessot a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
ARMAZENS
Conservativo e Conservador
Ns 21 e 23 – Largo do Terço – ns 21 e 23
DE
Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

BOTICA FRANCEZA
N. 38—Rua do Imperador—N. 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrhea, alcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais precisos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachauits peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprios para as molestias de estomago e intestinos, dispepcia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oleo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos da França em todas as molestias de languidez, e em todas as affecções devidas ao empobrecimento do sangue. Chlorosas ou côr pallida, leucorrheas ou perdas alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorragias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro.

Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Loja da boa fé, na rua da imperatriz n. 74.

Vendem-se brincos pretos a balão a 320 rs., ditos de cores em caixa a 600 rs. o par, franja com borlota para cortinado, peça com 15 varas, a 4$, bandejas muito finas com 26 pollegadas a 2$, facas e garfos cravados e lisos a 3$200 a duzia, colheres de metal principe para sopa e chá a 4$800 e 2$400 a duzia, jogo de dominó a 1$000, papel almaço muito bom a 3$ a resma, dito de peso pautado a 3$, caixa com papel phantasia a 1$, caixa com 100 envelopes a 1$, pacotes com papel de cores a 600 rs., caixa com alfinete francez pretos ou brancos a 240 e 120, cartas finas para voltarete a 320 o baralho, meias cruas muito encorpadas para homem a 320 o par, ditas de cores e brancas para menino a 240 o par, bonecas de cheiro a 200 rs., enfiador para vestido a 80 rs., caixa com colchetes batidos a 80 rs., ricos punhos e collarinhos bordados com botões para senhora a 1$500, manguitos com gollinha a 1$, voltas pretas e de cores a balão a 400 rs., ligas para meia a 100 rs. o par, botões de osso e pratiados a 240 a groza, caixa com obreias a 40 rs., caixa com phosphoro de gaz e vela a 20 rs., canivete para penna a 80 rs., masso de grampos a 40 e 80 rs.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez Otto muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

4,000.

Chapeos de sol de seda com pequeno toque de mofo a 4$ cada um, dinheiro a vista, só se vende na loja das 6 portas em frente da igreja do Livramento.

Gaz.

Latas com 5 e 5 1|2 galões: no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Farinha de mandioca.

Vende-se muito boa e barata, ao alqueire ou a saccos, abordo do brigue escuna nacional »Oliveira«, fundeado defronte do armazem do Sr. José da Silva Loyo & C., no Forte do Mattos.

— Vende-se farello por menos do que em qualquer parte: na rua da Moeda n. 47.

Escravos fugidos

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Fugio no dia 7 do corrente a escrava Antonia, crioula, representa ter 40 annos, estatura alta, beiços grossos e tem duas lobinhas nos... sendo um já bastante aroado, levou vestido de chita miudinho, casaco branco e chale de tôrôr: quem a apprehender leve-a na rua de Santo Rita na casa de Vicente Alves Machado, que será gratificado.

Litteratura.

O que vae pelo mundo.

— Do *Constitutionnel* extratamos o seguinte :

« Em Inglaterra, na Italia e na Suissa tem havido manifestações a favor da Polonia. Até agora quasi todas essas manifestações se tem feito notar por um grande espirito de ordem. E não é só o povo que assiste a essas reuniões ; temos visto homens distinctos que não teem cousa alguma de commum com as idéas revolucionarias e anarchicas.

« As causas d'essas demonstrações sympathicas que se manifestam ao mesmo tempo em muitos pontos da Europa podem certamente encontrar-se nas recordações que por toda a parte deixaram os proscriptos polacos nos ultimos trinta annos. Os que se chamavam os francezes do norte tem a sociabilidade de caracter, as seducções do espirito, e a dedicação do coração, e é necessario reconhecer que essas qualidades serviam para os tornar populares no exilio.

« Longas desgraças expiaram antigos erros, e a Polonia, outr'ora ingovernavel, entregue ás intrigas da côrte, ás ambições elevadas, á mobilidade das massas, retemperou-se na proscripção e no infortunio, e hoje é considerada por todos como uma nacionalidade que tem o direito de viver, por isso que tem a força necessaria para não morrer.

« Enganavam-se porém si se suppuzesse que são estes os unicos motivos das diversas manifestações do que o telegrapho todos os dias nos traz alguns detalhes. Ha mais do que vivas sympathias pelos desgraçados ; ha mais do que ardentes protestos por uma causa nobre ; ha um grave interesse europeu.

« Inquietos ha cincoenta annos, sempre que a Polonia faz um movimento, e temendo a cada insurreição nas margens do Vistula que a explosão seja geral, os povos desejam uma solução. Pedem aos seus governos que procurem um remedio para aquella grave enfermidade periodica. Não teem já razão para esperar que os seus desejos possam afinal ser attendidos !

« Como se não ha de por exemplo reconhecer que a Austria apesar das difficuldades especiaes com que deve contar, dá provas nas circumstancias actuaes, de um espirito de sabedoria e de um sentimento de justiça que honra uma politica.

« Na propria Russia, symptomas muito caracteristicos annunceiam que alli não ha illusão a respeito dos perigos que renascem sem cessar da situação violenta e anormal em que se lançou a Polonia desde 1815, fazendo-se imperiosamente sentir a necessidade de uma solução.

« Tem havido manifestações em Londres, na Irlanda, Suecia, Berna, Genova, Turin e em Milão, d'essa unanimidade nos desejos o aspirações dos povos, póde concluir-se que é necessario não perder a esperança de vêr os governos reunirem-se tambem em um accordo commum d'onde saia o remedio ás desgraças da Polonia e ás inquietações da Europa. Não carecemos dizer que para alcançar esse fim, e no interesse de uma causa que é tão cara ao seu coração, como disse o imperador na sua carta a mr. Billault, a França fará tudo quanto deve fazer. »

———

Aventuras de Bazilio Fernandes Enxertado.

IX

Bazilio entre as Sras. Raposeiras, e o mais que se disser.

(Continuação.)

Em dezembro de 1849, vi Bazilio Fernandes Enxertado em Lisboa em uma janella do hotel de Italia, que defrontava com o Marare. Estava elle chamando a attenção shocarreira de um grupo de peraltas, que estendiam á porta do botequim. Olhei tambem, e então vi e reconheci o meu primeiro editor de trovas. Que tinha elle que fizesse rir a nata da juventude lisboeta ? Era o robe-de-chambre de velludo encarnado, com requifes de velludo preto, e cordões e borlas de seda amarella, e o boné de seda azul, com matizes de ouro tambem. Passeia assim como cousa de principe ; mas não estava mal agitado.

Fez-me elle a honra de me conhecer, e signal para subir.

Os sujeitos do grupo destacaram um, para saber de mim quem era aquelle homem impagavel.

Respondi que eram 400.000$.

— Oh ! exclamou o commissionado ; e foi transmittir a resposta aos comittentes, que exclamaram :

— Ah !

Recebeu-me Bazilio rodiciando as borlas do robe-de-chambre, com esbelto donaire, e modos de conde de alta-comedia.

— Por Lisboa, Sr. Bazilio !

— E' verdade : cheguei hontem. Vim ver a capital.

E o que lhe parece !

— Ainda não sahi. Enjoei muito na viagem e tenho estado a dormir. Gosta deste chambre ? Vi isto em uma loja de alfaiate da rua do Alecrim quando vinha de bordo, e comprei-o. E' da primeira elegancia, hein ? quinze libras !

Este dizer assim desempenado de Bazilio, o metal de voz, o tregeitar de braços, o todo tão outro do que eu conhecera mezes antes, assombrar-me-hia, se eu não tivesse presenciado mudanças egualmente estupendas.

Não póde dar se razão séria nem jocosa destas transfigurações feitas pelo dinheiro, pelo mundo que cerca e civilisa o homem dinheiroso, pela atmosphera que respiram os palacios robustecidos por sangue bem clarificado pelo ouro. Incapaz de resolver este problema todo psycologico, já cuidei que a mudança estava no meu modo de ver e não nos individuos apparentemente transformados.

Aconteceu alguma vez ter eu reflectido na semsaboria e acanhamento de sujeitos havidos como sabios, mas sabios em toda a honrosa ignorancia da pobreza : com pejo declaro que me pareceram insoffriveis, senão aparvados. Ao mesmo tempo succedia dar attento ouvido ao palavreado de sujeitos que revolviam metaes nas algibeiras, arpejando com o sonido o phraseado por sem duvida boçal : pois custe embora o meu descredito esta confissão, afiguravam-se-me dotados de eloquencia natural e incultos estes ricos que andavam atassalhados nos dentes dos folhetinistas, á conta da sua sobre-humana estupidez. Por estes e outros é que eu cheguei a suspeitar da anomalia dos meus olhos, attribuindo a culpa disto á miseravel condição humana.

Foi Bazilio tirar da sua carteira umas cartas, perguntando-me se eu conhecia as pessoas, a quem vinham destinadas. Eram as cartas para tres notaveis capitalistas, um dos quaes era meu conhecido.

— São ordens para dinheiro ?—perguntei eu.

— E para mais alguma cousa. Assim como vou lhe contar o que ha. Vossê é amigo velho. Ainda me lembro daquellas decimas em Santa Clara....

— Calle-se, homem, que ainda me mordem remorsos.... Aquella sua aventura do convento !....

Bazilio sentou-se no sofá, e poz as pernas ao alto para rir melhor.

E eu continuei :

— Que é feito do *tacho*.

— Pois não sabe ?

— Não : vossê não me disse mais nada.

— Tirei-a do convento, e tive a regalada como uma princeza ; mas aquillo não me convinha, e fiz que minha mãe lhe désse seiscentos mil réis para ella casar com um correeiro da rua de Santo Antonio.

— Está bom.... estimo muito. Assim é que se faz.

— Vossê sabe que eu tenho um namoro serio no Porto ?

— A Itelvina ? Quando ella foi á Philarmonica dei logo fé. Vossê andava em pancas !

— Se lhe parece !.... que tal a acha ?

E' uma interessante menina, sim, senhor.

— Estou doudo por ella ; e caso.

— Seu pae consente ?

— Qual.... mas isso não põe nem tira ! Ponto é querer um homem.

— Admiro, pois, que o Sr. Enxertado venha para Lisboa na maior crise da sua paixão !

— Eu lhe conto, era isso que eu ia explicar-lhe. Meu pae quer que eu seja barão.

— Sim ?

— E' verdade. Vossê que lhe parece ?

— Parece-me bem. Entendo agora que o senhor vem á Lisboa fazer-se barão.

— E' como diz. Estas cartas são para isso.

— Está bom ! dou-lhe parabens sinceros. Quando o senhor quizer, irei ensinar-lhe onde moram estes sujeitos.

— Vamos lá hoje, e o mais acertado é irmos já. Quanto mais depressa se concluir o negocio, melhor. Que dirão os do Porto quando me virem barão ?

— Admiram-se de vossê não ir visconde. Seu pae querendo despender mais algum conto de réis, póde arranjar-lhe titulo menos vulgar. O baronato anda já muito por baixo.

— Quanto custa ser visconde ? vossê sabe ?

— Eu não tenho negociado nisso ; mas podemos averiguar. Talvez que o almanak deste anno traga os preços dos titulos.

Bazilio recebeu-me seriamente a reflexão, e vestiu-se. Sahimos a entregar as cartas. Disse-me depois Bazilio que os sujeitos o tinham recebido muito affavelmente, e o haviam convidado a hospedar-se em sua casa, ou a passar as noites em familiar intimidade, sem lhe tocarem na materia do titulo.

Volvidos alguns dias, encontrei Bazilio em Cintra, com a familia do commendador Raposeiro, um dos tres capitalistas a quem trouxera cartas.

A familia Raposeira andava em celebridade. As filhas do commendador eram galantes, namoradeiras, adoudadas e presumptivamente ricas ; excesso de qualidades recommendaveis para serem celebres, amadas e galanteadas por todo o lapuz distincto.

Bazilio apartou-se do grupo, em obsequio a mim.

Tivemos este dialogo :

— Parabens, meu charo Sr. Bazilio ! Está relacionado com quatro das mais formosas senhoras de Lisboa.

— Isso são !—disse elle, sorvendo e exalando tres fumaradas do charuto.—E são finas, que é preciso saber a gente o que diz para fallar com ellas.

— Pois então veja lá como se sahe. Não deixe ficar mal a rapaziada portuense. As senhoras de cá ajuizam mal dos patricios do meu amigo. Mostre que já veiu civilisado para Lisboa.

— Não tem duvida que eu pouco fallo ; mas ellas tratam-me como se fosse de casa.

— E conhecem-se ha menos de quinze dias !... O amor tem esses repentes de familiaridade. Dar-se-ha caso que o Sr. Bazilio Fernandes tenha esquecido a Itelvina ?

— Qual ! ? esquece-la eu ! Ora essa ! Amor só a ella ; cá com estas não passa de palavrorio. Divirto-me emquanto me não dão o titulo.

— E' verdade . . . Como está isso de titulo ?

— Já se fallou ao ministro do reino. O decreto lavra-se por estes 15 dias.

— Baratinho ?

— Ainda não sei, nem me importa. Isso é lá com meu pae.

— Sabe quem eu vi em Lisboa hontem ?—tornei eu—Aquelle Henrique Pestana que amou á D. Itelvina. Veiu liquidar uma herança de alguns contos de réis, que lhe deixou uma tia que morreu em Chaves. Segundo me elle disse, vae casar-se, e vem residir em Lisboa. Estive quasi á perguntar-lhe se ainda se lembrava de Itelvina ; mas, como o nosso conhecimento me não autorisa intimidades, abstive-me.

— Bem se lhe importa delle a minha Itelvina ! . . . — atalhou Bazilio—aquella está segura. Quer vossê ler uma carta que hontem recebi ?

— Não, senhor.... eu creio na lealdade da menina....

— Ha de ver : tenha paciencia.

Mais por desfastio, que por curiosidade, li. Era uma carta não vulgar em estylo. Um dos periodos dizia pouco mais ou menos isto :

« A tua riqueza não me seduz, Bazilio. Para mim valerias mais sem fortuna nem titulo. E' tão facil a uma senhora rica com dignidade e qualidades amaveis merecer e obter um marido rico, meu Bazilio, que o menor galardão dos meus meritos, se alguns tenho, seria casar rica. Não cuides, pois, que me prendem os teus contos de réis. No dia em que eu só vir em ti dinheiro, esqueço-te, e ver-te-hei sem inveja passar aos braços de outra. »

Confessarei que estas linhas me deram alto conceito da sua redactora ! Notavel e nobre singularidade a desta menina portuense ! Exemplo novo, e talvez o unico nos fastos matrimoniaes da cidade da Virgem !

Disse eu á Bazilio entregando-lhe a carta :

— Rara mulher é essa que a sua boa fortuna lhe deparou ! Seja digno della, não a sacrificando á inconsequentes passatempos....

— Não tenha medo—disse Bazilio sacudindo-me com a mão com a elegancia de Inglez, e com a força de Gallego que elle tinha—deixe-me ir ás meninas que estão á espera. Logo vou-lhe dar cavaco ao *Victor*.

Esta promessa de cavaco de Bazilio Enxertado foi-me consoladora perspectiva !

Quando me ia recolhendo ao hotel, encontrei o commendador Raposeiro, meu conhecido. Fallei-lhe no portuense Bazilio Enxertado, que encontrára com as meninas. O commendador inquiriu-me em pormenores o inventario da fortuna do merceiro José Fernandes. Respondi concisamente que lhe orçavam em 400:000$000.

Autorisado por semelhantes averiguações ousei perguntar em que pé estava o negocio do baronato. O commendador riu se, chamou-me de parte, confiou se á minha discripção, e mostrou-me uma carta de um seu amigo visconde, que lhe apresentára Bazilio. Resava a carta a historia da affeição de Bazilio á uma rapariga pobre, da qual o pae delle queria afasta-lo, sem fazer bulha. Neste plano, o mandára a Lisboa, com pretexto de arranjar o baronato ; esperando que, em alguns mezes de ausencia, a esquecesse.

Respectivamente ao baronato, José Fernandes, podendo ser, não se lhe dava de dar até duzentas libras por elle, visto que o rapaz o queria para figurar : o essencial, porém, das instancias dos amigos de José Fernandes era entreterem lhe o rapaz em Lisboa, e distrahirem-lh'o, á custa mesmo de muito dinheiro, até que elle mostrasse indifferença pela rapariga do Porto.

O commendador Raposeiro deu a entender que o rapaz estava quasi esquecido, visto que já fizera uma declaração grosseira á uma das suas meninas.

Em quanto ao titulo, accrescentou o benemerito da confiança do visconde, amigo de José Fernandes, não se fallava por ora nisso, nem o dinheiro offerecido era bastante, posto que a mercadoria estivesse de rastos.

Dias depois tornei para o Porto, e acertei de ir em companhia de Henrique Pestana.

X.

EM QUE ENTRA O AUTOR.

Navegava o vapor em mar de leite, por uma formosa noute de agosto. Subi ao tombadilho, quando nasceu a lua, ahi pelas alturas das Berlengas. Encontrei Henrique Pestana no convés, contemplando a via lactea. Ousei interromper-lhe o enlevo com estas palavras :

— Bemaventurados aquelles que pedem ás estrellas o segredo do sonho de suas noivas !

— Scismava nella ; advinhou—respondeu elle.

— Invejo-lhe o contentamento ! Deve de ser ditosissimo o homem da sua edade, Sr. Pestana, que vem de liquidar uma herança, e vae por uma noute destas buscar a mulher que ama, a esposa, a companheira da felicidade !

— Pois creia que estou muito áquem da verdadeira felicidade.

— Como assim ?! —repliquei.

— Falta-me a confiança na mulher que amo

— E casa-se ?

— Sacrifico o futuro bem-estar aos ardores do meu coração. Vossê conhece a mulher com quem vou casar.

— Póde ser . . .

— E' aquella Itelvina dos bailes da Terpsychore.

— Itelvina ?! —exclamei.

— O ar espantado, com que me fez a pergunta, obriga me a pedir lhe explicações.

— Explicações . . . Eu lhe digo . .

— Sei o que vae dizer-me. Itelvina acceitou a côrte de um tal Bazilio Enxertado.

— Parece-me que sim.

— Ahi tem o senhor a causa da minha desconfiança : é a nuvem negra do meu céo (sic) ... fraqueza, posto que, até certo ponto, fui eu quem dei motivo . . .

— Nesse caso . . .

— Meu pae negava-me consentimento, e, peior ainda, recursos para eu sustentar minha mulher, que não tem dote. Escrevi ao pae della, contando-lhe a recusa do meu, e desligando-o da palavra dada.

Até aqui sou eu o culpado. Porém, como ao mesmo tempo escrevi á Itelvina pedindo-lhe que esperasse o futuro, e ella . . :

— Não esperou o futuro e acceitou a côrte de Bazilio.

— E vossê tem a certeza disso ? — interrompeu Henrique.

— Se tenho a certeza ?! vossê é que parece tê-la.

— Desconfio apenas.

— Ah ! desconfia apenas . . .

— Porque Itelvina escreveu-me sempre, com maior ou menor intervallo, assegurando-me que, apezar da vontade de seu pae, havia de amar-me sempre, e esperar em quanto pudesse . . .

— Optimo ! Vê-se que ella engana o pae e Bazilio para ir contemporisando. Não me parece que deva inspirar-lhe desconfiança uma menina que adoptou na tactica do coração a estrategia fabiana. Muito injustos somos com as pobres mulheres ! Nem sequer lhes perdoamos que por amor de nós sejam velhacas com os paes e com os nossos concorrentes !

— Isso é assim ! — atalhou Henrique — mas vossê, no meu caso, antes quereria que Itelvina esperasse a soffrer e a chorar, e não a mentir.

— Está enganado redondamente. Eu, no seu logar queria que ella não macerasse os olhos a chorar, nem murchasse as rosas da face a soffrer. Fez ella muito bem. Advinho que a Sra. D. Itelvina, logo que viu realisadas as esperanças de ser sua esposa, graças á herança, rompeu manifestamente com o pae e com o Enxertado.

— Assim devo suppo-lo ; mas o estylo da ultima carta que recebi em Lisboa deixa-me cá em umas entreduvidas. . . . . . Eu lhe mostro a vossê a carta. Chegue-se aqui. . .

Acercamo-nos da lanterna do leme, e ouvi lêr esta carta :

« A tua riqueza não me seduz, Henrique. Para mim valerias mais sem fortuna. E tão facil a uma senhora com dignidade e qualidades amaveis merecer e obter um marido rico, meu amor, que o menor galardão dos meus meritos, se alguns tenho, seria casar rica. Não cuides, pois, que me prendem os teus contos de réis. No dia em que eu só vir em ti dinheiro, esqueço-te, e ver-te-hei sem inveja passar aos braços de outra.»

Repare o leitor que esta carta é uma textual copia da outra que Bazilio me fez lêr, mudados os nomes, e subtrahida na segunda linha a palavra—titulo—que não vinha a proposito.

Considerem como eu ficaria atonito desta irrisoria travessura da menina do Porto !

O riso, como eu o mordesse entre os beiços, rebentou-me pelos narizes.

Henrique achou estupido o espirro, e tinha razão. Fitou-me com desagradavel semblante, e disse :

— O Sr. parece-me tolo !

Um homem de coração, como eu era, desculpa estas injurias. O pobre Henrique recebê-re como zomberia da carta da sua amada aquella impersonavel frouxo de riso. Ouvi apelliar-me de tolo ; e por um cabello lhe não disse quanto podia dizer em minha justificação.

Gaguegei não sei que palermas desculpas, que azedaram mais Henrique. Queria eu motivar o riso com o falso melindre das senhoras em geral no acceitarem maridos dinheirosos ; porém a these, sobre ser falsissima, sahiu tão mal raciocinada, que cheguei a envergonhar-me da deficiencia das minhas ideias de improviso.

O resultado foi que Henrique Pestana voltou-me as costas e desceu á camara. Peior seria se terceira pessoa testemunhasse o facto. As testemunhas das affrontas são as que dão valentia aos affrontados.

Entrava o vapor a barra do Porto, quando tornei a ver Henrique. Não me encarava e fugia de mim. Ainda me aproximei, no intuito de me justificar.

Reflecti antes de chama-lo a ouvir-me. Que ia eu fazer ? Prejudicar o futuro de Itelvina a troco de captar a estima de Henrique. Preferi perder um conhecido a desacreditar uma senhora, que não valia menos que outras muito do meu maior respeito e admiração. Não, senhores ; optei por ser tolo ou máu no conceito de Henrique, e assim fiquei.

Vivia eu em alguma intimidade com o litterato Ervedosa.

Interessava-se sabes o andamento das relações de Itelvina com Henrique, cujo confidente era o escriptor.

Um dia, depois de um mez, em que Henrique solicitára debalde o cumprimento da palavra de Manoel José Borges, entregou-me Ervedosa uma carta de Henrique, assim redigida :

« Como acho incomprehensivel o caracter de Itelvina, começo a comprehender que a sua gargalhada de 26 de agosto era profundamente significativa. Espanta-me o seu silencio depois que eu lhe voltei as costas ; Se vossê soffreu silencioso, podendo, talvez, justificar-se, sou obrigado a respeita-lo, como homem excentrico! Seja o que fôr peço-lhe sinceramente que me dê occasião de nos encontrarmos.

« *Henrique Pestana.*

« S. C., 19 de setembro de 1851.»

O litterato accrescentou á carta largos esclarecimentos, que eu abrevio. Itelvina respondia ás solicitações de Henrique em termos nevoentos, algumas vezes ridiculas, e sempre incomprehensiveis. Intimada a responder categoricamente—se sim ou não queria casar, tergiversava, pedindo espera para sua final deliberação, ou attribuindo á obediencia filial a perplexidade de que era accusada por Henrique, Manoel José Borges, a quem o rapaz se dirigira, respondêra que sua filha mudára muito de genio, vivia muito comsigo, e tinha suas tendencias para o beaterio ; ou então, encolhendo os hombros, dizia que Itelvina era exquisita. Não obstante, o despachante animava Henrique a não desesperar.

O leitor e eu comprehendemos isso com menos explicações. Era o caso que a menina estava boiando, segurando-se ás duas amarras. Bazilio dizia-lhe que estava a chegar com o titulo ; Henrique já tinha chegado com uma duzia de contos de réis. A polygamia seria um grande bem, podendo a menina decidir-se pelos dous ; mas a pressão das leis canonicas punha aquelle coração a tormentos.

Isto indignou-me ! Tive pena de Henrique e nojo de Itelvina.

Disse eu a Ervedosa que pedisse o seu amigo procurar-me quando quizesse.

Eis-aqui a summa do nosso dialogo.

Disse elle :

— Vossê, que me permittiu aqui vir, é que vae dar-me a razão de sua risada. Se póde dar-m'a, peço-lh'a, como homem de coração ao homem que se préza de o ter.

« Sabe o Sr. quanta gravidade tem o passo que vou dar ? Se ha indignidade na vida desta mulher, o futuro ha de descobrir-m'a.

« Se eu fôr então marido della, seremos dous desgraçados, e vossê terá grande parte na causa d. . . »

— Sua desgraça ? . . . . . — atalhei eu — Não me faltava mais nada ! Com que então. . .

— Claro está ! Vossê sabe que Itelvina he indigna de mim.

— Não sei.

— Não sabe que as phrases da carta que ouviu lêr escondem um intento velhaco ? Seja franco.

— A carta que eu ouvi lêr prova, emquanto a mim, que a Sra. D. Itelvina é uma senhora esperta e bem aluminada do facho da civilisação de 1851 ; ora, o merecimento da esperteza é causa a que eu deva julgar Itelvina indigna do Sr. Pestana ?

— Pedia-lhe seriedade, a possivel seridade, meu amigo—disse Henrique.

O tom em que elle me atalhou impressionou-me. Não quiz reflectir ; abri o coração á verdade, que o opprimia para sahir : disse tudo. Henrique abraçou-me, acclamando-me seu salvador, seu redemptor, seu primeiro amigo.

Fiquei contente da boa acção. Arrancar á sordida armadilha um homem de alma, levanta-lo da indignidade, restituir-lhe a paz, o coração e a liberdade, oh ! pareceu-me isso um feito digno de medalha da Humanitaria, que ainda então não tinha nascido no Porto, mas já andava fundada no animo dos varões pios de lá.

Vosiferou Henrique improperios contra Itelvina. Andou pelos *cafés* a ridiculisa-la. Pediu ao seu amigo Ervedosa que a mettesse em um folhetim. Esteve a menina tres semanas em folhetim, exhibida a mofa da gente, a quem o mesmissimo Pestana andava desvelando o pseudonymo e interpretando as allusões.

Cheguei a condoer-me da filha do despachante, e arrependi-me da meritoria acção de a denunciar á zombaria publica. Escarneciam-a creaturas do seu sexo a quem ella podia dar lições de moral e lealdade no amor, creaturas que nem estylo tinham se quer, e repetiam, sem grammatica, e viva voz, a quatro ou mais pretendentes o que Itelvina escrevêra com exemplar correcção a dous, sómente a dous !

Chegou ao conhecimento della que Henrique Pestana andava mostrando e escarnecendo as suas cartas.

Foram as meninas do surrador que lhe disseram com certo prazer de affligi-la, como suas amigas intimas Itelvina soffreu, receiando que a irrisão chegasse ao conhecimento de Bazilio Fernandes. Pensou em desarmar com brandura as iras do despeitado amante ; escreveu-lhe com tanto pungimento e humildade que Henrique, se se não envergonhou da publicidade que déra á franqueza da pobre menina, teve dó, pelo menos. Amor profundo é que elle tinha á infiel ; amor immenso como costuma ser o que se dá á mulher que o não merece ; amor, que, abrasado pelo ciume, dispara todas as suas gemas e flores em explosão de lama ; amor que tanto eleva como abysma ; amor que faz de um malvado um anjo, de um educto um algoz, de um irracional um poeta e de uma alma sublimada um brutal infamador.

Era este o amor de Henrique á amada de Bazilio Fernandes.

XI

Vantagens do roubo contra os inconvenientes da predestinação, segundo Balzac.

Entretanto o filho de José Fernandes estava em Lisboa, pasmado da mudança que se fazia em sua alma.

Guilhermina, uma das quatro-filhas do commendador Raposeiro, tirou-o á sorte em uma loteria que fizeram as quatro irmãs, a ver qual dellas o faria seu marido.

E a bonita, e lida nas melhores novellas do tempo era Guilhermina.

Sabia o *Judeu Errante*, o *Martyr engeitado*, os *Mysterios de Paris*, e andava decorando, em Cintra, a *Salamandra*.

Dizia ella que, a não poder amar um cherubim, só amaria Eugenio Sue ; mas, á falta de anjo e de romancista, amou Bazilio Fernandes Enxertado, que valia mais que ambos os outros.

Bazilio, tal qual como um mancebo de coração finamente temperado, sentiu-se captivo de Guilhermina, porque a viu sentada em uma rocha da serra, com os olhos no mar.

Ha pessoas muito mal informadas de coração humano. Cuidam estas que certos homens do feitio de Bazilio recebem as impressões por uns nervos que não são os nervos por onde saiam os filtros das paixões de *Werther* e de *Amaury*. Grasso erro !

Ha um ideal commum de todos, ideal que dispensa consumo de idéas ; cousa em si materialissima, que se chama ideal, em virtude da tacita convenção, feita ha 5,000 annos, de nos enganarmos uns aos outros, e cada qual a si.

Este iman que puxa por todos, tanto abala este moço contemplativo, que se morre de saudades do céo, como aquelle agreste habitante dos montanhas, que se deleita na esperança de plangana chorumenta que lhe ha de, á ceia, carregar o somno, e dourar os sonhos. Este e aquelles em presença da mesma mulher, sob a pressão da mesma electricidade, hão de estremecer por egual, amar com egual vehemencia, e arroubarem-se nos mesmos enlevos. Acontecerá ao moço culto, que aprendeu a lingua das paixões, exprimir a sua ; em quanto o filho das montanhas, o analphabeto, abafados os orgãos expansivos da eloquencia, recalcará no amago do seio as commoções e dará ao seu arroubo a duração de um sonho de toda a vida.

Eu conheci um homem de quarenta annos, nas abas da serra de Masio, em Tras-os-Montes. Era triste, inalteravelmente triste, como o pae amantissimo que contempla um filho morto. Perguntei-lhe o segredo da sua tristeza. Respondeu-me assim com esta singella melancolia :

— Ha vinte annos que eu vi em uma procissão em Villa Real, uma menina de quinze annos, ou pouco mais, vestida de Santa Maria Magdalena. Fiquei a scismar com esta menina, e nunca mais fui bom ; perdi a minha alegria ; e por mais que faça, em eu querendo espalhar a minha tristeza, vem logo a imagem, que eu vi ha vinte annos, apertar-me o coração.

— Era muito linda ? perguntei eu.

— Como as estrellas do céo ! respondeu e limpou as lagrimas.

Que era isto neste homem da serra do Masio ?

A paixão da vida toda, a chamma que se teria apagado, dentro de quarenta e oito horas, no coração espiritual do leitor, que é poeta, que anda neste mundo a penar, porque o mundo não tem a imagem correspondente á sua celestial chimera.

Destas celestiaes chimeras, que são, a meu ver, profanações, não era grande peccador Bazilio Fernandes Enxertado.

Tinha o seu tanto ou quanto de ideal, o necessario para arranjo da vida, e adubo do espirito, sem detrimento dos outros orgãos. Viu elle Guilhermina sentada na rocha, olhando ao mar. Não creio que Bazilio desejasse ser poeta, porque em minha consciencia entendo e creio que elle fez versos então. A primeira poesia nasceu de uma visão como aquella. Em quanto houverem mulheres, que se sentem em rochas e contemplem o Oceano, o céo, o sol, ou outra qualquer obra magnificentissima do Senhor, a poesia não morrerá. Quando a brutalisação da economia politica tiver empedrado o coração do homem, aquella mulher será cantada por arvores, flores, rochas e feras.

Avizinhou se Bazilio do rochedo, e balbuciou :

— Como está linda, Sra. D. Guilhermina !....

— Ah ! exclamou ella — acha ?

— Em que estava a scismar ?—tornou elle.

— Com.... — e susteve-se.

— Não diz ? então é segredo !.... bem sei !....

— Não sabe.

— Ora.... faça-se.... (ia chamar-lhe *tola* : mas o coração intalou-lhe a palavra na garganta....) faça-se de nova — emendou elle.

— Nova de que ? Ora essa !.... O Sr. Bazilio é que se faz desentendido.

— Eu !.... está enganada.... V. Exc. é que.... Para que fingia á gente, e veiu sentar-se nessa pedra ? A Sra. D. Guilhermina lá sabe....

— Parece-lhe que vim para aqui namorar ? Só se for o sol, ou o azul do céu.

— Ha boas vistas d'ahi ?

— Muito lindas.

— Posso ir até lá ?

— Venha.

— Irei eu quebrar as pernas por estes penedos acima ?

— Suba com cautella : eu não escorreguei.

— Não, que V. Exc. parece um passaro a saltar de pedra em pedra ! E' leve como uma penna.... Mas eu lá vou indo. Se morrer, reze-me por alma, faz favor ?

Dava-lhe azas a poesia da hora e do local. Era ao pôr do sol. Cintra era o paraizo terreal melhorado e illustrado. Não estava ali ignorante nenhum, que podesse peccar por querer saber de mais. A fructa podia prejudicar o estomago ; mas a alma não.

Bazilio levava na algibeira do albornoz um embrulho de cajadas da *Sapa*. O outro éden não tinha cajadas. O Adão primitivo era um idiota, ludibrio da propria costella e da cobra. Bem se via que Bazilio representava o nosso commum avô, 60 seculos depois. Tirou as cajadas da algibeira e disse :

— Vamos merendar. Suas manas estão lá em baixo a colher flores ; nós cá vamos ás cajadas....

— Não gosta de flores, Sr. Bazilio ?

— Flor basta me V. Exc.

Assim começou o namoro, se é que elle não estava principiado, desde o momento em que Bazilio, ao quinto dia de conhecimento com a familia Raposeira, disse a Guilhermina :

— Eu, se não estivesse compromettido.... Atalhou ella a phrase, com desabrimento.

— Quem lhe pergunta se está compromettido ? Está a brincar !....

— Zanga se comigo V. Exc. — tornou Bazilio.

— Porventura pergunto-lhe alguem se o senhor está namorado de alguma *creaturinha* do Porto ?

O termo *creaturinha*, dito com especial e ironica accentuação, turbou o animo do rapaz, e deslustrou a imagem de Itelvina. A filha do commendador sabia a historia de Bazilio, e, sempre que cabia da molde, lá vinha alguma allusão á *creaturinha*.

— Com quem vae repartir a sua corôa de barão de Enxertado ?—perguntou-lhe uma vez Guilhermina, sorrindo.

Elle tartamudeou e ella proseguiu :

— Não se atire á algum abysmo, Sr. Bazilio. Olhe que um homem da sua esphera nunca perdoa á mulher que se não soube conservar na sua, e aproveitou uma hora de cegueira do amante, para se dar o valor que não tinha.

Parece que Bazilio percebeu este ingrazamento de palavras, que me parecem má traducção de uma maxima de Stendal, de um livro chamado *Amor*, que Guilhermina traduzia sem entender.

Percebesse ou não, o filho de Bonifacia olhou para o seu interior e viu-se outro. Situações analogas arrancaram raivosas apostrophes de grandes poetas á versatilidade do coração. Bazilio não insultou a natureza do homem, nem se envergonhou da sua miseria.

Reflectiu, e disse entre si :

— Itelvina é bonita e tem prendas. Canta e toca bem. E' admirada na Philarmonica e na Therpsichore. Isto é verdade ; mas é filha de Manoel José Borges despachante. Se eu caso com ella, meu pae leva-se da breca, e é capaz de me não dar nada emquanto fôr vivo. Que vou eu fazer casando com ella ? Vou-me tolher. Aqui em Lisboa tenho o dinheiro que quero, namoro e divirto-me, todas as mulheres que conheço me fazem festa.

Se eu quizer casar com uma filha do commendador não tenho mais que dizê-lo, parece-me a mim. Ainda me lembra o insulto que a Itelvina e mais a mãe e as filhas do surrador da rua do Souto me fizeram no Douro em dia de Santa Anna de Oliveira. Depois que eu comecei a figurar é que ellas me deram attenção...

Nesta altura, o monologo era interrompido pela lagrimosa imagem de Itelvina. Bazilio deixava pender o beiço superior, e encostava a caboça á mão. D'ahi a pouco lia as cartas della, principalmente a que andava em espectaculo nos botequins do Porto.

Esta carta exprimia-lhe em lagrimas o coração ; mas já não era bastante a resgata-lo das prisões de um novo amor.

Outras cartas posteriores de Itelvina o intimavam a decidir-se peremptoriamente em quanto ao casamento. Respondia elle que estava á espera do titulo, e já se ia agastando com a teima de o quererem forçar a prompta realisação do projecto.

A filha do despachante instava quando Henrique Pestana a compellia a responder cathegoricamente ; e redobrava de instancias quando se viu ridicularisada e em risco de perder ambos as conveniencias.

Bazilio deixou de responder-lhe uma semana ; e a carta que lhe enviou na immediata era fria, desanimadora e quasi um desengano.

Tinham já recolhido a Lisboa as Sras. Raposeiras, e andavam de baile em baile e Bazilio com ellas.

Aqui vem chronologicamente a ponto contar uma das irrisorias aventuras de Bazilio Fernandes Enxertado, aventura que lhe mudou o norte da vida.

Apeteceu as meninas irem á *Mãe d'agua* as Amoreiras. O portuense acompanhou-as.

Naquelle tempo era franco o transito do aqueducto ; mas alguns casos de roubo, acontecidos no interior dos arcos, atemorisavam os curiosos. Ali fizera o celebrado Diogo Alves o seu esconderijo, e algumas vezes lá foram espoliados os provincianos, que visitavam a tytanica obra de D. João V. Queria Bazilio que as senhoras entrassem no aqueducto ; mas o commendador não consentiu, e aconselhou-o a desistir da temeridade.

— Hei de ir !—exclamou elle.—Isso de ladrões á hora do dia, são historias.

— Mas olhe que lá dentro dos arcos é noute a toda a hora !—Replicou o Raposeiro.

— Pois cá vou !

Disse e desappareceu na escuridade do aqueducto, emquanto as meninas lhe bradavam, que não fosse adiante.

Chegou elle a um ponto em que já não via a claridade da entrada. O aqueducto torcêra a direcção horisontal. Bazilio sentiu frio, e um pouco de medo ; mas, como ao longe lhe lampejasse um clarão, animou-se a ir até lá, e cobrar alento á luz para retroceder.

A meio caminho, porém, da almejada luz, foi subitamente assaltado de um recanto por quatro possantes braços, que lhe tolheram os movimentos e a voz na garganta.

Primeiro apalparam-lhe e despejaram-lhe as algibeiras que iam bem providas ; tiraram-lhe o relogio, quatro camapheus da abotoadura da camisa, um diamante da gravata e seis anneis de bom preço. Despiram-lhe a casaca, o collete e as pantalonas, e estiveram discordes ácerca do restante, até decidirem que se lhe tirassem só as botas, puxadas com tanta brutalidade que lhe desnecaram um pé. Consummado o feito em breves minutos, os ladrões sumiram-se nas trevas, e Bazilio permaneceu quieto, petrificado, como a regelada parede a que encostou a cabeça congestionada. Tornando a si retrocedeu cambaleando, até ver o clarão da sahida ; deu mais alguns passos ; esperou que o grupo das meninas avultasse na claridade, e exclamou :

— O' Sr. commendador !

Ouviram ellas a voz convulsa de afflicção, e chamaram o pae, que estava a ver a catadupa da agua.

Correu o commendador á bocca do aqueducto. Bazilio pediu-lhe que entrasse lá dentro que precisava muito de lhe fallar.

— Querem ver que aconteceu alguma, meninas ?—disse o Raposeiro.—Ir lá dentro ! nessa não caio eu ! O rapaz, emquanto a mim foi assaltado e despiram-no !

As quatro meninas encararam umas nas outras e soltaram uma estridente gargalhada, que ecoou no interior dos arcos, aos ouvidos de Bazilio, como um escarneo.

Appareceu o guarda da *Mãe d'agua* a quem o commendador revelou suas suspeitas.

O guarda chamou o auxilio de dous soldados, acendeu uma lanterna, entrou até encontrar Bazilio tiritando de frio, e veiu para fóra dizer á familia que o tal senhor atrevido tinha sido roubado e estava em cuecas a bater o queixo com frio, e mandava pedir ao Sr. commendador o obsequio de lhe ir ao hotel de Italia buscar fato e mandar-lhe uma carruagem.

Despregaram nova e insolentissima gargalhada as quatro meninas, e foram embora com o pae.

Bazilio, chamado pelo guarda, sahiu do aqueducto, embrulhou-se no emprestado capote, e deitou se na cama do funccionario, que lhe contava, com espanto, as risadas das senhoras, n'um caso tão pouco de rir !

Bazilio ouvia-o como corrido e affrontado, pensando comsigo deste teor :

« Quando eu sahi do cavallo, Itelvina desceu ao portal, e levou-me nos braços para a sua cama. Guilhermina escarneceu-me agora. Esta chama *creaturinha* á outra. Pois bem ! não tornarás a rir-te de mim, Guilhermina !

Dahi a meia hora chegou a roupa, e o commendador na carruagem.

Bazilio vestiu-se ; entrou na sege com Raposeira, e foi ao hotel buscar dinheiro para remunerar liberalmente o bem fazer do guarda.

Quando Guilhermina mandou em seu nome e de seu pae, e de suas irmães, saber delle, no dia seguinte, Bazilio Fernandes tinha partido por terra para o Porto.

Se não fossem aquelles ladrões, o que seria hoje Bazilio nesta sociedade de Lisboa, e casado com Guilhermina ?

Seria um... marido ! Está claro. Que havia de elle ser senão um... marido ?!

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades

Ladainha das moças casamenteiras.

S. Raymundo,
Casa-se todo o mundo :
S. Bartholomeu,
Que mal vos fiz eu ?
S. Severo,
Casar-me tambem quero :
S. Benedicto,
Com um moço bem bonito,
S. Odorico,
Que seja muito rico :
S. Roberto,
Que seja sempre esperto :
S. Ivo,
Que seja sempre vivo :
S. Exequiel,
Que seja sempre fiel :
S. Vicente,
Que seja diligente :
S. Conrado,
Que seja muito honrado :
S. Sotero,
Que seja bem sincero.
S. Hilario,
Que não seja perdulario :
S. Agostinho,
Que me ame com carinho :
S. Felicidade,
Que *faça me a vontade* :
S. Henrique,
Feliz com elle eu fique.
S. Gonçalo,
Que eu juro sempre ama-lo :
S. Clemente,
Casse-me brevemente.
Santa Theodora,
Que seja mesmo agora.
Por uma devota,
Que já bateu a bota.

———

DAMA DE SAIA-BALÃO.

Mirae-vos neste espelho, ó formosas alambicadas, e vêde nesta mulher *typica* o nada da vossa prosapia :

Bella
perfeita
engraçada,
celeste
rosto
tem,
gostaes ?
pois eu tambem.
Ser redonda á mulher, lhe fica bem.
Diz-se belleza
Com tal redondeza,
muito formosa
zelos á rosa
causará ;
bella
'stá ;
alegre estará
o spelho mirando,
e após seu collete
vae ella envergonhando ;
a sáia mais fina de puro fustão
e cintos e cintas, mais cintas e cintos
e em cima de tudo o monstro balão,
inverga-o com custo, pois foge de um lado
com geito o castigo, e o põe á seu geito
as fitas lhe aperta, e veste o vestido,
que encobre os arames de triste vencido.
Começa a mirar-se ; sorri-se ao espelho
e prega alfinetes, sem conta, nem fim.
Uns oculos toma, para ver se está bella.
E diz mui contente : « Estou linda, oh ! sim.
Eu firo c'os olhos o amante extremoso,
que atesa vaidoso, e esquece que a arte
me dá por defeza feroz BALUARTE,
que amor lhe despede : e forte será
emquanto o não dispo. Se chego a despi-lo....
Ah ! Ah !

(*Do Paulista.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGIVEL

MUTILADO